



EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90023/2026

CONTRATANTE:

MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS/RJ

Secretaria de Municipal de Saúde

Código UASG: 982921

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10767/2025

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, VISANDO ATENDER AS SEGUINTE UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE: HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO (HMNM), PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS (PSMRO), UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPSI) E RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS (RTS).

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO

R\$ 13.520.221,44 (treze milhões, quinhentos e vinte mil, duzentos e vinte e um reais e quarenta e quatro centavos).

DATA DA SESSÃO PÚBLICA

Dia 03/06/2026 às 09:00 horas (horário de Brasília) - Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br - Código UASG: 982921

CRITÉRIO DE JULGAMENTO:

MENOR PREÇO GLOBAL, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO

MODO DE DISPUTA:

aberto e fechado

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS

NAO

Sumário

DO OBJETO.....	1
DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO	2
DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO.....	2.5.18
DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA.....	3
DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DOS LANCES.....	4
FASE DE JULGAMENTO.....	5
DA FASE DE HABILITAÇÃO.....	6
DOS RECURSOS.....	7
DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES.....	8
DAS IMPUGNAÇÕES AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO.....	9
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.....	10

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostras.rj.gov.br 1



EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90023/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10767/2025**

PREÂMBULO

O MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS, através do Fundo Municipal de Saúde, torna público que, realizará licitação na modalidade **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**, nos termos da Lei Federal nº 14133/2021 e alterações supervenientes, e, de forma suplementar pelo Decreto Municipal nº 3884/2024 e Decreto Municipal nº 4039/2024, e mediante as exigências estabelecidas neste Edital.

Comissão Permanente de Licitação da SEMUSA

Data da sessão: 03/06/2026

Horário: 09:00 horas (Horário de Brasília)

Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br

Código UASG: 982921

Modo de Disputa: Aberto e Fechado

Participação: AMPLA CONCORRÊNCIA

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, VISANDO ATENDER AS SEGUINTE UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE: HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO (HMNM), PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS (PSMRO), UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPSI) E RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS (RTS), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

2. DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

2.1. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras), por meio de Certificado Digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil.

2.1.1. Os interessados deverão atender às condições exigidas no cadastramento no SICAF até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

2.2. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluía a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

2.3. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos Sistemas relacionados no item anterior e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

2.4. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar **inabilitação**.

2.5. Não poderão disputar esta licitação:

2.5.1. Aquele que não atenda às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);

2.5.2. Autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

2.5.3. Empresa, isoladamente, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

2.5.4. Pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

2.5.5. Cujo sócio e/ou dirigente mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista e/ou civil com o prefeito, seu Vice, vereadores, Secretários e Subsecretários ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, tais como procuradores municipais, assessores jurídicos, técnicos do Controle interno, membros das comissões de licitações, independentemente dos mesmos possuírem função gratificada ou de ser ocupante de cargo comissionado, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

2.5.6. Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

2.5.7. Pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

2.5.8. Pessoas jurídicas reunidas em consórcio;

2.5.9. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição;

2.5.10. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme [§ 1º do art. 9º da Lei n.º 14.133, de 2021](#).

2.5.11. Havendo alguma das incompatibilidades elencadas no item 2.5.5, a desincompatibilização, para ser válida, deverá ocorrer, no mínimo, seis meses antes da data marcada da licitação.

2.5.12. O rol descrito no item 2.5.5 é meramente exemplificativo, podendo englobar qualquer servidor público municipal lotado em qualquer Secretaria ou Órgão, desde que efetivamente comprovada a possibilidade de interferência no certame ou na execução do contrato, promovendo favorecimento indevido;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

2.5.13. O impedimento de que trata o item 2.5.4 será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

2.5.14. A critério da Administração e exclusivamente a seu serviço, o autor dos projetos e a empresa a que se referem os itens 2.5.2 e 2.5.3 poderão participar no apoio das atividades de planejamento da contratação, de execução da licitação ou de gestão do contrato, desde que sob supervisão exclusiva de agentes públicos do órgão ou entidade. Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico;

2.5.15. O disposto nos itens 2.5.2 e 2.5.3 não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de execução.

2.5.16. Em licitações e contratações realizadas no âmbito de projetos e programas parcialmente financiados por agência oficial de cooperação estrangeira ou por organismo financeiro internacional com recursos do financiamento ou da contrapartida nacional, não poderá participar pessoa física ou jurídica que integre o rol de pessoas sancionadas por essas entidades ou que seja declarada inidônea nos termos da [Lei nº 14.133/2021](#).

2.5.17. A vedação de que trata o item 2.5.5 estende-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

2.5.18. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

2.5.19. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, a proposta com o preço ou o percentual de desconto, conforme o critério de julgamento adotado neste Edital, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública. Caso a fase de habilitação anteceda as fases de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, na forma e no prazo estabelecidos no item anterior, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto, observado o disposto nos itens 6.1.1 e 6.11.1 deste Edital.

2.5.20. No cadastramento da proposta inicial, o licitante declarará, em campo próprio do sistema, que:

2.5.21. Está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;

2.5.22. não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do [artigo 7º, XXXIII, da Constituição](#);

2.5.23. não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos [incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal](#);



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

2.5.24. cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

2.5.25. O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no [artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006](#), estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus [arts. 42 a 49](#), observado o disposto nos [§§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021](#).

2.5.26. No item exclusivo para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame, para aquele item; nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na [Lei Complementar nº 123, de 2006](#), mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa.

2.5.27. A falsidade da declaração de que trata os itens 2.5.2021 ou 2.5.25 sujeitará o licitante às sanções previstas na [Lei nº 14.133, de 2021](#), e neste Edital.

2.5.28. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou, na hipótese de a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

2.5.29. Não haverá ordem de classificação na etapa de apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo licitante, o que ocorrerá somente após os procedimentos de abertura da sessão pública e da fase de envio de lances.

2.5.30. Serão disponibilizados para acesso público os documentos que compõem a proposta dos licitantes convocados para apresentação de propostas, após a fase de envio de lances.

2.5.31. Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, o licitante poderá parametrizar o seu valor final mínimo ou o seu percentual de desconto máximo quando do cadastramento da proposta e obedecerá às seguintes regras: a aplicação do intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta; e

2.5.32. os lances serão de envio automático pelo sistema, respeitado o valor final mínimo estabelecido e o intervalo de que trata o subitem acima.

2.5.33. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado no sistema poderá ser alterado pelo fornecedor durante a fase de disputa, sendo vedado:

2.5.34. valor superior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por menor preço;

2.5.35. e percentual de desconto inferior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por maior desconto.

2.5.36. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado na forma do item 2.5.31 possuirá caráter sigiloso para os demais fornecedores e para o órgão ou entidade



promotora da licitação, podendo ser disponibilizado estrita e permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

2.5.37. Caberá ao licitante interessado em participar da licitação acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e se responsabilizar pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.

2.5.38. O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

3. DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

3.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

3.1.1. valor unitário e total;

3.1.2. Descrição do objeto, contendo as informações similares à especificação do Termo de Referência;

3.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam o licitante.

3.3. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

3.4. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

3.5. Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.

3.6. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

3.7. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

3.8. O prazo de validade da proposta não será inferior a **90 (noventa)** dias, a contar da data de sua apresentação.

3.9. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas;



3.10. O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a responsabilização pelo Tribunal de Contas competente, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do [art. 71, inciso IX e at. 75 da CRFB](#); ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

4. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

4.1. A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

4.2. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

4.2.1. Será desclassificada a proposta que identifique o licitante.

4.2.2. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

4.2.3. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

4.3. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.

4.4. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Pregoeiro e os licitantes.

4.5. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

4.6. O lance deverá ser ofertado pelo valor unitário do item.

4.7. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

4.8. O licitante somente poderá oferecer lance *de valor inferior* ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

4.9. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de no mínimo de 0,1% do valor total do objeto a ser licitado.

4.10. O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexecutável.

4.11. O procedimento seguirá de acordo com o modo de disputa adotado.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4.12. Caso seja adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “aberto”, os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

4.12.1. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

4.12.2. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

4.12.3. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.

4.12.4. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

4.12.5. Após o reinício previsto no item supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

4.13. Caso seja adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “aberto e fechado”, os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado.

4.13.1. A etapa de lances da sessão pública terá duração inicial de quinze minutos. Após esse prazo, o sistema encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá o período de tempo de até dez minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

4.13.2. Encerrado o prazo previsto no subitem anterior, o sistema abrirá oportunidade para que o autor da oferta de valor mais baixo e os das ofertas com preços até 10% (dez por cento) superiores àquela possam ofertar um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

4.13.3. No procedimento de que trata o subitem supra, o licitante poderá optar por manter o seu último lance da etapa aberta, ou por ofertar melhor lance.

4.13.4. Não havendo pelo menos três ofertas nas condições definidas neste item, poderão os autores dos melhores lances subsequentes, na ordem de classificação, até o máximo de três, oferecer um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

4.13.5. Após o término dos prazos estabelecidos nos itens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.

4.14. Caso seja adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “fechado e aberto”, poderão participar da etapa aberta somente os licitantes que apresentarem a proposta de menor preço/ maior percentual de desconto e os das propostas até 10% (dez por cento) superiores/inferiores àquela, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, até o encerramento da sessão e eventuais prorrogações.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4.14.1. Não havendo pelo menos 3 (três) propostas nas condições definidas no item 4.14, poderão os licitantes que apresentaram as três melhores propostas, consideradas as empatadas, oferecer novos lances sucessivos.

4.14.2. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

4.14.3. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

4.14.4. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.

4.14.5. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

4.14.6. Após o reinício previsto no subitem supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

4.15. Após o término dos prazos estabelecidos nos subitens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.

4.16. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

4.17. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

4.18. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

4.19. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

4.20. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

4.21. Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos [arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006](#), regulamentada pelo [Decreto nº 8.538, de 2015](#).



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4.21.1. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

4.21.2. A melhor classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

4.21.3. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

4.21.4. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

4.22. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.

4.22.1. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no [art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021](#), nesta ordem:

4.22.1.1. Disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;

4.22.1.2. Avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;

4.22.1.3. Desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;

4.22.1.4. Desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

4.22.2. Persistindo o empate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:

4.22.2.1. Empresas estabelecidas no território do Estado do Rio de Janeiro;

4.22.2.2. Empresas brasileiras;

4.22.2.3. Empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;

4.22.2.4. empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da [Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009](#)

4.23. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a



contratação, o pregoeiro poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

4.23.1. A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração.

4.23.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

4.23.3. O resultado da negociação será divulgado a todos os licitantes e anexado aos autos do processo licitatório

4.23.4. O pregoeiro solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de 2 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.

4.23.5. É facultado ao pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.

4.24. Após a negociação do preço, o Pregoeiro iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

4.25. Se a mesma empresa vencer a cota reservada e a cota principal, a contratação da cota reservada deverá ocorrer pelo preço da cota principal, caso este tenha sido menor do que o obtido na cota reservada.

4.26. Não havendo vencedor para a cota reservada, esta poderá ser adjudicada ao vencedor da cota principal, ou, diante de sua recusa, aos licitantes remanescentes, na forma da Lei Federal nº 10.520 de 2002.

5. DA FASE DE JULGAMENTO

5.1. Encerrada a etapa de negociação, o pregoeiro verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme previsto no [art. 14 da Lei nº 14.133/2021](#), legislação correlata e no item 2.5 do edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

a) SICAF; devendo disponibilizar esta documentação às demais licitantes, tendo em vista o princípio da transparência, previsto no artigo 5º, da Lei Federal nº 14.133 de 2021, para que possam eventualmente recorrer;

b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>); e

c) Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).



d) Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal – Cadin, de que trata a Lei nº 10.522, de 2002, no que concerne à medida prevista no inciso I, alíneas “b” e “c”, do art. 13 da Lei complementar nº 225, de 2026.

5.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força da vedação de que trata o [artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992](#).

5.3. Caso conste na Consulta de Situação do licitante a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o Pregoeiro diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas. ([IN nº 3/2018, art. 29, caput](#))

5.3.1. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros. ([IN nº 3/2018, art. 29, §1º](#)).

5.3.2. O licitante será convocado para manifestação previamente a uma eventual desclassificação. ([IN nº 3/2018, art. 29, §2º](#)).

5.3.3. Constatada a existência de sanção, o licitante será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.

5.4. Caso atendidas as condições de participação, será iniciado o procedimento de habilitação.

5.5. Caso o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar tenha se utilizado de algum tratamento favorecido às ME/EPPs, o pregoeiro verificará se faz jus ao benefício, em conformidade com os itens 2.5 e 2.5.25 deste edital.

5.6. Verificadas as condições de participação e de utilização do tratamento favorecido, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto no [artigo 29 a 35 da IN SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022](#).

5.7. Será desclassificada a proposta vencedora que:

5.7.1. Contiver vícios insanáveis;

5.7.2. Não obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência;

5.7.3. Apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;

5.7.4. Não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;

5.7.5. Apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável.

5.8. No caso de bens e serviços em geral, é indício de inexecuibilidade das propostas valores inferiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração.

5.8.1. A inexecuibilidade, na hipótese de que trata o **caput**, só será considerada após diligência do pregoeiro, que comprove:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

- 5.8.1.1. Que o custo do licitante ultrapassa o valor da proposta; e
- 5.8.1.2. Inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o vulto da oferta.
- 5.9. Em contratação de serviços de engenharia, além das disposições acima, a análise de exequibilidade e sobrepreço considerará o seguinte:
- 5.9.1. Nos regimes de execução por tarefa, empreitada por preço global ou empreitada integral, semi-integrada ou integrada, a caracterização do sobrepreço se dará pela superação do valor global estimado;
- 5.9.2. No regime de empreitada por preço unitário, a caracterização do sobrepreço se dará pela superação do valor global estimado e *pela superação de custo unitário*.
- 5.9.3. No caso de serviços de engenharia, serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, independentemente do regime de execução.
- 5.9.4. Será exigida garantia adicional do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, equivalente à diferença entre este último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigíveis de acordo com a Lei.
- 5.10. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, para que a empresa comprove a exequibilidade da proposta.
- 5.11. Caso o custo global estimado do objeto licitado tenha sido decomposto em seus respectivos custos unitários por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços elaborada pela Administração, o licitante classificado em primeiro lugar será convocado para apresentar Planilha por ele elaborada, com os respectivos valores adequados ao valor final da sua proposta, sob pena de não aceitação da proposta.
- 5.12. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço.
- 5.12.1. O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas;
- 5.12.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.
- 5.13. Caso o Termo de Referência exija a apresentação de amostra, o licitante classificado em primeiro lugar deverá apresentá-la, conforme disciplinado no Termo de Referência, sob pena de não aceitação da proposta.
- 5.14. Por meio de mensagem no sistema, será divulgado o local e horário de realização do procedimento para a avaliação das amostras, cuja presença será facultada a todos os interessados, incluindo os demais licitantes.



5.15. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.

5.16. No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Pregoeiro, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada.

5.17. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), o Pregoeiro analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes no Termo de Referência.

6. DA FASE DE HABILITAÇÃO

6.1. Os documentos previstos no Termo de Referência, necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, serão exigidos para fins de habilitação, nos termos dos [arts. 62 a 70 da Lei nº 14.133, de 2021](#).

6.1.1. A documentação exigida para fins de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista e econômico-financeira, poderá ser substituída pelo registro cadastral no SICAF.

6.2. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

6.2.1. Na hipótese de o licitante vencedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para fins de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no [Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016](#), ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

6.3. Quando permitida a participação de consórcio de empresas, a habilitação técnica, quando exigida, será feita por meio do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, quando exigida, será observado o somatório dos valores de cada consorciado.

6.4. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser apresentados em original, por cópia.

6.5. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser substituídos por registro cadastral emitido por órgão ou entidade pública, desde que o registro tenha sido feito em obediência ao disposto na Lei nº 14.133/2021.

6.6. Será verificado se o licitante apresentou declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei ([art. 63, I, da Lei nº 14.133/2021](#)).

6.7. Será verificado se o licitante apresentou no sistema, sob pena de inabilitação, a declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

6.8. O licitante deverá apresentar, sob pena de desclassificação, declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

6.9. A habilitação será verificada por meio do Sicaf, nos documentos por ele abrangidos.

6.9.1. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir. (IN nº 3/2018, art. 4º, §1º, e art. 6º, §4º).

6.10. É de responsabilidade do licitante conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no Sicaf e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados. (IN nº 3/2018, art. 7º, caput).

6.10.1. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar a inabilitação.

6.11. A verificação pelo pregoeiro, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.

6.11.1. Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no Sicaf serão enviados por meio do sistema, em formato digital, no prazo de duas horas, prorrogável por igual período, contado da solicitação do pregoeiro.

6.11.2. Na hipótese de a fase de habilitação anteceder a fase de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, por meio do sistema, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto, observado o disposto no § 1º do art. 36 e no § 1º do art. 39 da Instrução Normativa SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022.

6.12. A verificação no Sicaf ou a exigência dos documentos nele não contidos somente será feita em relação ao licitante vencedor.

6.12.1. Os documentos relativos à regularidade fiscal que constem do Termo de Referência somente serão exigidos, em qualquer caso, em momento posterior ao julgamento das propostas, e apenas do licitante mais bem classificado.

6.12.2. Respeitada a exceção do subitem anterior, relativa à regularidade fiscal, quando a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, a verificação ou exigência do presente subitem ocorrerá em relação a todos os licitantes.

6.13. Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para (Lei 14.133/21, art. 64, e IN 73/2022, art. 39, §4º):

6.13.1. complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame; e



6.13.2. Atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas;

6.14. Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de contratação poderá sanar erros ou falhas, que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

6.15. Na hipótese de o licitante não atender às exigências para habilitação, o pregoeiro examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao presente edital, observado o prazo disposto no subitem 6.11.1.

6.16. Somente serão disponibilizados para acesso público os documentos de habilitação do licitante cuja proposta atenda ao edital de licitação, após concluídos os procedimentos de que trata o subitem anterior.

6.17. As Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Cooperativas, estas últimas, desde que preencham os requisitos previstos no art. 34, da Lei n.º 11488/2007, por ocasião da participação em Certames licitatórios, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que apresente alguma restrição.

6.18. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

6.19. O Não preenchimento da documentação no prazo estipulado implicará a decadência do direito à contratação, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no art. 90, da Lei n.º 14.133, de 21 de junho de 2021, sendo facultado à Administração Pública convocar os licitantes remanescentes, na ordem da classificação, para assinatura do Contrato, ou Revogar a Licitação;

6.20. Quando a fase de habilitação anteceder a de julgamento e já tiver sido encerrada, não caberá exclusão de licitante por motivo relacionado à habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

7. DOS RECURSOS

7.1. A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no [art. 165 da Lei nº 14.133, de 2021](#).

7.2. O prazo recursal é de 3 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

7.3. Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

7.3.1. a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

7.3.2. o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação;

7.3.3. na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no [§ 1º do art. 17 da Lei nº 14.133, de 2021](#), o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação da ata de julgamento.

7.4. Os recursos deverão ser encaminhados em campo próprio do sistema.

7.5. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

7.6. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

7.7. O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 3 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

7.8. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

7.9. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

7.10. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br.

8. DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES

8.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, o licitante que, com dolo ou culpa:

8.1.1. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo/a pregoeiro/a durante o certame;

8.1.2. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a proposta em especial quando:

8.1.2.1. Não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

8.1.2.2. Recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;

8.1.2.3. Pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva; ou

8.1.2.4. Deixar de apresentar amostra;

8.1.2.5. Apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;

8.1.3. Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

- 8.1.3.1. Recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;
- 8.1.4. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação;
- 8.1.5. Fraudar a licitação;
- 8.1.6. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:
- 8.1.6.1. Agir em conluio ou em desconformidade com a lei;
- 8.1.6.2. Induzir deliberadamente a erro no julgamento;
- 8.1.6.3. Apresentar amostra falsificada ou deteriorada;
- 8.1.7. Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação
- 8.1.8. praticar ato lesivo previsto no [art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013](#).
- 8.2. Com fulcro na [Lei nº 14.133, de 2021](#), a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:
- 8.2.1. Advertência;
- 8.2.2. Multa;
- 8.2.3. Impedimento de licitar e contratar e
- 8.2.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.
- 8.3. Na aplicação das sanções serão considerados:
- 8.3.1. A natureza e a gravidade da infração cometida;
- 8.3.2. As peculiaridades do caso concreto;
- 8.3.3. As circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- 8.3.4. Os danos que dela provierem para a Administração Pública;
- 8.3.5. A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.
- 8.4. A multa será recolhida em percentual de 0,5% a 30% incidente sobre o valor do contrato licitado, recolhida no prazo máximo de 20 dias úteis, a contar da comunicação oficial.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

8.4.1. Para as infrações previstas nos itens 8.1.1, 8.1.2 e 8.1.3, a multa será de 0,5% a 15% do valor do contrato licitado.

8.4.2. Para as infrações previstas nos itens 8.1.4, 8.1.5, 8.1.6, 8.1.7 e 8.1.8, a multa será de 15% a 30% do valor do contrato licitado.

8.5. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

8.6. Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

8.7. A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 8.1.1, 8.1.2 e 8.1.3, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

8.8. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 8.1.4, 8.1.5, 8.1.6, 8.1.7 e 8.1.8, bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 8.1.1, 8.1.2 e 8.1.3 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no [art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2021](#).

8.9. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, descrita no item 8.1.3, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação, nos termos do [art. 45, §4º da IN SEGES/ME n.º 73, de 2022](#)

8.10. A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

8.11. Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

8.12. Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

8.13. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

8.14. A aplicação das sanções previstas neste edital e no Decreto 4.039/2024, não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.



9. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

9.1. Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da [Lei nº 14.133, de 2021](#), devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame.

9.2. A resposta à impugnação ou ao pedido de esclarecimento será divulgado em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

9.3. A impugnação e o pedido de esclarecimento poderão ser realizados por forma eletrônica, pelos seguintes meios: www.comprasnet.gov.br. – Email: cplp.semusa@gmail.com

9.4. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

9.4.1. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo agente de contratação, nos autos do processo de licitação.

9.5. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. Será divulgada ata da sessão pública no sistema eletrônico.

10.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.

10.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília - DF.

10.4. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

10.5. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

10.6. Na falta de regulamentos municipais, serão aplicados os federais até que nova norma seja aprovada pelo Município, sempre interpretando-as de acordo com o DECRETO-LEI Nº 4.657, DE 4 DE SETEMBRO DE 1942 e os princípios gerais do direito.

10.7. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

10.8. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

10.9. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

10.10. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

10.11. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br.

10.12. As empresas deverão comunicar qualquer alteração de endereço ou contato celular com WhatsApp habilitado para receber todas as notificações do Município de Rio das Ostras, sob pena de validade das notificações realizadas unicamente pelo Jornal Oficial do Município.

10.13. O prazo para pagamento ao contratado e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este edital.

10.14. As regras relativas à fiscalização e à gestão do contrato, contendo os critérios objetivos de avaliação do desempenho do contratado, bem como os requisitos da remuneração variável, quando for o caso, encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este edital.

10.15. A exigência de garantias e seguros, quando for o caso, encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este edital.

10.16. Os prazos e condições para a realização dos serviços, encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este edital

10.17. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

- 10.17.1. ANEXO I - Termo de Referência
- 10.17.2. ANEXO II – Minuta de Termo de Contrato
- 10.17.3. ANEXO III – Critério de Aceitabilidade
- 10.17.4. ANEXO IV – Proposta de Preços

Rio das Ostras, 08 de maio de 2026.

Evandro Pereira Minguta

Coordenador do Fundo Municipal de Saúde

MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS



ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA SERVIÇOS COM MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Processo Administrativo nº 10767/2025

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1. Contratação de serviços continuados de Nutrição e Dietética, com dedicação exclusiva de mão de obra, visando atender as seguintes unidades da rede municipal de saúde: Hospital Municipal Naelma Monteiro (HMNM), Pronto Socorro Municipal de Rio das Ostras (PSMRO), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) e Residências Terapêuticas (RTs), a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

1.2. O(s) serviço(s) objeto desta contratação são caracterizados como serviços comuns, nos termos da Lei nº 14.133/2021, por possuírem padrões de desempenho e qualidade objetivamente definidos, passíveis de especificação no Termo de Referência, mediante critérios usuais de mercado.

Trata-se de serviços amplamente ofertados por empresas especializadas, com metodologias executivas padronizadas, rotinas operacionais bem estabelecidas e requisitos técnicos usuais no segmento de alimentação e nutrição coletiva, o que permite a comparação objetiva entre propostas e a adequada definição das condições de execução.

Adicionalmente, os serviços não envolvem soluções inovadoras, desenvolvimento tecnológico específico ou variações técnicas complexas que demandem julgamento subjetivo, sendo plenamente possível a definição clara e precisa do objeto, das obrigações contratuais e dos níveis de desempenho esperados.

1.3. Após análise técnica e administrativa, conclui-se que não é recomendável o parcelamento da presente contratação, tendo em vista que a natureza dos serviços de Nutrição e Dietética Hospitalar exige a execução integrada e contínua, abrangendo de forma interdependente diversas atividades que compõem o objeto, tais como:

- Planejamento e elaboração dos cardápios sob supervisão de nutricionista responsável;
- Aquisição, armazenamento e controle de qualidade dos gêneros alimentícios;
- Preparo, transporte e distribuição das refeições para pacientes, servidores e acompanhantes;
- Higienização das áreas, utensílios e equipamentos utilizados;
- Controle sanitário e ambiental;
- Manejo de resíduos alimentares;
- Fornecimento e manutenção dos equipamentos, utensílios e materiais de consumo necessários à execução do serviço.

O parcelamento da contratação poderia comprometer a integração operacional, gerar riscos sanitários, dificultar o controle de qualidade e aumentar custos administrativos, devido à necessidade de coordenação entre diferentes fornecedores e contratos.

Considerando que todas as atividades mencionadas são interdependentes e complementares, a contratação de uma única empresa especializada garante:

- Padronização dos procedimentos técnicos e nutricionais;
- Cumprimento das normas da ANVISA e das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos;
- Rastreabilidade e segurança alimentar;
- Maior eficiência e economicidade no gerenciamento dos recursos públicos;
- Continuidade do serviço essencial em regime de 24 horas.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Dessa forma, a contratação não será parcelada, sendo o objeto definido como serviço global e continuado de nutrição e dietética, abrangendo todas as etapas do processo de produção e fornecimento das refeições, sob supervisão técnica de nutricionista e controle da Secretaria Municipal de Saúde.

1.4 Tratamento favorecido às ME/EPP

1.4.1 Não será concedido tratamento favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006, tendo em vista a inviabilidade de aplicação dos benefícios previstos, em razão das características específicas do objeto contratual.

1.4.2 A presente contratação refere-se à prestação de serviços continuados de nutrição e dietética em unidades de saúde, com funcionamento ininterrupto (24 horas), envolvendo atividades técnicas especializadas, exigência de responsabilidade técnica por profissional habilitado, rigoroso controle sanitário, além de estrutura operacional apta a realizar o preparo, a produção em escala e a logística de distribuição de refeições entre múltiplas unidades.

1.4.3 Os serviços são executados de forma integrada e indivisível, não sendo tecnicamente viável o seu parcelamento sem prejuízo da padronização, da eficiência operacional e da segurança alimentar, fatores diretamente relacionados à qualidade da assistência prestada aos usuários do sistema de saúde.

1.4.4 Ademais, a execução contratual exige capacidade técnica, operacional e gerencial compatível com a complexidade e a escala do objeto, incluindo a manutenção de equipes contínuas, gestão de insumos, controle de qualidade e cumprimento de protocolos sanitários rigorosos, o que restringe a possibilidade de participação de empresas que não disponham dessa estrutura.

1.4.5 Nesse contexto, a concessão de tratamento favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte, especialmente por meio de eventual restrição de participação ou aplicação de benefícios diferenciados, mostra-se incompatível com as exigências do objeto, podendo comprometer a continuidade, a segurança e a qualidade dos serviços, em prejuízo ao interesse público, razão pela qual se justifica sua não aplicação no presente caso.

1.5 O prazo de vigência da contratação é de 12 (doze) meses contado da divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), prorrogável por até 10 anos, na forma do artigo 107 da Lei nº 14.133, de 2021.

1.5.1 O serviço é enquadrado como continuado, tendo em vista que envolve a execução de atividades essenciais de nutrição e dietética, prestadas de forma ininterrupta nas unidades de saúde do município, com necessidade de manutenção diária da mão de obra especializada e da rotina operacional contínua para garantir a segurança alimentar e nutricional dos usuários.

1.5.2 A vigência plurianual mostra-se mais vantajosa à Administração, conforme demonstrado no Estudo Técnico Preliminar, uma vez que permite a continuidade da prestação do serviço, estabilidade da equipe operacional, melhor planejamento orçamentário e redução de custos decorrentes de processos licitatórios recorrentes, mantendo a regularidade e a eficiência no atendimento.

1.6 O contrato oferecerá maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

1.7 A Contratante deverá cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação (art. 116 NLLC).

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. A presente solicitação tem por objeto a contratação de **empresa especializada para a prestação de serviços continuados de Nutrição e Dietética**, com dedicação exclusiva de mão de obra, visando atender as seguintes unidades da rede municipal de saúde: **Hospital Municipal Naelma Monteiro (HMNM), Pronto Socorro Municipal de Rio das Ostras (PSMRO), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Centro de**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) e Residências Terapêuticas (RTs).

A rede municipal de saúde enfrenta a necessidade de assegurar a prestação contínua, eficiente e segura dos serviços de alimentação e nutrição destinados aos pacientes internados, usuários em atendimento ambulatorial e aos profissionais vinculados às unidades de saúde.

Atualmente, a rede municipal de saúde demanda a prestação contínua, estruturada e tecnicamente qualificada dos serviços de nutrição e dietética, em volume e complexidade compatíveis com o atendimento prestado nas diversas unidades de saúde. Trata-se de atividade essencial, que requer organização operacional, padronização de processos, cumprimento rigoroso das normas sanitárias e adequação às necessidades nutricionais específicas dos usuários, em diferentes níveis de atenção.

Destaca-se que a alimentação adequada constitui parte essencial da assistência à saúde, sendo fator determinante para a recuperação clínica dos pacientes, prevenção de agravos e promoção do bem-estar geral, de modo que eventuais descontinuidades ou inadequações na prestação desses serviços podem impactar diretamente a qualidade do atendimento e os resultados assistenciais.

Além disso, a multiplicidade de unidades atendidas, com diferentes perfis assistenciais — incluindo hospital, pronto atendimento, atenção psicossocial e residências terapêuticas — exige estrutura técnica e operacional integrada, com capacidade de produção, logística e distribuição em escala.

Nesse contexto, o problema a ser enfrentado pela Administração consiste em assegurar a continuidade e a adequada execução dos serviços de nutrição e dietética de forma padronizada, eficiente e em conformidade com o interesse público, considerando a abrangência, a complexidade e a diversidade das unidades da rede municipal de saúde.

Os serviços compreenderão o desenvolvimento integral das atividades operacionais, incluindo o **preparo e distribuição de dietas normais ou modificadas para pacientes internados e em atendimento ambulatorial**, bem como **refeições destinadas a servidores, estagiários, residentes e demais profissionais autorizados**, conforme diretrizes e aprovação da Coordenação de Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde.

A execução dos serviços ocorrerá com **cessão de uso das instalações e dos equipamentos** localizados na Unidade de Alimentação e Nutrição do Hospital Municipal, sendo este o ponto central de preparo das refeições, as quais serão devidamente transportadas para as demais unidades, conforme protocolos sanitários e logísticos definidos.

Todas as etapas desde o planejamento dos cardápios até a distribuição final das refeições estarão sob a **supervisão técnica e controle da equipe de Nutrição da unidade de saúde**, garantindo o cumprimento das normas vigentes de segurança alimentar, qualidade nutricional, e adequação às necessidades específicas dos públicos atendidos.

2.2. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2026, conforme detalhamento a seguir:

ID PCA NO PNCP		39223581000166-0-000001/2026	DFD N.º
DATA DE PREVISÃO DA CONCLUSÃO		31/12/2026	138/2026
IDENTIFICADOR DA FUTURA CONTRATAÇÃO		982921-513/2026	
ID DO ITEM NO PCA	CLASSE/GRUPO		
3315	1. 632 - SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE COMIDA		

ITEM	DESCRIÇÃO	UN.	QNTD.	CATSER
------	-----------	-----	-------	--------

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



1	Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviço Continuado de Nutrição e Dietética, compreendendo atividades operacionais e técnico administrativas nas áreas de produção e distribuição de refeições (normal e dietética).	Mês	12	5320
---	--	-----	----	------

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO

3.1 A solução proposta contempla a contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de Nutrição e Dietética, com o objetivo de garantir o fornecimento regular, seguro e nutricionalmente adequado de refeições para pacientes internados, acompanhantes autorizados, servidores em regime de plantão, residentes e demais profissionais indicados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), nas seguintes unidades de saúde do município:

- Hospital Municipal Noelma Monteiro (HMNM);
- Pronto Socorro Municipal de Rio das Ostras (PSMRO);
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi);
- Residência Terapêutica (RT).

A execução do serviço será realizada de forma centralizada na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do Hospital Municipal, onde ocorrerá o preparo de todas as refeições, incluindo dietas normais, modificadas e especiais. As refeições serão transportadas para as demais unidades mencionadas, respeitando as normas de higiene, conservação térmica e segurança alimentar, com uso de veículos próprios da contratada devidamente equipados com caixas isotérmicas e recipientes adequados.

A solução contratual abrange todo o ciclo de vida do serviço, incluindo:

- Planejamento e elaboração dos cardápios, respeitando as diretrizes nutricionais estabelecidas pela Coordenadoria de Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde;
- Aquisição e controle de gêneros alimentícios e insumos, com rastreabilidade e controle de validade;
- Preparo e porcionamento das dietas em conformidade com as prescrições nutricionais e dietoterápicas, contemplando dietas básicas (normal, branda, pastosa, semilíquida e líquida) e dietas de rotina de exame e cirurgias (líquida fria e líquida exame);
- Transporte e distribuição das refeições, observando-se rigorosamente as condições higiênico-sanitárias;
- Controle de qualidade dos alimentos e monitoramento sanitário ambiental, incluindo rotinas periódicas de desinsetização, desratização e higienização dos ambientes;
- Gestão de resíduos gerados na produção, desde a coleta até a destinação final, conforme a legislação ambiental vigente;
- Instalação e manutenção de equipamentos biométricos para controle de acesso aos refeitórios e aferição dos quantitativos efetivamente fornecidos;
- Acompanhamento nutricional dos pacientes internados, assegurando a adequação dietoterápica e prevenindo riscos decorrentes da ingestão de alimentos externos;
- Elaboração e envio dos cardápios: mensalmente para pacientes (com antecedência mínima de 15 dias para análise e aprovação) e semanalmente para servidores;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

- Treinamento contínuo das equipes de cozinha e distribuição, garantindo boas práticas de manipulação e atendimento humanizado;
 - Monitoramento de desempenho e relatórios mensais, assegurando rastreabilidade, transparência e controle administrativo.
- A empresa contratada deverá ainda fornecer equipe técnica qualificada, com presença de nutricionistas habilitados, responsáveis técnicos e auxiliares capacitados, garantindo a conformidade com todas as exigências legais e normativas da área da saúde, segurança do trabalho e vigilância sanitária.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1 Qualificação técnica necessária:

4.1.1 A licitante deverá apresentar pelo menos 01 (um) atestado de capacidade técnica, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove a execução anterior de objeto idêntico ou semelhante ao desta contratação, nos seguintes termos:

- a) O atestado deverá estar em papel timbrado, contendo CNPJ, razão social e endereço da contratante, devidamente assinado por responsável identificado (nome, cargo e assinatura);
- b) Deverá constar a descrição clara dos itens fornecidos, quantitativos, valores, local de entrega, prazo contratual e, se possível, observação sobre o cumprimento das condições contratuais;
- c) O atestado deverá comprovar a execução de quantidade equivalente a, no mínimo, 50% do total estimado para o item ao qual a licitante está concorrendo;
- d) Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo, a apresentação e o somatório de diferentes atestados, desde que relativos a contratos executados de forma concomitante;
- e) O ACT poderá ser apresentado em nome da matriz ou da filial da licitante;
- f) A Administração poderá solicitar, a qualquer momento, a comprovação de legitimidade do atestado apresentado, mediante envio de cópia do contrato vinculado, endereço de execução e demais documentos de suporte.

4.1.2 A Certidão ou o Atestado deverá ser apresentado conforme abaixo:

- a) Caso seja emitido por pessoa jurídica de direito privado, deverá ser apresentada devidamente assinada;
- b) Caso seja emitido por pessoa jurídica de direito público, deverá ser apresentada em papel timbrado do órgão e subscrito pelo responsável por sua emissão, com identificação clara de seu subscritor, isto é, contendo o nome.
- c) Registro ou inscrição na entidade profissional competente, Conselho Regional de Nutrição – CRN;

4.1.3 Comprovação do licitante de possuir, na data do certame, responsável técnico, profissional(is) de nível superior devidamente reconhecidos pelo CRN - Conselho Regional de Nutrição, bem como da equipe técnica.

4.1.4 A comprovação de possuir o licitante, profissional(is) referenciado no subitem acima, será feita mediante a apresentação de um dos documentos abaixo:

- a) “Ficha” de Registro de Trabalho, autenticado junto a DRT – Delegacia Regional do Trabalho, acompanhado da guia do último mês de recolhimento do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que conste o(os) nome(es) do(os) profissional(ais);
- b) Contrato de Trabalho em CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

c) Quando se tratar de dirigente ou sócio da empresa licitante, tal comprovação será realizada mediante a apresentação do Contrato Social ou Certidão da Junta Comercial ou Ato Constitutivo devidamente atualizado, registrado no órgão competente;

d) Folha de Pagamento;

e) Contrato(os) particular(es) de prestação de serviços, contrato(os) de trabalho por prazo determinado ou através de outros instrumentos que comprovem a existência de um liame jurídico entre a licitante e o(os) profissional(ais) qualificado(os), cuja duração seja no mínimo, suficiente para a execução do objeto licitado, considerando-se o prazo máximo razoável para tanto;

f) Termo de Compromisso assinado entre o(os) profissional(ais) indicado(os), no qual se comprometerá(ão) a compor a equipe técnica caso o licitante venha a se sagrar vencedor.

4.1.5 Padrões de qualidade exigidos:

4.1.5.1 A aquisição, recebimento, e armazenamento de gêneros e produtos alimentícios e de materiais de consumo, deve obedecer às diretrizes e critérios previstos na legislação vigente (Portaria nº 1.428, de 21.12.93 do Ministério da Saúde, RDC 216 de 15.09.2004 da ANVISA, Portaria CVS nº 005 de 09 de abril de 17 de 2013; Portaria nº 15 de 1988 da ANVISA/MS, Resolução nº 211 de 99 da ANVISA/MS e outras que vierem a ser publicadas).

4.2 Sustentabilidade

4.2.1 Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Manual de Compras Sustentáveis da União:

4.2.2 Adotar práticas de redução de desperdício alimentar, mediante controle rigoroso de produção, armazenamento e porcionamento das refeições, priorizando o aproveitamento integral dos alimentos e o descarte responsável de resíduos orgânicos.

4.2.3 Utilizar, sempre que possível, produtos de origem local e sazonal, incentivando a economia regional, reduzindo emissões de transporte e promovendo o consumo de alimentos frescos e de qualidade.

4.2.4 Priorizar o uso de embalagens, utensílios e materiais recicláveis ou biodegradáveis, em substituição a produtos descartáveis plásticos de uso único, observadas as normas sanitárias aplicáveis.

4.2.5 Implementar programas de segregação e destinação adequada dos resíduos sólidos, com ênfase na coleta seletiva e na logística reversa de embalagens e materiais recicláveis, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

4.2.6 Adotar medidas de eficiência energética e racionalização do consumo de água e gás, mediante manutenção preventiva dos equipamentos e utilização de tecnologias que reduzam o consumo de recursos naturais.

4.2.7 Garantir que todos os produtos de limpeza e higienização utilizados sejam registrados e biodegradáveis, com baixa toxicidade e impacto ambiental reduzido, conforme normas da ANVISA.

4.2.8 Promover ações de conscientização e capacitação dos colaboradores sobre boas práticas ambientais, manipulação segura de alimentos, economia de insumos e destinação correta dos resíduos gerados.

4.3 Da participação de empresas sob a forma de consórcio

4.3.1 Não será permitida a participação de empresas sob a forma de consórcio, em razão da natureza do objeto exigir execução direta, controle técnico e operacional centralizado, de modo a assegurar padronização das rotinas, controle sanitário e nutricional uniforme, bem como responsabilidade exclusiva da contratada pela qualidade e segurança alimentar.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4.3.2 A vedação está em conformidade com o disposto no art. 15 da Lei Federal nº 14.133/2021, considerando que a formação de consórcios poderia fragmentar a execução, dificultar a fiscalização e comprometer a continuidade dos serviços de alimentação e nutrição hospitalar, que possuem caráter essencial e ininterrupto.

4.4 Subcontratação

4.4.1 Não é admitida a subcontratação do objeto contratual, em razão da natureza do serviço exigir execução direta, controle técnico e operacional integral pela contratada, garantindo a padronização dos processos produtivos, a qualidade das refeições e o cumprimento das normas sanitárias e nutricionais estabelecidas pela Vigilância Sanitária e pelo Serviço de Nutrição e Dietética da Secretaria Municipal de Saúde.

4.4.2 A vedação justifica-se pela essencialidade e continuidade do serviço, que demanda responsabilidade única e indivisível da contratada sobre todas as etapas — desde o preparo e distribuição das dietas até o controle sanitário e a gestão dos resíduos gerados.

4.4.3 Tal restrição está em conformidade com o **art. 122, § 1º, da Lei Federal nº 14.133/2021**, que permite à Administração vedar a subcontratação quando incompatível com a natureza do objeto, com o método de execução ou com o interesse público, assegurando a integral execução contratual e a fiscalização eficiente dos serviços prestados.

4.5 Garantia da contratação

4.5.1 Garantia de execução, nos moldes do artigo 96 da Lei nº 14.133/2021, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do Contrato.

4.5.2 A futura contratada se obriga a apresentar, no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério do contratante, contado da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública ou, ainda, pela fiança bancária, em valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor anual do contrato.

4.5.3 Caso utilizada a modalidade de seguro-garantia, a apólice deverá ter validade durante a vigência do contrato e por mais 90 (noventa) dias após término deste prazo de vigência, permanecendo em vigor mesmo que o contratado não pague o prêmio nas datas convencionadas.

4.5.4 A apólice do seguro garantia deverá acompanhar as modificações referentes à vigência do contrato principal mediante a emissão do respectivo endosso pela seguradora.

4.5.5 A futura contratada poderá substituir a apólice de seguro-garantia na data de renovação ou de aniversário, desde que mantidas as condições e coberturas da apólice vigente e nenhum período fique descoberto, ressalvado o disposto no parágrafo seguinte.

4.5.6 Na hipótese de suspensão do contrato por ordem ou inadimplemento da Administração, o contratado ficará desobrigado de renovar a garantia ou de endossar a apólice de seguro até a ordem de reinício da execução ou o adimplemento pela Administração em relação à garantia da contratação.

4.5.7 A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

- a) prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;
- b) multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e
- c) obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pelo contratado, quando couber.

4.5.8 A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no parágrafo acima, observada a legislação que rege a matéria.

4.5.9 A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor do contratante, em conta específica a ser indicada pelo Município, com correção monetária.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4.5.10 Caso a opção seja por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia.

4.5.11 No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá ser emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil, e deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.

4.5.12 No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.

4.5.13 Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, o Contratado obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contados da data em que for notificada.

4.5.14 A futura Contratada executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

4.5.15 O emitente da garantia ofertada pelo contratado deverá ser notificado pelo contratante quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais (art. 137, § 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021).

4.5.16 Caso se trate da modalidade seguro-garantia, ocorrido o sinistro durante a vigência da apólice, sua caracterização e comunicação poderão ocorrer fora desta vigência, não caracterizando fato que justifique a negativa do sinistro, desde que respeitados os prazos prescricionais aplicados ao contrato de seguro, nos termos do art. 20 da Circular Susep n.º 662, de 11 de abril de 2022.

4.5.17 Extinguir-se-á a garantia com a restituição da apólice, carta fiança ou autorização para a liberação de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração do contratante, mediante termo circunstanciado, de que o contratado cumpriu todas as cláusulas do contrato.

4.5.18 A garantia somente será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva da Administração e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente.

4.5.18.1 A garantia somente será liberada ante a comprovação de que o Contratado pagou todas as verbas rescisórias decorrentes da contratação, sendo que, caso esse pagamento não ocorra até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a garantia deverá ser utilizada para o pagamento dessas verbas trabalhistas, incluindo suas repercussões previdenciárias e relativas ao FGTS, observada a legislação que rege a matéria;

4.5.18.2 Também poderá haver liberação da garantia se a empresa comprovar que os empregados serão realocados em outra atividade de prestação de serviços, sem que ocorra a interrupção do contrato de trabalho;

4.5.18.3 Por ocasião do encerramento da prestação dos serviços Contratados, a Administração Contratante poderá utilizar o valor da garantia prestada para o pagamento direto aos trabalhadores vinculados ao contrato no caso da não comprovação: (1) do pagamento das respectivas verbas rescisórias ou (2) da realocação dos trabalhadores em outra atividade de prestação de serviços.

4.5.18.4 Caso a garantia não seja suficiente, a Administração, poderá, em caso de inadimplemento, efetuar diretamente o pagamento das verbas trabalhistas, que serão deduzidas do pagamento devido ao contratado.

4.5.19 O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pelo contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.

4.5.20 A futura Contratada autoriza o contratante a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista neste Contrato.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4.5.21 A garantia de execução é independente de eventual garantia do produto ou serviço prevista especificamente no Termo de Referência.

4.5.22 O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à garantia da contratação.

4.6 Vistoria

4.6.1 A avaliação prévia do local de execução dos serviços é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 17 horas.

4.6.2 Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

4.6.3 Caso o licitante opte por não realizar a vistoria, deverá prestar declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

4.6.4 A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.

5. DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

5.1. Os Contratados, licitantes e/ou adjudicatários ficarão sujeitos às penalidades previstas no Decreto Municipal nº 4039, de 2024, disponível no site do Município, e demais cominações legais aplicáveis, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, assegurado o direito à ampla defesa e contraditório.

5.2 A recusa em assinar o Contrato ou retirar o Instrumento equivalente, ou pela inexecução total ou parcial do Contrato ou do Termo de Referência, a CONTRATADA, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal que couber garantida a defesa prévia, ficará sujeita às sanções previstas na LF 14133/2021 e no Decreto Municipal N.º 4039/2024.

5.3 A CONTRATANTE aplicará as sanções administrativas previstas nos artigos 155 a 163 da Lei Federal 14133/2021, bem como as sanções previstas no Decreto Municipal N.º 4039/2024, em caso de descumprimento das obrigações contratuais por parte da CONTRATADA. As sanções poderão incluir advertência, multa, impedimento de licitar e contratar, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, conforme estabelecido nos artigos mencionados da referida lei.

5.4 As sanções serão aplicadas de acordo com a natureza e a gravidade da infração cometida, considerando as circunstâncias específicas de cada caso, observando o contraditório e a ampla defesa.

5.5 A proponente ou CONTRATADA será responsabilizado administrativamente pelas infrações previstas nos artigos 155 e 156 da Lei Federal N.º 14133/2021, Decreto Municipal N.º 4039/2024 e demais legislações pertinentes, sujeitando-se às seguintes penalidades:

- Advertência;
- Multa;
- Impedimento de licitar e contratar;
- Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

2.

3. 5.6 Considerando os dispositivos da Lei Federal 14133/2021 que tratam das sanções administrativas aplicáveis em contratos de fornecimento de bens permanentes, destacam-se os seguintes assuntos tratados na referida Lei:

4.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

5. 5.6.1 Na aplicação das sanções, serão considerados a natureza e a gravidade da infração, as circunstâncias agravantes ou atenuantes, os danos causados à Administração Pública, e a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

6.

7. 5.6.2 A multa, calculada conforme estabelecido no edital ou contrato, não poderá ser inferior a 0,5% nem superior a 30% do valor do contrato licitado ou celebrado, e será aplicada ao responsável por qualquer das infrações administrativas previstas na Lei.

8.

9. 5.6.3 As sanções de impedimento de licitar e contratar terão prazos distintos de acordo com a gravidade das infrações, variando de 3 a 6 anos.

10.

11. 5.6.4 As sanções serão aplicadas mediante processo de responsabilização, conduzido por comissão específica, assegurando-se o direito à ampla defesa e ao contraditório.

12.

13. 5.6.5 A personalidade jurídica poderá ser desconsiderada em casos de abuso do direito ou prática de atos ilícitos, estendendo-se as sanções aos seus administradores e sócios.

14.

15. 5.6.6 Os órgãos e entidades públicas deverão informar e manter atualizados os dados relativos às sanções aplicadas, para publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP).

16.

17. 5.6.7 Será admitida a reabilitação da proponente ou CONTRATADA mediante o cumprimento de requisitos específicos, como reparação do dano causado, pagamento da multa, transcurso de prazo mínimo e implantação ou aperfeiçoamento de programa de integridade, entre outros.

5.7 Repactuação

5.7.1 Os preços contratados serão repactuados para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, após o interregno de um ano, mediante solicitação do Contratado.

5.7.2 O interregno mínimo de 1 (um) ano para a primeira repactuação será contado:

5.7.2.1 Para os custos relativos à mão de obra, vinculados à data-base da categoria profissional: a partir da data de início dos efeitos financeiros do acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho ao qual a proposta estiver vinculada, relativo a cada categoria profissional abrangida pelo contrato;

5.7.2.2 Para os custos decorrentes do mercado: a partir da apresentação da proposta.

5.7.3 Nas repactuações subsequentes à primeira, o interregno mínimo de 1 (um) ano será contado a partir da data da última repactuação correspondente à mesma parcela objeto da nova solicitação.

5.7.3.1 Entende-se como última repactuação a data em que iniciados seus efeitos financeiros, independentemente daquela apostilada.

5.7.4 A repactuação poderá ser dividida em tantas parcelas quantas forem necessárias, observado o princípio da anualidade do reajuste de preços da contratação, podendo ser realizada em momentos distintos para discutir a variação de custos que tenham sua anualidade resultante em datas diferenciadas, como os decorrentes de mão de obra e os decorrentes dos insumos necessários à execução dos serviços.

5.7.5 Quando a contratação envolver mais de uma categoria profissional, a repactuação dos custos contratuais decorrentes da mão de obra poderá ser dividida em tantos quantos forem os acordos, convenções ou dissídios coletivos de trabalho das respectivas categorias.

5.7.6 É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de lei, acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

5.7.7 Na repactuação, o Contratante não se vinculará às disposições contidas em acordos, convenções ou dissídios coletivos de trabalho que tratem de obrigações e direitos que somente se aplicam aos contratos com a Administração Pública, de matéria não trabalhista, de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados do Contratado, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade.

5.7.8 Quando a repactuação solicitada se referir aos custos da mão de obra, o Contratado efetuará a comprovação da variação dos custos por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços, acompanhada da apresentação do novo acordo, convenção ou sentença normativa da categoria profissional abrangida pelo contrato.

5.7.8.1 A repactuação para reajustamento do contrato em razão de novo Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo de Trabalho deve repassar integralmente o aumento de custos da mão de obra decorrente desses instrumentos.

5.7.8.2 Deverão prevalecer os direitos mais benéficos ao trabalhador durante a execução contratual, caso o Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo ao qual a empresa contratada está vinculada seja diferente do Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo utilizado pela Administração como paradigma para definição dos custos unitários mínimos relevantes, para fins de repactuação.

5.7.9 A correção dos valores mínimos de remuneração, incluindo salário base e adicionais, e dos benefícios estabelecidos, será realizada com base nas cláusulas de reajuste percentual do Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo ao qual a empresa contratada está vinculada, quando este for diferente do Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo paradigma utilizado pela Administração.

5.7.9.1 A repactuação será realizada com base na apuração da diferença percentual entre os valores previstos no Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo anterior e o que entrou em vigor quando inexistir cláusula de previsão de reajuste percentual no Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo ao qual a empresa contratada está vinculada, ressalvado o subitem seguinte.

5.7.9.1.2. Deverão prevalecer os valores que forem mais benéficos ao trabalhador caso o Acordo, Convenção Coletiva de Trabalho ou Dissídio Coletivo ao qual a empresa contratada está vinculada venha a estabelecer valores de remuneração, incluindo salário base e adicionais, de auxílio-alimentação e de benefícios superiores aos valores estabelecidos na contratação ou superiores à aplicação dos percentuais previstos nos subitens anteriores.

5.7.9.1.3 A repactuação dos demais custos relativos à mão de obra, que não estejam discriminados como custos mínimos relevantes pela Administração, terá como base o acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho ao qual a proposta estiver vinculada (ou seja, àquele instrumento apresentado pela empresa no momento da licitação).

5.7.10 Quando a repactuação solicitada pelo Contratado se referir aos custos decorrentes do mercado, o respectivo aumento será apurado mediante a aplicação do índice de reajustamento [indicar o índice a ser adotado], com base na seguinte fórmula:

$R = V (I - I^0) / I^0$, onde:

R = Valor do reajustamento procurado;

V = Valor contratual correspondente à parcela dos custos decorrentes do mercado a ser reajustada;

I^0 = índice inicial – refere-se ao índice de custos ou de preços correspondente à data de apresentação da proposta;

I = Índice relativo ao mês do reajustamento

5.7.11 No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o Contratante pagará ao Contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo; fica o Contratado obrigado a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

5.7.12 Nas aferições finais, o índice utilizado para a repactuação dos custos decorrentes do mercado será, obrigatoriamente, o definitivo.

5.7.13 Caso o índice estabelecido venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

5.7.14 Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente dos custos decorrentes do mercado, por meio de termo aditivo.

5.7.15 Independentemente do requerimento de repactuação dos custos decorrentes do mercado, o Contratante verificará, a cada anualidade, se houve deflação do índice adotado que justifique o recálculo dos custos em valor menor, promovendo, em caso positivo, a redução dos valores correspondentes da planilha contratual.

5.7.16 Os efeitos financeiros da repactuação decorrente da variação dos custos contratuais de mão de obra vinculados aos acordos, às convenções ou aos dissídios coletivos de trabalho retroagirão, quando for o caso, à data do início dos efeitos financeiros do novo acordo, convenção ou sentença normativa que fundamenta a repactuação.

5.7.17 Os novos valores contratuais decorrentes das repactuações poderão se iniciar em data futura, desde que assim acordado entre as partes, sem prejuízo da contagem da anualidade para concessão das repactuações futuras.

5.7.18 Os efeitos financeiros da repactuação ficarão restritos exclusivamente aos itens que a motivaram, e apenas em relação à diferença porventura existente.

5.7.19 O pedido de repactuação deverá ser formulado durante a vigência do contrato e antes de eventual prorrogação ou encerramento contratual, sob pena de preclusão.

5.7.20 Caso, na data da prorrogação contratual, ainda não tenha sido celebrado o novo acordo, convenção ou dissídio coletivo da categoria, ou ainda não tenha sido possível ao Contratante ou ao Contratado proceder aos cálculos devidos, deverá ser inserida cláusula no termo aditivo de prorrogação para resguardar o direito futuro à repactuação, a ser exercido tão logo se disponha dos valores reajustados, sob pena de preclusão.

5.7.21 A extinção do contrato não configurará óbice para o deferimento da repactuação solicitada tempestivamente, hipótese em que será concedida por meio de termo indenizatório.

5.7.22 O Contratante decidirá sobre o pedido de repactuação de preços em até 30 (trinta) dias, contado da data do fornecimento, pelo Contratado, da documentação comprobatória da variação dos custos a serem repactuados.

5.7.23 O prazo referido no subitem anterior ficará suspenso enquanto o Contratado não cumprir os atos ou apresentar a documentação solicitada pelo Contratante para a comprovação da variação dos custos.

5.7.24 A repactuação de preços será formalizada por apostilamento.

5.7.25 As repactuações não interferem no direito das partes de solicitar, a qualquer momento, a manutenção do equilíbrio econômico dos contratos com base no disposto no art. 124, inciso II, alínea "d", da Lei nº 14.133, de 2021.

5.7.26 O Contratado deverá complementar a garantia contratual anteriormente prestada, de modo que se mantenha a proporção inicial em relação ao valor contratado.

5.7.27 Caso o Contratado esteja sujeito ao regime de incidência não-cumulativa de PIS e COFINS, a comprovação das alíquotas médias efetivas de recolhimento deverá ser feita no momento da prorrogação contratual ou da repactuação de preços, a fim de que sejam promovidos os ajustes necessários decorrentes das oscilações dos custos efetivos dessas contribuições.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

5.7.28 A majoração da tarifa de transporte público gera a possibilidade de revisão do item relativo aos valores pagos a título de vale-transporte, constante da Planilha de Custos e Formação de Preços do presente Contrato, desde que comprovada pelo Contratado a sua efetiva repercussão sobre os preços contratados.

5.7.29 1ª revisão dos custos relativos ao vale-transporte será formalizada por apostilamento.

6. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

6.1 Condições de execução

6.1.1 Início da execução do objeto: A Ordem de Execução de Serviços (OEXS) será emitida pela SEMUSA em até 20 (vinte) dias, a contar da publicação no PNCP.

6.2 Local e horário da prestação dos serviços

6.2.1 O preparo das refeições será centralizado na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) localizada no Hospital Municipal Noelma Monteiro, situado na Rua Bangu, 426 - Extensão Novo Rio das Ostras, Rio das Ostras - RJ, 28890-000, devendo a CONTRATADA realizar o transporte adequado e regular para as demais unidades mencionadas, garantindo a integridade e a conservação dos alimentos conforme as normas sanitárias vigentes.

6.2.2 Nos estabelecimentos de maior porte — HMNM, PSMRO e UPA — os serviços deverão funcionar ininterruptamente, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, incluindo feriados.

6.3 Rotinas a serem cumpridas

6.3.1 A execução contratual observará as rotinas abaixo:

O objeto da contratação será estruturado em dois grupos distintos, conforme a natureza do público atendido:

6.3.1.1 Grupo I – Atendimento a Pacientes

6.3.1.2 Prestação de serviços de nutrição voltados ao desenvolvimento de atividades operacionais e técnicas nas áreas de produção de dietas hospitalares (normais e modificadas), destinadas exclusivamente aos pacientes, sob a supervisão do Serviço de Nutrição e Dietética da unidade hospitalar ou de saúde.

6.3.2 Grupo II – Atendimento a Servidores, Residentes e Acompanhantes

6.3.2.1 Prestação de serviços de nutrição voltados ao desenvolvimento de atividades operacionais e técnicas nas áreas de produção de refeições normais e dietéticas, destinadas a servidores plantonistas, estagiários, residentes, acompanhantes e outros usuários autorizados, sob a supervisão e controle do Serviço de Nutrição e Dietética da unidade hospitalar ou de saúde.

6.3.3 Escopo das Atividades

6.3.3.1 A prestação dos serviços de nutrição e alimentação abrangerá todas as etapas do processo de preparo e distribuição, incluindo:

- Produção e distribuição de dietas hospitalares;
- Preparo e fornecimento de fórmulas infantis e preparações lácteas;
- Distribuição de nutrição enteral;
- Fornecimento de lanches para pacientes externos;
- Controle técnico das dietas especiais e personalizadas, conforme prescrição individualizada.

6.4 Especificações Técnicas das Dietas

6.4.1 Dietas para Pacientes Adultos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Os serviços deverão atender às seguintes modalidades de dietas, conforme prescrição clínica:

a) Dietas Básicas:

- Normal
- Branda
- Pastosa
- Semilíquida
- Líquida

b) Dietas para Exames e Procedimentos Cirúrgicos:

- Líquida Fria
- Líquida para Exame

c) Dietas com Restrições Específicas:

- Hipossódica
- Hipolipídica
- Hipoglicídica
- Renal
- Constipante

d) Dietas de Avaliação Clínica e Fonoaudiológica:

- Dieta de prova para reintrodução alimentar no pós-operatório de cirurgias com comprometimento do trato gastrointestinal;
- Dietas para avaliação e acompanhamento fonoaudiológico;
- Dietas específicas para administração de medicamentos ou realização de exames com controle alimentar.

e) Dietas Pediátricas e Fórmulas Infantis:

- Fórmulas infantis e preparações lácteas destinadas à alimentação de pacientes pediátricos, a serem preparadas conforme os percentuais e volumes definidos na prescrição nutricional da CONTRATANTE;
- As grandes refeições (almoço e jantar) deverão seguir porcionamento diferenciado das dietas adultas;
- Os horários e padrões alimentares das crianças deverão seguir as rotinas estabelecidas pelo Serviço de Nutrição da Unidade.

6.4.2 Nutrição Enteral

6.4.2.1 A CONTRATADA será responsável exclusivamente pela higienização e distribuição das dietas enterais, suplementos orais industrializados e módulos nutricionais, conforme orientações da equipe técnica da CONTRATANTE.

6.4.2.2 A aquisição, controle de estoque e armazenamento desses produtos será de responsabilidade exclusiva da CONTRATANTE.

6.4.3 Lanches para Pacientes Externos

A CONTRATADA deverá fornecer lanches específicos para pacientes externos submetidos a exames laboratoriais ou de imagem que requeiram jejum prévio, conforme orientação do nutricionista da unidade.

6.4.4 Alimentação para Servidores, Residentes e Acompanhantes

a) Alimentação Básica:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

- Refeições de consistência normal, sem restrições, com fornecimento adequado de calorias e nutrientes, conforme preceitos de alimentação saudável.

b) Alimentação Especial:

- Quando necessário, deverão ser fornecidas dietas especiais a servidores, residentes, acompanhantes e demais usuários autorizados, no desjejum, almoço, merenda e jantar, conforme prescrição do médico ou nutricionista.
- Este atendimento não implicará em custos adicionais para a CONTRATANTE.

6.4.5 Lanche Remoção

6.4.5.1 A CONTRATADA deverá fornecer o serviço de Lanche Remoção, conforme cardápio previamente elaborado e aprovado pela nutricionista responsável da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

O referido lanche deverá ser disponibilizado diariamente aos seguintes usuários envolvidos nas remoções intermunicipais ou deslocamentos assistenciais:

- Motorista
- Paciente
- Acompanhante (quando houver)
- Equipe de Enfermagem envolvida no atendimento

6.4.6 A quantidade de lanches fornecidos será controlada pelo nutricionista de plantão, por meio de planilha específica, na qual deverão constar, no mínimo, os seguintes dados:

- Data da entrega
- Unidade de origem
- Quantidade de lanches entregues
- Destinatários correspondentes

6.4.6.1 Esse controle deverá garantir transparência, rastreabilidade e conformidade com os padrões estabelecidos pela gestão da alimentação hospitalar.

6.4.6.2 A planilha de controle deverá estar disponível para fiscalização a qualquer tempo, sendo obrigação da CONTRATADA permitir o acesso imediato às informações e prestar os esclarecimentos que forem solicitados pelos responsáveis designados da CONTRATANTE.

6.4.7 Na prestação de Serviço na Unidade de Alimentação e Nutrição, o objetivo inclui o fornecimento de:

6.4.7.1 Mão de obra: pessoal técnico, operacional e administrativo:

Categoria	Hospitalar			Pronto Socorro			Subtotal
	Jornada de Trabalho			Jornada de Trabalho			
	Diarista	Plantão Diurno (12h x 36h)	Plantão Noturno (12h x 36h)	Diarista	Plantão Di- urno (12h x 36h)	Plantão Nor- turno (12h x 36h)	
Nutricionistas							
Resp. Técnico	1	-	-	-	-	-	1
Produção	-	2	-	-	-	-	2
Planejamento	1	-	-	-	-	-	1
Administrativo							
Técnico em Nutri- ção	-	2	-	1	-	-	3
Almoxarife	1	-	-	-	-	-	1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Auxiliar de Almoxarife	-	2	-	-	-	-	2
Motorista	-	2	-	-	-	-	2
Dietoterapia							
Cozinheira	-	2	-	-	-	-	2
Ajudante de Cozinheiro	-	2	-	-	-	-	2
Copeiras	-	14	2	-	6	2	24
Geral							
Cozinheiras	1	2	-	-	-	-	3
Ajudante de Cozinheiro	-	2	-	-	-	-	2
Magarefe	1	-	-	-	-	-	1
ASG	-	6	-	-	2	-	8
Subtotal I							54

Categoria	UPA			CAPS/CAPSi/RT			Subtotal
	Jornada de Trabalho			Jornada de Trabalho			
	Diarista	Plantão Diurno (12h x 36h)	Plantão Noturno (12h x 36h)	Diarista	Plantão Di- urno (12h x 36h)	Plantão Nor- turno (12h x 36h)	
Administrativo							
ASG	-	2	-	-	-	-	2
Copeiras	-	4	2	-	-	-	6
Técnico de Nutrição	1	-	-	-	-	-	1
Subtotal II							09
TOTAL (Subtotal I + Subtotal II)							63

6.4.7.2 ESTIMATIVA MENSAL DE REFEIÇÕES E OUTROS SERVIÇOS HMNM, PSMRO, UPA, CAPS, CAPSi E RT

1. OSPITAL	2. ° DE LEITOS	3. RONTOS CORRO	4. ° DE LEITOS	5. PA	6. ° DE LEITOS
7. TI	8. 6	9. TI	10. 0	11. ALA VERMELHA	12. 5
13. EDIATRIA	14. 5	15. BSERVAÇÃO	16. 6	17. ALA AMARELA	18. 1
19. LÍNICA CIRÚRGICA	20. 8	21. IDRATAÇÃO	22. 4	23.	24.
25. LÍNICA MÉDICA	26.	27. LÍNICA MÉDICA	28. 6	29. SOLAMENTO I	30. 1
31. BSTETRÍCIA 1	32. 7	33. RAUMA	34. 6	35. SOLAMENTO II	36. 1
37. BSTETRÍCIA 2	38.	39.	40.	41. IDRATAÇÃO	42. 0
43. OTAL	44. 00	45. OTAL	46. 2	47. OTAL	48. 8

OBS1: O quantitativo estimado para atendimento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), do Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) e da Residência Terapêutica (RT) foi baseado no número atual de pacientes

18.

6.4.7.3 PACIENTES: Adultos e Pediátricos

19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

A) DIETAS DE CONSISTÊNCIA LÍQUIDA – ADULTOS E PEDIATRIA

49.	50. OSP	51. S	52. APS	53. APSi	54. PA	55. T	56. OTAL
57. ESJEJUM	58. 7	59. 3	60.	61.	62. 0	63.	64. 00
65. OLAÇÃO	66. 8	67. 0	68.	69.	70. 0	71.	72. 8
73. LMOÇO	74. 0	75. 2	76.	77.	78. 0	79.	80. 2
81. ANCHE	82. 0	83. 1	84.	85.	86. 0	87.	88. 1
89. ANTAR	90. 6	91. 1	92.	93.	94. 0	95.	96. 7
97. EIA	98. 9	99. 2	100.	101.	102. 0	103.	104. 01

*Não é fornecido o tipo de refeição para a unidade.

20.

B) DIETAS DE CONSISTÊNCIA BRANDA, PASTOSA, SEMILÍQUIDA -ADULTOS

105.	106. OSP	107. S	108. APS	109. APSi	110. PA	111. T	112. OTAL
113. ESJEJUM	114. 404	115. 97	116. 34	117.	118. 21	119. 90	120. 745
121. OLAÇÃO	122. 407	123. 96	124.	125.	126. 19	127. 90	128. 212
129. LMOÇO	130. 361	131. 005	132. 43	133.	134. 44	135. 90	136. 043
137. ANCHE	138. 320	139. 77	140. 28	141.	142. 97	143. 90	144. 611
145. ANTAR	146. 327	147. 76	148.	149.	150. 21	151. 90	152. 315
153. EIA	154. 417	155. 80	156.	157.	158. 04	159. 69	160. 171

*Não é fornecido o tipo de refeição para a unidade.

C) DIETAS DE CONSISTÊNCIA BRANDA, PASTOSA, SEMILÍQUIDA -PEDIÁTRICO

161.	162. OSP	163. S	164. APS	165. APSi	166. PA	167. T	168. OTAL
169. ESJEJUM	170. 8	171.	172.	173. 000	174.	175.	176. 098
177. OLAÇÃO	178. 5	179.	180.	181.	182.	183.	184. 5
185. LMOÇO	186. 2	187.	188.	189. 000	190.	191.	192. 092
193. ANCHE	194. 8	195.	196.	197.	198.	199.	200. 8
201. ANTAR	202. 3	203.	204.	205.	206.	207.	208. 3
209. EIA	210. 0	211.	212.	213.	214.	215.	216. 0

6.4.7.4 SERVIDORES, ACOMPANHANTES, OUTROS AUTORIZADOS

21.

217.	218. OSP	219. S	220. PA	221. OTAL
------	-------------	-----------	------------	--------------

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 38



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

222. ESJEJUM	223. 422	224. 329	225. 025	226. 776
227. LMOÇO	228. 091	229. 818	230. 292	231. 0201
232. ANCHE	233. 138	234. 188	235. 805	236. 130
237. ANTAR	238. 705	239. 257	240. 857	241. 818
242. EIA	243. 662	244. 284	245. 160	246. 105

A) Lanche Remoção

247. anche Remoção (Mensal)				248.
249. OSPITAL	250. SMRO	251. PA	252. APSi	253. OTAL
254. 04 lanches	255. 11 lanches	256. 4 lanches	257. 64 lanches	258. 422 lanches

6.4.7.5 Outros serviços – MENSAL

259. efeições/Comensais	260. n	261. OSP	262. S	263. PA	264. OTAL
265. gua mineral em embalagem plástica de 200 ml servida gelada	266. n	267. 280	268. 442	269. 987	270. 7709
271. gua mineral em embalagem plástica de 500 ml servida Gelada	272. n	273. 4	274. 0	275. 4	276. 8
277. gua mineral em embalagem	279. n	280. 4	281.	282. 7	283. 22
278. e 1500 ml servida gelada					
284. afé Preparado	285. n	286. 92	287. 042	288. 029	289. 663
290. ogurte integral ou desnatado 100g	291. n	292.	293. 1	294.	295. 0
296. eite em pó integral próprio para crianças entre 1 ano e 5 anos, adicionado de fibras prebióticas, rico em biotina, cálcio, zinco, vitaminas C, D e E. (ReferênciaNinho ou superior). Lata 400g.	297. n	298.	299.	300.	301.
302. ucilagem de cereais, contendo combinação de probiótico Bifidus e nutrientes essenciais como Zinco, Vitamina A, Vitamina C e Ferro de melhor absorção. Sabores variados (Referencia Mucilon ou superior).	304. n	305.	306.	307.	308.
303. ata 400g					
309. çúcar refinado. Pacote de 1 kg	310. n	311.	312.	313.	314.

Obs: Esses serviços serão utilizados no lactário do Hospital Municipal e para pacientes com maior necessidade de ingestão hídrica.

6.5 GÊNEROS ALIMENTÍCIOS:

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

6.5.1. O preparo das refeições será centralizado na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) localizada no Hospital Municipal Noelma Monteiro, sendo de responsabilidade da CONTRATADA realizar o transporte adequado e regular das refeições prontas para as demais unidades assistenciais, garantindo a integridade, conservação e temperatura dos alimentos, em conformidade com as normas sanitárias e de boas práticas de manipulação de alimentos vigentes.

As refeições deverão ser distribuídas, após o preparo, para os seguintes endereços:

- Pronto Socorro Municipal de Rio das Ostras (PSMRO): Rua Laércio Lúcio de Carvalho, nº 1075 – Parque Zabulão;
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA): Rua das Acácias, s/n – Âncora;
- Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi): Rodovia Amaral Peixoto, nº 5036 – Bosque da Praia;
- Centro de Atenção Psicossocial Adulto (CAPS): Rua Resende, nº 177 – Jardim Mariléa;
- Residência Terapêutica II: Rua Gilberto Carregal, nº 122 – Costazul;
- Residência Terapêutica I: Rua Nova Friburgo, nº 658 – Jardim Mariléa.

6.5.2. Nos estabelecimentos de maior porte — Hospital Municipal Noelma Monteiro (HMNM), Pronto Socorro Municipal de Rio das Ostras (PSMRO) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) — os serviços de alimentação e nutrição deverão funcionar ininterruptamente, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, incluindo feriados, de forma a assegurar o fornecimento contínuo das refeições aos pacientes, acompanhantes e profissionais em serviço.

6.6 A execução dos serviços contratados compreenderá a alocação de equipe técnica e operacional qualificada, suficiente para o atendimento integral e ininterrupto das unidades de saúde especificadas, abrangendo:

- a) Elaboração, preparo, porcionamento, armazenamento, transporte e distribuição das refeições;
- b) Higienização dos utensílios, equipamentos e instalações da cozinha.

6.7 As refeições deverão ser preparadas exclusivamente na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do Hospital Municipal Naelma Monteiro, sendo posteriormente transportadas para as demais unidades assistidas: Pronto Socorro Municipal (PSMRO), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi), Residência Terapêutica I (RT I) e Residência Terapêutica II (RT II).

6.8 O transporte das refeições deverá ser realizado em veículos automotores de propriedade da empresa contratada, devidamente higienizados e equipados com caixas isotérmicas e recipientes apropriados para conservação térmica e acondicionamento seguro dos alimentos, em estrita conformidade com a legislação sanitária vigente, notadamente:

- RDC nº 275/2002 – ANVISA (Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação);
- RDC nº 275/2019 – ANVISA (Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos);
- Portaria CVS nº 5/2013 (SP) ou norma correlata expedida pela autoridade sanitária competente.

6.8.1 As preparações frias (saladas e sobremesas) deverão ser recebidas em embalagens descartáveis individuais (pacientes) ou GNs de inox (refeitório), lacradas, identificadas, com data de produção e validade, acondicionadas em caixas térmicas tipo Hot Box com gelo filtrado, ou transportadas em veículo com compartimento refrigerado;

6.8.2 Antes do envase das dietas, deverá ser feita aferição de temperatura de todas as preparações, retirada das amostras e prova das preparações. A análise sensorial será sempre realizada pela fiscalização das unidades atendidas, junto com a nutricionista responsável pela empresa CONTRATADA. Ao verificar qualquer inconformidade (consistência inadequada; apresentação/preparo inadequados; alteração de odor, sabor e coloração; preparações com deterioração perceptível), a preparação será desprezada;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

6.8.3 No local do envase e no refeitório deve estar disponível, de forma visível, o cardápio do dia;

6.8.4 O envase deverá ser feito obedecendo aos per capita definidos nas especificações técnicas das dietas e a ordem de envase será definida de acordo com a necessidade do serviço;

6.8.5 As embalagens descartáveis e os recipientes térmicos utilizados para o acondicionamento e transporte das preparações deverão estar em conformidade com as exigências da CONTRATANTE.

6.8.6 As grandes refeições destinadas aos pacientes deverão ser acondicionadas em descartáveis isotérmicos com pelo menos 03 (três) divisões e com tampa. As sopas deverão ser acondicionadas em descartáveis isotérmicos com tampa, em modelo tipo copo ou sopeira de 500ml;

6.8.7 Os sucos servidos aos pacientes deverão ser transportados em garrafas térmicas identificadas e servidos em copo descartável de 300ml, com tampa;

6.9 A prestação dos serviços continuados de Nutrição e Dietética ocorrerá nas seguintes unidades da rede municipal de saúde:

- Hospital Municipal Noelma Monteiro (HMNM);
- Pronto Socorro Municipal de Rio das Ostras (PSMRO);
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi);
- Residência Terapêutica (RT).

22. Hospital:

23.

6.9.1 ANDAR TÉRREO, CUJAS ÁREAS SÃO AS SEGUINTE:

- Recepção
- Armazenamento
- Despensa (estoque)
- Câmaras frigoríficas (01 de congelamento e 01 de armazenamento para laticínios)
- Área de carnes
- Vegetais
- Sucos e Sobremesas
- Área de pré-preparo e cocção
- Área de distribuição de refeições
- Higienização de utensílios e panelas
- Refeitório

24.

6.9.2 Pronto Socorro

6.9.2.1 2º andar, cuja áreas são as seguintes:

- Área de recepção
- Área de pré-preparo e cocção
- Área de distribuição de refeições
- Refeitório

25.

6.9.3 Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Andar térreo, cujas as áreas são as seguintes

- Área de distribuição de refeições
- Higienização de utensílios e panelas
- Refeitório



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

26.

27. 6.9.4 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) e Residência Terapêutica (RT)

28.

29.

estas unidades utiliza-se somente o refeitório, devido a refeição ser transportada.

30.

6.10 Equipamentos e móveis a serem disponibilizados pela Contratante/Contratada.

31.

6.10.1 Tabela dos equipamentos e móveis a serem disponibilizados pela Contratante (com número de patrimônio):

ITEM	HOSPITAL EQUIPAMENTO	SETOR	PATRIMÔNIO
1	LAVADORA DE LOUÇAS INDUSTRIAL	COZINHA	88445
2	FORNO INDUSTRIAL COMBINADO	COZINHA	45556
3	BATEDEIRA INDUSTRIAL	COZINHA	37954
4	CARRO PARA TRANSPORTE DE BANDEJA, COM 3 PRATELEIRAS, EM AÇO INOX, MED. 0,90 X 0,90 X 0,60	COZINHA	34965
5	CARRO PARA TRANSPORTE DE BANDEJA, COM 3 PRATELEIRAS, EM AÇO INOX, MED. 0,90 X 0,90 X 0,60	COZINHA	34966
6	CARRO PARA TRANSPORTE, COM 02 PORTAS COM FECHADURA, EM AÇO INOX	COZINHA	34962
7	CARRO PARA TRANSPORTE, COM 02 PORTAS COM FECHADURA, EM AÇO INOX	COZINHA	34963
8	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 1,60 X 0,35	COZINHA	45525
9	CÂMARA REFRIGERADA, AÇO INOX, MED. 2,00 X 1,40 X 0,80	COZINHA/ AÇOUGUE	45512
10	CARRO PARA TRANSPORTE DE FRIOS, EM AÇO INOX, COM RODÍZIOS, MED. 0,75 X 0,88 X 0,45	COZINHA/ AÇOUGUE	45157
11	CARRO PARA TRANSPORTE DE DETRITOS, MED. 0,40 X 0,60	COZINHA/DIETA	37972
12	CARRO PARA TRANSPORTE DE DETRITOS, MED. 0,40 X 0,60	COZINHA/DIETA	37974
13	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 1,80 X 0,35	COZINHA/DIETA	45521
14	BALCÃO DE DISTRIBUIÇÃO COM AQUECIMENTO DE ALIMENTOS, EM AÇO INOX, COM 01 PRATELEIRA, MED. 2,20 X 1,00 X 0,86	COZINHA/ DISTRIBUIÇÃO	45555
15	CÂMARA DE REFRIGERAÇÃO VERTICAL, EM AÇO INOX, COM PORTA DE VIDRO, MED. 0,80 X 0,70 X 2,00	COZINHA/ DISTRIBUIÇÃO	45549
16	CÂMARA DE REFRIGERAÇÃO VERTICAL, EM AÇO INOX, COM PORTA DE VIDRO, MED. 0,80 X 0,70 X 2,00	COZINHA/ DISTRIBUIÇÃO	45550
17	CADEIRA GIRATÓRIA, EM CURVIM AZUL, COM RODÍZIO, SEM APOIO PARA BRAÇO	COZINHA/ES TOQUE	39968
18	CADEIRA GIRATÓRIA, EM CURVIM AZUL, SEM APOIO PARA BRAÇOS, COM RODÍZIOS	COZINHA/ES TOQUE	39967

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 42



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

19	CADEIRA GIRATÓRIA, PRETA, COM RODÍZIO, COM APOIO PARA BRAÇOS	COZINHA/ES TOQUE	84128
20	ESTANTE DE AÇO COM 04 PRATELEIRAS, MED. 0,50 X 1,80 X 0,90	COZINHA/ES TOQUE	37934
21	ESTANTE DE AÇO COM 04 PRATELEIRAS, MED. 0,50 X 1,80 X 0,90	COZINHA/ES TOQUE	37935
22	ESTANTE DE AÇO COM 04 PRATELEIRAS, MED. 0,50 X 1,80 X 0,90	COZINHA/ ESTOQUE	37936
23	ESTANTE DE AÇO COM 04 PRATELEIRAS, MED. 0,50 X 1,80 X 0,90	COZINHA/ ESTOQUE	37937
24	ESTANTE DE AÇO COM 04 PRATELEIRAS, MED. 0,50 X 1,80 X 0,90	COZINHA/ ESTOQUE	37947
25	ESTANTE DE AÇO COM 04 PRATELEIRAS, MED. 0,50 X 1,80 X 0,90	COZINHA/ ESTOQUE	37942
26	MESA EM POST FORMING, NA COR AZUL COM CINZA, MED. 1,00 X 0,66 X 0,75	COZINHA/ ES TOQUE	40235
27	CARRO PARA TRANSPORTE DE DETRITOS, MED. 0,40 X 0,60	COZINHA/ HIGIENIZAÇÃO/ UTENSÍLIOS	37973
28	ESTANTE COM 04 PRATELEIRAS, EM AÇO INOX, MED. 1,40 X 0,80 X 0,38	HIGIENIZAÇÃO/ UTENSÍLIOS	45566
29	ESTANTE COM 04 PRATELEIRAS, EM AÇO INOX, MED. 1,40 X 0,80 X 0,38	COZINHA/	45567
30	ESTANTE COM 04 PRATELEIRAS, EM AÇO INOX, MED. 1,40 X 0,80 X 0,38	HIGIENIZAÇÃO/ UTENSÍLIOS	45568
31	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 3,40 X 0,35	COZINHA/ LANCHE	45523
32	CARRO PARA TRANSPORTE DE DETRITOS, MED. 0,40 X 0,60	COZINHA/ LANCHES	37970
33	CARRO PARA REMOLHO DE TALHERES	COZINHA/ LAVAGEM	45563
34	CARRO PARA REMOLHO DE TALHERES	COZINHA/ LAVAGEM	45564
35	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 1,65 X 0,35	PRÉ-LAVAGEM DE VEGETAIS	45525
36	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 2,00 X 0,35	PRÉ-LAVAGEM DE VEGETAIS	45515
PRONTO-SOCORRO			
ITEM	EQUIPAMENTO	SETOR	PATRIMÔNIO
1	ESTANTE INOX 4 PRATELEIRAS 1,90 X 0,40 X 1,70	SALA NUTRIÇÃO	15929
2	MESA EM POST FORMING NA COR CINZA COM 2 GAVETAS	SALA NUTRIÇÃO	67023/67024
3	CADEIRA EM CURVIM VERDE, COM APOIO PARA BRAÇO, SEM RODÍZIO	SALA NUTRIÇÃO	70109
4	CARRO PARA TRANSPORTE, COM 2 PORTAS COM FECHADURA, EM AÇO INOX	COZINHA	34964
5	CÂMARA DE REFRIGERAÇÃO VERTICAL, EM AÇO INOX, 4 PORTAS	COZINHA	15813



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

6	MESA INOX COM 1 PRATELEIRA INOX 1,50 X 0,60 X 0,85	COZINHA	15320
7	PRATELEIRA EM AÇO INOX 2,30 X 0,40	COZINHA	15322
8	BANCADA INOX COM 1 PRATELEIRA 1,50 X 0,70 X 0,85	COZINHA	15319
9	COIFA INOX	COZINHA	15311
10	CARRO INOX COM 2 PRATELEIRAS 1,0 X 0,60 X 0,80	DISTRIBUIÇÃO	15315
11	BALCÃO DE DISTRIBUIÇÃO COM AQUECIMENTO, EM AÇO INOX, 1,60 X 0,70 X 0,86	DISTRIBUIÇÃO	15323
12	BALCÃO DE DISTRIBUIÇÃO COM REFRIGERAMENTO, EM AÇO INOX, 0,70 X 0,70 X 0,86	DISTRIBUIÇÃO	15324
13	MESA EM POST FORMING 1,80 X 0,80 X 0,80	REFEITÓRIO	72101
14	MESA EM POST FORMING 1,80 X 0,80 X 0,80	REFEITÓRIO	72102
15	MESA EM POST FORMING 1,80 X 0,80 X 0,80	REFEITÓRIO	72103

6.11 Tabela dos equipamentos e móveis a serem disponibilizados pela Contratada (sem número de patrimônio):

ITEM	HOSPITAL	
	EQUIPAMENTO	SETOR
1	CARRO PLATAFORMA, EM AÇO INOX, MED. 0,90 X 0,70	COZINHA
2	CHAPA À GÁS, EM AÇO INOX, MED. 0,80 X 0,60 X 0,25	COZINHA
3	COIFA PARA EXAUSTÃO, EM AÇO INOXIDÁVEL, MED. 2,40 X 1,40 X 0,50	COZINHA
4	COIFA PARA EXAUSTÃO, EM AÇO INOXIDÁVEL, MED. 2,40 X 1,40 X 0,50	COZINHA
5	COIFA PARA EXAUSTÃO, EM AÇO INOXIDÁVEL, MED. 2,40 X 1,40 X 0,50	COZINHA
6	COIFA PARA EXAUSTÃO, EM AÇO INOXIDÁVEL, MED. 2,40 X 1,40 X 0,50	COZINHA
7	COIFA PARA EXAUSTÃO, EM AÇO INOXIDÁVEL, MED. 2,40 X 1,40 X 0,50	COZINHA
8	COIFA PARA EXAUSTÃO, EM AÇO INOXIDÁVEL, MED. 2,40 X 1,40 X 0,50	COZINHA
9	FOGÃO INDUSTRIAL, EM AÇO INOXIDÁVEL, COM 06 BOCAS, MED. 1,40 X 1,00 X 0,85	COZINHA
10	FOGÃO INDUSTRIAL, EM AÇO INOXIDÁVEL, COM 06 BOCAS, MED. 1,40 X 1,00 X 0,85	COZINHA
11	MESA EM AÇO INOX, 01 PRATELEIRA, MED. 3,00 X 0,70 X 0,85, COM RODÍZIOS	COZINHA
12	BANCADA COM REFRIGERADOR, EM AÇO INOX, MED. 1,85 X 0,70 X 0,85, COM 03 PORTAS	COZINHA/ ACOUGUE
13	MESA EM AÇO INOX, COM 01 CUBA, MED. 1,80 X 0,70 X 0,85	COZINHA/ ACOUGUE
14	PIA EM AÇO INOX, MED. 0,50 X 0,55 X 0,55	COZINHA/ ACOUGUE
15	ESTANTE COM 04 PRATELEIRAS, EM AÇO INOX, MED. 1,40 X 0,80 X 0,38	COZINHA/CÂMARA FRIGORÍFICA
16	ESTANTE COM 04 PRATELEIRAS, EM AÇO INOX, MED. 1,40 X 0,80 X 0,38	COZINHA/CÂMARA FRIGORÍFICA

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostras.rj.gov.br 44



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

17	BALCÃO COM REFRIGERADOR, COM 01 PORTA, EM AÇO INOX, MED. 1,00 X 0,65 X 0,70	COZINHA/DIETA
18	BALCÃO DE AQUECIMENTO, EM AÇO INOX, MED. 1,35 X 0,70 X 0,86	COZINHA/DIETA
19	CARRO PARA TRANSPORTE DE DETRITOS, MED. 0,40 X 0,60	COZINHA/DIETA
20	MESA EM AÇO INOX, MED. 1,40 X 0,70 X 0,85	COZINHA/DIETA
21	MESA EM AÇO INOX, MED. 1,60 X 0,70 X 0,85	COZINHA/DIETA
22	MESA EM AÇO INOX, MED. 2,80 X 0,70 X 0,85	COZINHA/DIETA
23	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 2,80 X 0,35	COZINHA/DIETA
24	ARMÁRIO COM REFRIGERADOR, COM 02 PORTA, EM AÇO INOX, MED. 1,00 X 0,65 X 0,70	COZINHA/ DISTRIBUIÇÃO
25	BALCÃO DE DISTRIBUIÇÃO COM REFRIGERAMENTO DE ALIMENTOS, EM AÇO INOX, COM 01 PRATELEIRA, MED. 1,50 X 1,00 X 0,86	COZINHA/ DISTRIBUIÇÃO
26	MESA EM AÇO INOX, COM 02 PRATELEIRAS, MED. 1,20 X 1,00 X 0,86	COZINHA/ DISTRIBUIÇÃO
27	PIA EM AÇO INOX, COM 01 CUBA, MED. 0,80 X 0,60 X 0,85	COZINHA/ DISTRIBUIÇÃO
28	ESTANTE DE AÇO COM 06 PRATELEIRAS, MED. 0,50 X 1,80 X 0,90	COZINHA/ ESTOQUE
29	ESTANTE DE AÇO COM 06 PRATELEIRAS, MED. 0,50 X 1,80 X 0,90	COZINHA/ ESTOQUE
30	ESTANTE DE AÇO COM 06 PRATELEIRAS, MED. 0,50 X 1,80 X 0,90	COZINHA/ ESTOQUE
31	MESA EM AÇO INOX, COM 02 CUBAS, MED. 1,80 X 1,00 X 0,85	COZINHA/ ESTOQUE/ ENTRADA
32	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 1,95 X 0,35	COZINHA/ ESTOQUE/ ENTRADA
33	CARRO PARA TRANSPORTE DE DETRITOS, MED. 0,40 X 0,60	COZINHA
34	MESA AUXILIAR EM AÇO INOX, MED. 0,60 X 0,70 X 0,85	COZINHA
35	MESA EM AÇO INOX, COM 01 FUNIL, MED. 1,35 X 0,70 X 0,85	HIGIENIZAÇÃO/ UTENSÍLIOS
36	MESA EM AÇO INOX, COM 01 PRATELEIRA, MED. 1,10 X 0,56 X 0,86	COZINHA
37	PIA EM AÇO INOX, COM 01 CUBA, MED. 1,00 X 0,60 X 0,85	HIGIENIZAÇÃO/ UTENSÍLIOS
38	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 1,40 X 0,40	COZINHA
39	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 1,40 X 0,40	HIGIENIZAÇÃO/ UTENSÍLIOS
40	MESA EM AÇO INOX, 01 PRATELEIRA, MED. 2,50 X 0,70 X 0,85	COZINHA/ LANCHE
41	MESA EM AÇO INOX, 01 PRATELEIRA, MED. 2,50 X 0,70 X 0,85	COZINHA/ LANCHE
42	MESA EM AÇO INOX, COM 01 CUBA, 01 PRATELEIRA, MED. 1,30 X 0,70 X 0,85	COZINHA/ LANCHE
43	MESA EM AÇO INOX, COM REFRIGERADOR, COM 02 PORTAS, MED. 2,10 X 0,70 X 0,85	COZINHA/ LANCHE
44	CARRO PARA TRANSPORTE, EM AÇO INOX, MED. 0,60 X 0,60 X 0,70, COM RODÍZIOS	COZINHA/ LAVAGEM
45	MESA EM AÇO INOX, MED. 1,20 X 0,70 X 0,86, COM RODÍZIOS	COZINHA/ LAVAGEM
46	PIA EM AÇO INOX, COM 02 CUBAS, MED. 1,80 X 0,75 X 0,80	COZINHA/ LAVAGEM



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

47	MESA AUXILIAR EM AÇO INOX, MED. 1,15 X 0,70 X 0,86	PRÉ-LAVAGEM DE VEGETAIS
48	MESA EM AÇO INOX, 01 PRATELEIRA, MED. 2,00 X 0,70 X 0,85	PRÉ- LAVAGEM DE VEGETAIS
49	MESA EM AÇO INOX, COM 01 CUBA, 01 PRATELEIRA, MED. 2,00 X 0,70 X 0,85	PRÉ- LAVAGEM DE VEGETAIS
50	MESA EM AÇO INOX, COM 01 CUBA, 01 PRATELEIRA, MED. 1,50 X 0,60 X 0,85	PRÉ- LAVAGEM DE VEGETAIS
51	MESA EM AÇO INOX, COM 01 CUBA, MED. 1,60 X 0,70 X 0,85	COZINHA/ SERVIDOR
52	MESA EM AÇO INOX, MED. 1,60 X 0,70 X 0,85	COZINHA/ SERVIDOR
53	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 1,60 X 0,35	COZINHA/ SERVIDOR
54	PRATELEIRA EM AÇO INOX, MED. 1,60 X 0,35	COZINHA/ SERVIDOR
55	MESA COM 4 CADEIRAS FIXAS, EM AÇO.	REFEITÓRIO
56	MESA COM 4 CADEIRAS FIXAS, EM AÇO.	REFEITÓRIO
57	MESA COM 4 CADEIRAS FIXAS, EM AÇO.	REFEITÓRIO
58	MESA COM 4 CADEIRAS FIXAS, EM AÇO.	REFEITÓRIO
59	MESA COM 4 CADEIRAS FIXAS, EM AÇO.	REFEITÓRIO
60	MESA COM 4 CADEIRAS FIXAS, EM AÇO.	REFEITÓRIO
PRONTO SOCORRO		
ITEM	EQUIPAMENTO	SETOR
1	BANCADA INOX COM 1 CUBA, E REFRIGERADOR, 3 PORTAS 2,00 X 0,70 X 0,90	COZINHA
2	CADEIRA EM CURVIM VERDE, SEM APOIO PARA BRAÇO, COM RODÍZIO	SALA NUTRIÇÃO
3	PRATELEIRA EM AÇO INOX 1,0 X 0,40	COZINHA
4	PRATELEIRA EM AÇO INOX 1,50 X 0,40	COZINHA
5	PRATELEIRA EM AÇO INOX 1,50 X 0,40	COZINHA
6	PIA COM 1 CUBA, COM 1 PRATELEIRA, 1,50 X 0,70 X 0,85	COZINHA
7	FOGÃO INDUSTRIAL, EM AÇO INOXIDÁVEL, COM 6 BOCAS, 1,40 X 1,0 X 0,85	COZINHA
8	FORNO ELÉTRICO COM 2 CÂMARAS	COZINHA
9	MESA INOX 1,20 X 0,70 X 0,85	DISTRIBUIÇÃO
10	BANCO FÓRMICA 0,30 X 0,30 X 0,40	REFEITÓRIO
11	BANCO FÓRMICA 0,30 X 0,30 X 0,40	REFEITÓRIO
12	BANCO FÓRMICA 0,30 X 0,30 X 0,40	REFEITÓRIO
13	BANCO FÓRMICA 0,30 X 0,30 X 0,40	REFEITÓRIO
14	BANCO FÓRMICA 0,30 X 0,30 X 0,40	REFEITÓRIO
15	BANCO FÓRMICA 0,30 X 0,30 X 0,40	REFEITÓRIO
16	BANCO FÓRMICA 0,30 X 0,30 X 0,40	REFEITÓRIO
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA		
ITEM	EQUIPAMENTO	SETOR
1	GELADEIRA	ESTOQUE
2	ESTANTE DE FERRO 4 PRATELEIRAS 1,90 X 0,40X 1,70	ESTOQUE
3	MESA EM POST FORMING NA COR BEGE	ESTOQUE
4	CADEIRA DE ESCRITÓRIO GIRATÓRIA	ESTOQUE
5	MESAS RETANGULARES COM FORMICA G	REFEITÓRIO
6	CADEIRAS DE PLÁSTICO PRETA	REFEITÓRIO
7	ARMÁRIO DE FERRO 2 PORTAS	SALA DA NUTRIÇÃO
8	MESA PEQUENA DE FÓRMICA	SALA DA NUTRIÇÃO
9	1 GAVETEIRO	SALA DA NUTRIÇÃO
10	CADEIRA FIXA ESTOFADA PRETA	SALA DA NUTRIÇÃO



6.12 O preparo das refeições será centralizado na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) localizada no Hospital Municipal Noelma Monteiro, devendo a CONTRATADA realizar o transporte adequado e regular para as demais unidades mencionadas, garantindo a integridade e a conservação dos alimentos conforme as normas sanitárias vigentes.

6.13 Nos estabelecimentos de maior porte — HMNM, PSMRO e UPA — os serviços deverão funcionar ininterruptamente, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, incluindo feriados.

6.14 Horários de Distribuição das Refeições

6.14.1 Os serviços de distribuição alimentar deverão obedecer aos seguintes horários, conforme o perfil do público-alvo:

Tipo de Refeição	Horário - Pacientes	Horário - Refeitórios (Servidores e Acompanhantes)
Desjejum	07h às 08h30	07h às 08h30
Colação	09h às 10h	—
Almoço	11h às 13h30	11h às 13h30
Lanche da Tarde	14h30 às 15h30	15h às 16h30
Jantar	17h30 às 19h30	18h30 às 20h30
Lanche Noturno / Ceia	20h às 21h	22h às 23h

6.14.1.1 Os horários aqui descritos deverão ser rigorosamente cumpridos, podendo ser ajustados mediante autorização formal da Coordenadoria de Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde.

6.15 Cardápios

6.15.1 Pacientes

6.15.1.1 A CONTRATADA deverá elaborar cardápio mensal destinado aos pacientes internados, considerando suas necessidades nutricionais específicas, restrições alimentares, condições clínicas e faixas etárias. O cardápio deverá incluir dietas normocalóricas, hipossódicas, hipoglicêmicas, líquidas, pastosas, enterais, entre outras, sempre com base nos princípios da alimentação segura, adequada e equilibrada.

6.15.1.2 O cardápio deverá ser encaminhado à Coordenadoria de Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data prevista para início de sua vigência, a fim de viabilizar a devida análise técnica e aprovação formal. Alterações emergenciais poderão ser implementadas mediante justificativa técnica e autorização expressa da Coordenadoria de Nutrição.

6.15.2 Servidores

6.15.2.1 A CONTRATADA também será responsável pela elaboração do cardápio semanal destinado aos servidores, residentes e demais usuários autorizados, respeitando princípios de alimentação balanceada, valor nutricional e qualidade dos alimentos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

6.15.2.2 O cardápio semanal deverá ser encaminhado à Coordenadoria de Nutrição com 15 (quinze) dias de antecedência para análise e aprovação formal, sendo permitidas alterações mediante justificativa técnica e autorização prévia da SMS.

6.15.2.3 Os cardápios aprovados somente poderão ser alterados pela CONTRATADA se aprovado pela CONTRATANTE após análise das motivações formais, encaminhadas com o prazo de antecedência de 24 (vinte e quatro) horas, salvo se forem relativos a itens de hortifrutigranjeiros. Qualquer alteração de cardápio referente a hortifrutigranjeiros deverá respeitar as características nutricionais do cardápio planejado e deve ser submetida à aprovação da CONTRATANTE;

6.16 DO CARDÁPIO E DA PREPARAÇÃO

6.16.1 Para a elaboração do cardápio diário deverá ser observada a relação de gêneros e produtos alimentícios padronizados, com os respectivos consumos per capita e frequência de utilização.

6.16.2 Em caso de necessidade específica, poderá ser solicitado pela CONTRATANTE outras especificações de dietas.

6.16.3 Os cardápios elaborados deverão obedecer aos critérios de sazonalidades, e planejados conforme as dietas a que se destinam.

6.16.4 A CONTRATADA deverá executar sob a supervisão da Coordenadoria de Nutrição, de acordo com os padrões estabelecidos, o planejamento de cardápios, o fornecimento e a distribuição das refeições.

6.16.5 Deverão ser planejados cardápios diferenciados para a pediatria nas pequenas refeições.

6.16.6 Oferecer cardápios seguindo rigorosamente as determinações previstas neste documento mantendo integralmente, do início ao fim da distribuição das refeições as preparações do dia.

6.16.7 Elaborar cardápios diferenciados para pacientes e funcionários em datas especiais (Semana Santa, Natal, Ano Novo, Dia das Crianças, Dia dos Pais, Dias das Mães, Festas Juninas, Aniversário da Unidade Hospitalar), observando-se as características específicas de cada dieta, conforme padrão determinado por esse documento, sem custos adicionais.

6.16.8 Disponibilizar para consulta, o cardápio diário completo dos pacientes nos refeitórios.

6.16.9 Observar a aceitação dos cardápios pelos comensais e, no caso de não aceitação de pelo menos 40%, o mesmo deverá ser excluído.

6.16.10 Realizar substituição de alimentos ou preparações, visando favorecer a aceitação da dieta pelos pacientes, observadas as características da dieta, os hábitos alimentares e socioculturais, motivos religiosos e outros, sem custos adicionais para a CONTRATANTE.

6.16.11 Disponibilizar versões de alimentos e preparações adequadas para o atendimento aos usuários do refeitório que estejam em dietas especiais, prescritas por médico ou nutricionista.

6.16.12 Disponibilizar no refeitório limão nos cardápios de peixe e carne suína.

6.16.13 Disponibilizar queijo parmesão em sachê nos cardápios de massa para o refeitório e para pacientes (de acordo com a prescrição).

6.16.14 A CONTRATADA se obriga a padronizar as preparações mediante utilização de fichas técnicas, contendo as quantidades dos gêneros, as instruções detalhadas de preparo, rendimento, valor nutricional, porcionamento e apresentação. Estas fichas deverão estar disponíveis para consulta da, sempre que solicitadas.

6.16.15 A técnica dietética de preparo ficará a critério da CONTRATADA, observado o cardápio previamente aprovado pela CONTRATANTE.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

6.16.16 A CONTRATADA, ao elaborar os cardápios, deverá evitar o excesso de temperos, molhos crus (vinagrete, à campanha, de limão, etc.), molhos e outras preparações que incluam creme de leite, alimentos sulfurados (repolho, couve-flor e brócolis), alimentos de aroma muito forte colocados juntos a outros (cebola, pimentão, sulfurados, peixes, etc).

6.16.17 É vedada a utilização de produtos proteicos industrializados (tipo: hambúrguer, almôndegas, quibe, frango empanado e outros similares) nos cardápios oferecidos, assim como, o pré-preparo de carnes fora da cozinha central da empresa.

6.16.18 Utilizar leite integral ou desnatado em embalagem UHT.

6.16.19 O sal deverá ser refinado e iodado.

6.16.20 Não utilizar em hipótese alguma corantes químicos e condimentos industrializados no preparo das refeições.

6.16.21 Obrigatoriamente as dietas destinadas a pacientes, de qualquer consistência e/ou característica com sal deverão ser preparadas em separado das sem sal.

6.16.22 Todos os gêneros alimentícios e produtos industrializados utilizados na preparação das refeições deverão ser de primeira qualidade. O atendida poderá solicitar a retirada imediata, e, a substituição daquelas marcas consideradas inadequadas, a seu critério.

6.17 SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO AOS PLANTONISTAS, DEMAIS SERVIDORES, ESTAGIÁRIOS E OUTROS AUTORIZADOS PELO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

6.17.1 ALMOÇO E JANTAR:

6.17.1.1 A refeição será servida imediatamente após o seu preparo, no refeitório cujas preparações não poderão ser reaproveitadas.

6.17.1.2 Buffet de Saladas Variadas (mínimo de 03 itens): com verduras, legumes, leguminosas, latarias, frios, laticínios, saladas compostas;

6.17.1.3 Pratos Básicos: arroz branco, arroz integral e feijão;

6.17.1.4 Pratos Principais (mínimo de preparações): compostos por tipos variados entre carnes bovinas e/ou aves e/ou peixes e/ou suínas;

6.17.1.5 Guarnição (01 preparação): compostas por tipos variados de acompanhamentos compatíveis ao prato principal;

6.17.1.6 Os molhos para acompanhamento do prato do dia, vinagrete, maionese e suas variações, bem como queijo ralado, limão e farinha de mandioca deverão ser servidos a parte, em recipientes próprios e colocados no balcão de distribuição;

6.17.1.7 Bebidas: suco fruta natural ou da polpa de frutas congelada – sabores variados;

6.17.1.8 Sobremesas: opções variadas de frutas ou doces ou sorvetes.

6.17.1.9 Sobre as grandes e pequenas refeições:

32. Disponibilizar de 2 (dois) veículos exclusivos para o transporte de alimentos para o consumo humano, em conformidade com a Portaria CVS-15 de 07/11/91. Esses veículos deverão percorrer suas rotas diariamente quantas vezes forem necessárias para suprir as necessidades do Pronto Socorro, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Residência Terapêutica (unidade ligada ao CAPS). As rotas serão definidas pelo Setor de Nutrição do Hospital para que haja o melhor controle de tempo e temperatura dos alimentos transportados.



33. 6.17.1.10 Responsabilizar-se pelo abastecimento e as despesas com gás.

6.17.1.11 Todas as embalagens isotérmicas das grandes refeições destinadas à pacientes deverão ser identificadas com etiquetas adesivas constando: nome do paciente, no do prontuário, enfermaria, leito, nome da dieta e suas observações. As demais preparações deverão ser identificadas com nome da preparação, data de produção e validade. Sempre que necessário, a CONTRATADA deverá realizar modificações nas etiquetas de identificação para atender exigências de órgãos competentes e/ou solicitação do CONTRATANTE;

6.17.1.12 A CONTRATADA deverá disponibilizar temperos em sachê como: azeite, vinagre, molho de soja, e outros, respeitando os cardápios e a prescrição dietética;

6.17.1.13 Vitamina, mingau, chá, café com leite, leite com achocolatado, bebida láctea suplementada, cremes de frutas, frutas cozidas, frutas cortadas e gelatina, etc. serão produzidas, porcionadas e embaladas nas unidades atendidas;

6.17.1.14 Os biscoitos, a manteiga com sal e sem sal, a geleia de fruta tradicional e diet, o queijo processado UHT, o requeijão e o sorvete tradicional deverão ser industrializados e em forma de embalagem/sachê individual. Quando não for possível atingir o peso exato desses produtos, por diferenças na padronização de embalagens da indústria, fica a cargo da coordenação de nutrição estabelecer qual a variação de peso será permitida para cada situação.

6.17.1.15 As bebidas servidas no refeitório serão acondicionadas em refresqueira e porcionadas no momento da distribuição em copos descartáveis;

6.17.1.16 No refeitório, o leite e o café deverão ser acondicionados em botijão térmico de inox identificados e servidos xícara de 300ml.

6.17.1.17 As vitaminas, o mingau e demais preparações deverão ser transportados para as enfermarias individualmente em copo descartável isotérmico com tampa;

6.17.1.18 As frutas fracionadas deverão ser acondicionadas em recipiente individual, descartável transparente com tampa; A fruta inteira deverá ser embalada individualmente;

6.17.1.19 Os doces deverão ser acondicionados em embalagem individual, descartável com tampa e capacidade para 100 ml.

6.17.1.20 As refeições servidas nas enfermarias serão distribuídas em carros isotérmicos fechados, havendo separação das preparações quentes e frias;

6.17.1.21 A distribuição das refeições aos pacientes deverá ser feita por copeiras de clínica treinadas para a execução do serviço;

6.17.1.22 As bandejas devem ser montadas com papel bandeja descartável e deverá ser disponibilizado guardanapos e talheres descartáveis adequados a cada refeição (embalados individualmente);

6.17.1.23 A CONTRATADA deverá disponibilizar em todas as refeições o açúcar ou adoçante artificial a base de sucralose, em embalagem individual industrializada, para acompanhantes /funcionários (à escolha dos mesmos), e para os pacientes de acordo com a prescrição da dieta. Caso haja necessidade, o tipo de adoçante servido poderá ser modificado a critério da coordenação de Nutrição, de acordo com o conhecimento científico vigente;

6.17.1.24 Para os acompanhantes que recebem as refeições na enfermaria, a distribuição deverá ser feita da mesma forma que a do paciente.

6.18 CARACTERÍSTICAS DAS DIETAS E REFEIÇÕES

(Os quantitativos das tabelas abaixo se referem ao alimento pronto para o consumo)

6.18.1 DIETAS BÁSICAS



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

6.18.2 Pacientes Adultos e Pediátricos - Consistência Líquida

34.

6.18.2.1 Pequenas Refeições (Desjejum, Lanche, Ceia)

Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade preparada
I	Café Ou chá	ml	100
		ml	200
II	Ou Leite integral ou desnatado ou de Soja	ml	200
	Ou Leite integral ou desnatado ou deslactosado ou leite de soja com achocolatado ou achocolatado diet	ml	200
	Ou vitamina de frutas, com leite integral ou desnatado ou de soja ou Deslactosado	ml	200
	Ou mingau, com leite integral ou desnatado ou de soja (com farinha, ou farelo de aveia ou trigo ou similares a base de fibras)	ml	200
	Ou iogurte integral, de frutas, desnatado ou diet		
III	Ou água de coco	und	1
		ml	200
	Geléia de frutas ou geléia de frutas diet em embalagem individualizada	g	15
	Ou geléia de mocotó	g	60
IV	Ou gelatina ou gelatina diet	g	100
	Ou doce cremoso (ou diet)	g	100
V	Fruta em papa ou creme Ou suco de fruta natural	g	100
		ml	200
V	Açúcar embalagem individual ou adoçante com embalagem individual	g	10
		g	2

35.

6.18.2.2 Pequenas Refeições (Colação)

36.

Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade preparada
I	Fruta em papa ou creme	g	100
	Ou suco de fruta natural com ou sem vegetal	ml	100
	Ou iogurte integral, de frutas, desnatado ou diet	und	

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostras.rj.gov.br 51



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

	Ou água de coco	ml	00
	vitamina de frutas, com leite integral ou desnatado ou de soja	ml	00
II	Açúcar embalagem individual ou adoçante com embalagem individual	g g	0

6.18.2.3 Grandes Refeições (Almoço e Jantar)

Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade preparada
I	Caldo de vegetais A, B e C tamisados com mínimo de 30 g/100 ml Ou sopa de vegetais liquidificada (carne, vegetais A, B e C)	ml	400
II	Doce cremoso (ou diet) Ou	g	100
	fruta assada ou cozida	g	150
	Ou fruta em papa ou creme	g	150
	Ou flan, pudim, manjar(ou diet)	g	100
	Ou gelatina (ou diet)	g	100
	Ou gelatina com creme de leite (ou diet)	g	100
III	Suco natural de fruta natural	ml	200

37. Observação: O sal deve ser em embalagem individual, e deverá ser fornecido conforme prescrição do nutricionista da contratante.

38.

6.18.3 Pacientes Adultos - Consistência Normal, Branda, Pastosa e Semilíquida

6.18.3.1 Pequenas Refeições (Desjejum, Lanche)

			Desjejum/Lanche	
Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade Preparada	
I	Café	ml	100	100
	Ou chá	ml	200	200
	Ou achocolatado	ml	200	200
II	Ou Leite Integral ou desnatado ou de soja	ml	200	200
	Ou iogurte integral, de frutas, desnatado ou diet ou água de coco	ml	200	200
III	Pães (sal, doce ou integral) diversos	g	50	50
	Ou biscoito (doce, salgado ou integral) em embalagem individualizada industrializada	g	50	50
	Ou bolo simples ou com cobertura	g	150	150
	Ou bolo diet	g	150	150
IV	Manteiga (com ou sem sal) embalagem individualizada	g	10	10
	Ou geleia de frutas (ou diet) embalagem individualizada	g	15	15

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 52



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

V	Queijo diversos fatiados	g	30	-
	Ou queijo cremoso (embalagem individual)	g	30	-
	Ou queijo processado UHT (embalagem individual)	g	20	-
	Ou iogurte integral, de frutas, desnatado ou diet	g	01	-
VI	Fruta	g	01	-
	Ou suco de fruta natural	g	200	-
	Ou fruta em papa ou creme	g	200	-
VII	Açúcar embalagem individual ou	g	15	-
	Adoçante embalagem individual	un	2	-

39. 6.18.3.2 Pequenas Refeições (Colação)

Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade Preparada
I	Fruta em papa ou creme	G	200
	Ou suco de fruta natural com ou sem vegetal	ml	200
	Ou iogurte integral, de frutas, desnatado ou diet	und	1
	Ou água de coco	ml	200
	vitamina de frutas, com leite	ml	200
	integral ou desnatado ou de soja	ml	200
II	Açúcar embalagem individual	g	15
	ou adoçante com embalagem individual	g	2

40. 6.18.3.3 Grandes Refeições (Almoço e Jantar)

Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade preparada
I	Vegetais A e B e C em saladas crua, cozida	g	80
II	Cereal	g	100
III	Leguminosas	g	80
IV	Carne Bovina	g	100
	Ou aves (com osso)	g	140
	Ou aves (sem osso)	g	100
	Ou peixes (filé)	g	160
	Ou peixes (posta)	g	200
V	Guarnição: vegetais A, B e C	g	150
	Ou farofa	g	40
	Ou pirão	g	100
	Ou polenta	g	100
	OU massa	g	80
VI	Sobremesa: fruta	pç	01
	Ou salada de frutas	g	150
	Ou doces (pasta)	g	80



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

	Ou doces caseiros	g	80
	Ou doces cremosos	g	80
	Ou gelatina, flan, pudim Ou sorvete	g	100
VII	Suco de fruta natural	ml	200
VIII	Açúcar embalagem individual ou adoçante com embalagem individual	g g	10 2

41. 6.18.3.4 Grandes Refeições (ceia)

Grupo	Alimento e / ou preparação	Unid.	Quantidade preparada
I	Açúcar embalagem individual Ou adoçante com embalagem individual	gg	10 2
II	Café ou chá Ou Achocolatado	ml ml	100/200 200
III	Iogurte natural ou de frutas ou diet Leite tipo B integral ou desnatado ou deslactosado Leite de Soja Mingau	unid ml ml ml	1 200 200 200
IV	Pães diversos Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado Bolo Simples	g g g	50 50 100
V	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g) industrializada Manteiga emb ind com ou sem sal (10g) industrializada	g g	15 10

6.18.4 Pacientes Pediátricos - Consistência Normal, Branda, Pastosa e Semilíquida

42.

6.18.4.1 Pequenas Refeições (Desjejum, Lanche)

43.

			Desjejum / Lanche	
Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade	preparada
I	Café Ou chá Ou achocolado	ml ml ml	100 200 200	100 200 200
	Ou Leite integral ou desnatado ou de soja	ml	200	200
	Ou iogurte integral, de frutas,	ml	200	200



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

II	desnatado ou diet			
III	Pães (sal,doce ou integral) diversos	g	50	50
	Ou biscoito (doce, salgado ou integral) em embalagem individualizada industrializada	g	50	50
	Ou bolo simples ou com cobertura			
	Ou bolo diet	g	50	50
IV	Manteiga (com ou sem sal) embalagem individualizada.	g	10	10
	Ou geléia de frutas (ou diet) embalagem individualizada.	g	15	15
V	Queijo diversos fatiados	g	30	-
	Ou queijo cremoso (embalagem individual)	g	30	-
	Ou queijo processado UHT (embalagem individual)	g	20	-
VI	Fruta	pç	01	-
	Ou suco de fruta natural	ml	200	-
	Ou fruta em papa ou creme	g	200	-
VII	Açúcar embalagem individual ou	g	15	15
	Adoçante embalagem individual	g	2	2

44.

45.

.18.4.2 Pequenas Refeições (Colaço)

46.

Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade preparada
I	Fruta em papa ou creme	g	200
	Ou suco de fruta natural com ou sem vegetal	ml	200
	Ou iogurte integral, de frutas, desnatado ou diet	und	1
	Ou água de coco	ml	200
	vitamina de frutas, com leite integral ou desnatado ou de soja	ml	200
II	Açúcar embalagem individual	g	15
	ou adoçante com embalagem individual	g	2

47.

48.

.18.4.3 Grandes Refeições (Almoço e Jantar)

49.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade preparada
I	Vegetais A e B e C em saladas crua, cozida	g	80
II	Cereal	g	100
III	Leguminosas	g	80
IV	Carne Bovina	g	100
	Ou aves (com osso)	g	140
	Ou aves (sem osso)	g	100
	Ou peixes (filé)	g	160
	Ou peixes (posta)	g	200
V	Guarnição: vegetais A, B e C	g	150
	Ou farofa	g	40
	Ou pirão	g	100
	Ou polenta	g	100
	Ou massa	g	80
VI	Sobremesa: fruta	pç	01
	Ou salada de frutas	g	150
	Ou doces (pasta)	g	80
	Ou doces caseiros	g	80
	Ou doces cremosos	g	80
	Ou gelatina, flan, pudim	g	100
	Ou Sorvete	g	100
VII	Suco de fruta natural	ml	200
VIII	Açúcar embalagem individual ou	g	10
	Adoçante com embalagem individual	g	2

50.

.18.4.4 Grandes Refeições (ceia)

Grupo	Alimento e / ou preparação	Unid.	Quantidade preparada
I	Açúcar embalagem individual	gg	10
	Ou adoçante com embalagem individual		2
II	Café ou chá	ml	100/200
	Ou Achocolatado	ml	200



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

III	iogurte natural ou de frutas ou diet	unid	1
	Leite tipo B integral ou desnatado ou deslactosado	ml	200
	Leite de Soja	ml	200
	Mingau	ml	200
IV	Pães diversos	g	50
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	g	50
	Bolo Simples	g	100
V	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g) industrializada	g	15
	Manteiga emb ind com ou sem sal (10g) industrializada	g	10

Observação: O sal deve ser em embalagem individual, e deverá ser fornecido conforme prescrição do nutricionista da contratante.

6.19 ALIMENTAÇÃO PARA SERVIDORES, RESIDENTES, ACOMPANHANTES E OUTROS AUTORIZADOS

6.19.1 Pequenas Refeições (Desjejum, Lanche)

Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade Preparada
I	Café ou Chá	ml	100/200
II	Leite	ml	200
III	Pão (salgado ou doce, careca, de hambúrguer, integral, francês, francês integral, de forma, de forma integral, baguete de gergelim, baguete de queijo, baguete integral)	g	50
	Ou bolo simples ou com calda	g	100
IV	Manteiga (com ou sem sal) embalagem individualizada	g	10
	Ou geléia de frutas (ou diet) embalagem individualizada	g	15
V	Fruta	pç	01
	Ou suco natural de frutas ou da polpa de fruta congelada	ml	300
VI	Açúcar embalagem individual	g	10
	ou adoçante com embalagem individual	g	2
VII	iogurte natural e de frutas normal e/ou diet	unid	1
	Queijo tipo branco ou queijo prato ou requeijão em embalagem individual ou presunto ou	g	30

6.19.2 Pequenas Refeições (Ceia)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Grupo	Alimento e / ou preparação	Unid.	Quantidade preparada
I	Café ou Chá	ml	100/200
II	Leite Ou leite com chocolate	ml ml	200 200
III	Pão (salgado ou doce, careca, de hamburguer, integral, francês, francês integral, de forma, de forma integral, baguete de gergelim, baguete de queijo, baguete) Ou bolo simples ou com calda Ou Biscoito doce ou Salgado (embalagem individualizada) Manteiga (com ou sem sal) embalagem individualizada Ou geléiade frutas (ou diet) embalagem Individualizada	g g g g	50 100 50 10 15
IV	Fruta Ou suco natural de frutas ou da polpa de fruta congelada	Pç ml	01 300
V	Queijo tipo branco ou queijo prato ou requeijão em embalagem individual ou presunto	g	30
VI	Açúcar embalagem individual ou adoçante com embalagem individual	g g	10 2

6.19.3 Grandes Refeições (Almoço e Jantar)

Grupo	I - Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade preparada
I	Vegetais A, B e C em salada crua, cozida ou sopas	g ml	100 200
II	Cereal (Refinado ou Integral)	g	150
III	Leguminosas	g	100
IV	Carne Bovina Ou aves (com osso) Ou aves (sem osso) Ou peixes (file) Ou peixes (posta) Ou fígado Ou pernil Ou carne seca	g g g g g g g	120 180 120 160 200 120 150 150



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

V	Guarnição: vegetais A, B e C	g	150
	Ou farofa	g	80
	Ou massas	g	200
	Ou pirão	g	150
	Ou polenta	g	150
VI	Sobremesa: fruta	pç	01
	Ou salada de frutas	g	150
	Ou doces industrializados (ou diet)	g	80
	Ou sorvete	g	100
	Ou doces caseiros	g	80
	Ou doces cremosos (ou diet)	g	80
	Ou gelatina, flan, pudim, manjar (ou diet)	g	100
VII	Suco natural de frutas ou da polpa de fruta congelada	ml	300
VIII	Azeite embalagem individual	ml	04
	Sal	g	1
	Embalagem individual vinagre	ml	04
	Embalagem individual palito	un	01
IX	Açúcar embalagem individual	g	10
	Ou adoçante com embalagem individual	g	2

6.19.4 Para as preparações relacionadas no Grupo IV, deverá ser prevista uma preparação opcional, respeitando a seguinte padronização:

- Carne branca – carne vermelha, ovo ou embutidos
- Carne vermelha – carne branca, ovo ou embutidos
- Os per capita das opções devem seguir a padronização citada no Grupo IV
- O per capita do ovo são 02 (duas) unidades.
- A frequência de ovos deverá ser de 6 (seis) vezes na semana distribuídos entre almoço e jantar.

6.20 Lanche Remoção

Grupo	Alimento e/ou preparação	Unidade	Quantidade
I	Suco de fruta normal ou diet caixa de 200ml	Unid	1
II	Pão em bisnaga	g	50
III	Iogurte normal ou diet em embalagem individual	unid	1
IV	Geléia (comum ou diet) em embalagem individual	g	15
V	Queijo processado UHT Light (tipo Polenguinho Light) em embalagem individual de 20g	Unid	1
VI	Fruta	pç	1
VII	Canudo em embalagem individual	unid	1
VIII	Guardanapo de papel	unid	2
IX	Faca plástica descartável	unid	1
X	Colher plástica descartável	unid	1

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 59



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

6.20.1 O Lanche Remoção será solicitado pelo setor nutrição para atender aos pacientes e servidores em remoção.

51.

6.21 VARIAÇÃO E FREQUÊNCIA DOS ALIMENTOS E PREPARAÇÕES COMPONENTES DOS CARDÁPIOS VÁLIDOS PARA TODO O MÊS INCLUINDO AS GRANDES REFEIÇÕES

6.21.1 VARIAÇÕES: CARNES

CARNES	TIPO / CORTE	PREPARAÇÕES	FREQUÊNCIA Almoço/jantar
			MENSAL
Aves	Filé de peito, coxa e sobrecoxa	Assadas, à caçarola, à milanesa, grelhadas, moídas, iscas e estrogonofe	10
Peixes	Pescada, cação, bacalhau, namorado, anchova, badejo, congelado em filé ou posta	À milanesa, a doré, assado, cozidos ou ensopados, desfiados.	5
Vísceras (*)	Dobradinha, fígado bovino, fígado de galinha, moela	Bifes, iscas, à milanesa, cozidos ou ensopados	1
Carne suína (**)	Lombo, pernil, copa lombo, carré, costelinha, linguiça toscana, linguiça fina, linguiça calabresa, paio	Assados, grelhados, cozidos ou ensopados	1
Carne Seca(*)	Quarto traseiro	Ensopada, frita, assada	1
Carne Bovina	Chã de dentro, patinho, lagarto, alcatra, contra-filé	Bife simples, a milanesa, rolê, de panela, assado com ou sem recheio, a parmegiana, panqueca, almôndegas, goulash, moída, brochette, churrasco, stroganoff.	13

52.

*) Para funcionários. Para pacientes, somente quando solicitado pelo SND/HMRO (**) Somente para funcionários.

53.

54. Observações:

55.

- Para servidor: As carnes bovinas, suínas, vísceras e peixes deverão ter opção de preparação a base de frango. A carne de frango e de peixe terá opção de carne bovina.
- Para paciente: O ovo cozido deverá ser sempre uma opção proteica no almoço e jantar, nos cardápios de carne bovina, frango e peixe.
- Para atender aos pedidos de pacientes, deverão ser sempre enviados opção de carne bovina nos cardápios de frango e opção de frango nos cardápios de carne bovina e peixe.
- Outros tipos de carne poderão ser incluídos desde que façam parte dos hábitos alimentares regionais e seus custos sejam equivalentes aos dos propostos.

56.6.22 GRAMATURA DAS FRUTAS

57.

Gênero/Produto Alimentício	un	Frequência de utilização		Consumo percapita	
Abacaxi	kg	5	X mês	160	g
Ameixa seca sem caroço	kg	10	X mês	60	g

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 60



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Banana nanica	kg	5	Xmês	160	g
Banana prata	kg	5	Xmês	160	g
Banana da terra	kg	5	X mês	180	g
Morango	kg	5	Xmês	160	g
Laranja pera	kg	5	Xmês	160	g
Mamão	kg	10	Xmês	160	g
Manga	kg	5	Xmês	200	g
Melancia	kg	5	Xmês	200	g
Melão	kg	5	Xmês	200	g
Pera	kg	5	Xmês	160	g
Tangerina	kg	5	Xmês	160	g
Uva thompson roxa ou verde	kg	5	Xmês	160	g
Caqui	kg	5	X mês	160	g
Maçã	kg	10	Xmês	160	g

58.

59. OBSERVAÇÃO:

60.

• As gramaturas citadas na tabela acima se referem ao alimento pronto para consumo, ou seja, porção comestível, in natura ou não, com ausência de casca.

• Outras frutas poderão ser acrescentadas ao cardápio, pelo SND da Unidade Hospitalar, de acordo com o período da safra.

6.23 Exemplos de Preparações:

Grupos	Preparações
Condimentos e outros	Alho, azeite de oliva, azeitona sem caroço, cebola, cebolinha, champignon, creme de leite, ervilha em conserva, massa de tomate, milho em conserva, óleo de soja, palmito, passas, queijo parmesão ralado para complemento de massas, pimentão, salsa, queijo tipo mussarela, sal refinado e iodado, tomate, vinagre de vinho, suco de limão.
Guarnição	Vegetais A, B ou C (todas as preparações); massas; farinhas: farofa, pirão e polenta.
Leguminosas	Feijão Preto, branco, Vermelho, manteiga, fradinho, soja, lentilha, grão de bico, ervilha e outros.
Massas e Arroz	Massas com ou sem queijo, com ou sem recheio, talharim, espaguete, parafuso, raviolo, farfale, pene, massa de sêmola, lasanha, canelone, rondele, aletria, yakisoba, capelete, rigatone, fettuccine, fusilli, pastel, pizza, nhoque, empadão, panqueca e outras acompanhadas de porções individuais de 20g de queijo parmesão; arroz simples e integral.
Molhos	À campanha, acebolado, madeira, de manteiga, com salsa, branco, maionese, de tomate e outros.
Ovos	Para substituição de carnes ou enriquecimento e complementação de preparações.
Saladas	De vegetais cozidos, crus, simples, mistas, leguminosas e cereais.
Sopas	De vegetais, massas, cereais, com proteínas, leguminosas, consommé (só para pacientes); canja.
Sobremesa	Frutas cruas, inteiras ou subdivididas, cozidas ou assadas. Sorvete comum ou diet, em embalagem individual (mínimo de 100 g) Doces caseiros de vegetal ou frutas, ou doces em pasta (com complemento: queijo ou creme de leite) (ou diet). Pudins, gelatinas, flans, manjar, mousses, (ou diet).
Sucos	Suco natural ou da Polpa de fruta congelada;



6.24 Entrega de Gêneros Alimentícios

6.24.1 A entrega dos alimentos (ingredientes) necessários ao preparo das refeições deverá ser realizada semanalmente, conforme o cardápio aprovado e as especificações técnicas dos gêneros alimentícios, observando critérios de qualidade, prazo de validade e condições adequadas de armazenamento.

6.25 Uniformização e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

6.25.1 Todos os colaboradores da CONTRATADA envolvidos no preparo e manipulação dos alimentos deverão estar devidamente uniformizados e equipados com **EPIs adequados**, incluindo, no mínimo: touca, uniforme completo, sapato fechado e demais itens exigidos pela NR-32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde) e pelas Boas Práticas previstas na RDC nº 275/2002 da ANVISA.

6.25.1.1 A empresa será responsável por fornecer, repor e garantir o uso correto dos uniformes e EPIs durante toda a vigência contratual.

6.26 Atestados de Saúde Ocupacional (ASO)

6.26.1 A CONTRATADA deverá apresentar, semestralmente, os ASOs decorrentes de avaliações clínicas básicas, conforme exigido pela NR-7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO), de todos os profissionais alocados.

6.26.2 Deverá apresentar, **anualmente**, os ASOs resultantes de exames laboratoriais e complementares, mais abrangentes, dos trabalhadores que executam os serviços, garantindo o monitoramento das condições de saúde frente aos riscos inerentes à atividade.

6.27 Supervisão Técnica

6.27.1 A CONTRATADA deverá disponibilizar, de forma presencial e contínua, um Responsável Técnico devidamente habilitado, para acompanhamento e supervisão da execução dos serviços, assegurando o cumprimento das exigências técnicas, sanitárias e contratuais.

6.27.2 Além disso, deverá dispor de nutricionistas escalados e regularmente registrados no respectivo Conselho de Classe, para acompanhamento técnico do preparo das refeições, controle do cumprimento dos cardápios aprovados e garantia das boas práticas de manipulação de alimentos.

6.28 CONTROLE DE ACESSO E REGISTRO BIOMÉTRICO

6.28.1 A CONTRATADA deverá instalar e manter em pleno funcionamento equipamentos de controle de acesso biométrico – incluindo biometria fácil, nos refeitórios das unidades de maior porte, quais sejam:

- Hospital Municipal Naelma Monteiro (HMNM);
- Pronto Socorro Municipal de Rio das Ostras (PSMRO);
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

6.28.2 Os equipamentos deverão registrar:

- Nome completo, matrícula funcional e horário de cada refeição (almoço, jantar, lanche);
- Quantitativo exato de refeições servidas;
- Unidade de lotação e unidade em que ocorreu o consumo.

O sistema deverá **garantir** rastreabilidade, precisão, segurança das informações e auditoria plena do serviço prestado.

7. Informações relevantes para o dimensionamento da proposta

A demanda do órgão tem como base as seguintes características:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

7.1 O preparo das refeições será centralizado na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), localizada no Hospital Municipal Noelma Monteiro, devendo a CONTRATADA garantir o transporte e a distribuição das refeições para as demais unidades assistenciais — Pronto Socorro Municipal de Rio das Ostras (PSMRO), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi), Residência Terapêutica I (RT I) e Residência Terapêutica II (RT II) —, conforme endereços e rotas definidas pela Administração.

7.1.2. O serviço deverá operar em regime de 24 (vinte e quatro) horas diárias, 7 (sete) dias por semana, incluindo feriados, especialmente nas unidades de maior porte (HMNM, PSMRO e UPA), assegurando o fornecimento contínuo de refeições.

7.2.3. O dimensionamento da equipe, dos insumos, equipamentos e utensílios deverá observar o número médio de refeições diárias estimadas em cada unidade, o perfil nutricional dos cardápios, os protocolos de dietas específicas (enterais, hipossódicas, hipoglicêmicas, pastosas etc.) e os padrões de qualidade exigidos pelas normas da Vigilância Sanitária e do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN).

7.2 Especificação da garantia do serviço (art. 40, §1º, inciso III, da Lei nº 14.133, de 2021)

7.2.1 O prazo de garantia contratual dos serviços é aquele estabelecido na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor).

7.3 Uniformes

7.3.1 Os uniformes a serem fornecidos pelo contratado a seus empregados deverão ser condizentes com a atividade a ser desempenhada no órgão contratante, sem qualquer repasse do custo para o empregado, observando o disposto nos itens seguintes:

7.3.2 Todos os colaboradores da CONTRATADA envolvidos no preparo e manipulação dos alimentos deverão estar devidamente uniformizados e equipados com EPIs adequados, incluindo, no mínimo: touca, uniforme completo, sapato fechado e demais itens exigidos pela NR-32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde) e pelas Boas Práticas previstas na RDC nº 275/2002 da ANVISA.

7.3.3 A empresa será responsável por fornecer, repor e garantir o uso correto dos uniformes e EPIs durante toda a vigência contratual.

7.3.4 Os conjuntos completos ao empregado no início da execução do contrato, devendo ser substituído 01 (um) conjunto completo de uniforme a cada 06 (seis) meses, ou a qualquer época, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após comunicação escrita do contratante, sempre que não atendam as condições mínimas de apresentação;

7.3.5 As peças devem ser confeccionadas com tecido e material de qualidade.

7.3.6 No caso de empregada gestante, os uniformes deverão ser apropriados para a situação, substituindo-os sempre que estiverem apertados;

7.3.7 Os uniformes deverão ser entregues mediante recibo, cuja cópia, devidamente acompanhada do original para conferência, deverá ser enviada ao servidor responsável pela fiscalização do contrato.

7.4 Procedimentos de transição e finalização do contrato

7.4.1 Não serão necessários procedimentos de transição e finalização do contrato devido às características do objeto.

7.5 Garantia da Proposta

7.5.1 Todas as empresas interessadas em participar do certame licitatório deverão prestar garantia da proposta, na forma de caução, limitada a 1% do valor estimado da contratação, nos termos do artigo 58, caput e parágrafo 1º, da Lei Federal 14.133/2021, para assegurar a manutenção da proposta até a assinatura do contrato.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

7.5.2 A garantia e proposta será exigida de todos os licitantes e poderá ser apresentada nas modalidades previstas no artigo 96, parágrafo 1º, da Lei 14.133/2021, à escolha do licitante, quais sejam: caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, seguro-garantia; e fiança bancária.

7.5.3 A garantia da proposta deverá ser encaminhada, obrigatoriamente, para o e-mail **licitação.fmsro@gmail.com**, após o encerramento da fase de lances, vedado o envio em momento anterior, por todos os licitantes.

7.5.4 O agente de licitação comunicará, em sessão pública, o início do prazo destinado ao encaminhamento da garantia.

7.5.5 Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) minutos para que os licitantes encaminhem a garantia da proposta, sob pena de desclassificação da proposta.

8. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

8.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

8.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

8.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

8.4. O órgão ou entidade poderá convocar o preposto da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

8.5. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

Preposto

8.6. A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

8.7. A Contratada deverá manter preposto da empresa no local da execução do objeto durante todo o período de execução do contrato.

8.8. A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

Fiscalização

8.9. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

8.10. As atribuições do fiscal do contrato são aquelas descritas nos artigos 40 a 45 do Decreto Municipal 3.884/2024.

8.11. Além do disposto acima, a fiscalização contratual obedecerá às seguintes rotinas:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

8.11.1. Acompanhamento técnico diário da execução dos serviços, com verificação in loco das condições de preparo, transporte e distribuição das refeições, observando as normas sanitárias e os cardápios aprovados;

8.11.2. Conferência dos relatórios de controle biométrico de acesso aos refeitórios, bem como dos quantitativos de refeições efetivamente servidas, garantindo rastreabilidade e correspondência com as medições apresentadas pela contratada;

8.11.3. Verificação dos relatórios mensais de desempenho, conforme o **Instrumento de Medição de Resultados (IMR)**, avaliando indicadores de pontualidade, qualidade, conformidade sanitária e execução contratual;

8.11.4. Acompanhamento da apresentação dos **Atestados de Saúde Ocupacional (ASO)** dos funcionários, conforme periodicidade prevista;

8.11.5. Registro formal de ocorrências, não conformidades e eventuais penalidades, com comunicação imediata à autoridade competente para adoção das medidas cabíveis;

8.11.6. Encaminhamento de relatório mensal consolidado à Coordenação de Nutrição e à área de Gestão de Contratos da Secretaria Municipal de Saúde, contendo as evidências e análises das fiscalizações realizadas.

Gestor do Contrato

8.12 O gestor do contrato tem como função administrar o contrato até o término de sua vigência, desempenhando as atribuições administrativas que são inerentes ao controle individualizado de cada contrato, as quais estão previstas no artigo 41 do Decreto Municipal 3.884/24.

9. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

9.1. A avaliação da execução do objeto utilizará o **Instrumento de Medição de Resultado (IMR)**, conforme previsto no **Anexo III**, o qual definirá os indicadores de desempenho, metas e parâmetros de qualidade exigidos para a prestação dos serviços de nutrição e dietética.

9.2. Será indicada a **retenção ou glosa no pagamento**, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a CONTRATADA:

9.2.1. não produziu os resultados acordados;

9.2.2. deixou de executar, ou não executou com a qualidade mínima exigida, as atividades contratadas; ou

9.2.3. deixou de utilizar materiais, equipamentos ou recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou os utilizou em quantidade ou qualidade inferior à demandada.

9.3. A utilização do IMR não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos de controle e avaliação da prestação dos serviços, conforme determinado pela fiscalização contratual.

9.4. A aferição da execução contratual para fins de pagamento considerará os seguintes critérios:

9.4.1. A **quantidade de refeições efetivamente fornecidas**, apuradas por meio dos registros biométricos instalados nos refeitórios das unidades atendidas;

9.4.2. A **aderência ao cardápio aprovado pela Coordenadoria de Nutrição**, bem como à padronização das dietas prescritas e às normas de segurança alimentar e sanitária vigentes;

9.4.3. O **cumprimento dos horários de entrega e distribuição das refeições**, conforme cronograma estabelecido no Termo de Referência;



9.4.4. A manutenção das condições de higiene, conservação e transporte dos alimentos, devidamente registradas nas planilhas de controle de temperatura e nas rotinas de higienização;

9.4.5. O cumprimento das escalas de pessoal técnico e operacional, conforme dimensionamento previamente aprovado pela CONTRATANTE.

Do recebimento

9.5. Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 05 (cinco) dias, pelos fiscais técnico e administrativo, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo (Art. 140, I, a, da Lei nº 14.133 e art. 76, III do Decreto Municipal 3.884/24).

9.6. O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

9.7. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico (Art. 40, II, do Decreto Municipal 3.884/24).

9.8. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo (Art. 43, VII, do Decreto Municipal 3.884/24).

9.9. De acordo com o art. 40, IV, do Decreto Municipal 3.884/24, caberá ao fiscal setorial o acompanhamento da execução do contrato nos aspectos técnicos ou administrativos quando a prestação do objeto ocorrer concomitantemente em setores distintos ou em unidades desconcentradas de um órgão ou uma entidade.

9.10. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

9.10.1. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

9.10.2. O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

9.10.3. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. (Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021).

9.10.4. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

9.10.5 Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

9.11. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

9.12. Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 10 (dez) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

9.12.1. Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento.

9.12.2. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

9.12.3. Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

9.12.4. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

9.12.5. Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

9.13 No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertine à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

9.14 Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

9.15 O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

Liquidação

9.16 Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de 30 (trinta) dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período.

9.17 O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, nos casos de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.

9.18 Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

9.18.1. o prazo de validade;

9.18.2. a data da emissão;

9.18.3 os dados do contrato e do órgão contratante;

9.18.4. o período respectivo de execução do contrato;

9.18.5. o valor a pagar;

9.18.6. o número da Nota de Empenho;

9.18.7. o número da ORFOR;

9.18.8 a Descrição dos bens; e

9.18.9. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

9.19 Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus à contratante;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

9.20 A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.

9.22. A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para:

- a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital;
- b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

9.23. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 10 (dez) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

9.24. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

9.25. Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.

9.26. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Prazo de pagamento

9.27. O pagamento será efetuado no prazo máximo de até 30 (*trinta*) dias úteis, contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior.

9.28. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice IPCA de correção monetária.

Forma de pagamento

9.29. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

9.30. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

9.31. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

9.31.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

9.32. O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

9.33. Caso a fiscalização constate o descumprimento de obrigações trabalhistas, será aplicada sanção de advertência, fixando prazo máximo para restabelecimento da regularidade.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

9.34. Persistindo a irregularidade, os pagamentos pendentes serão retidos, no limite do valor devido pelo contratado acrescido das multas trabalhistas e contratuais, podendo a Administração:

9.34.1. realizar o depósito em conta vinculada aberta para tal finalidade específica, caso o contratado não providencie a regularização com a apresentação dos comprovantes e certidões respectivas até o último dia da competência seguinte à data de entrada da solicitação relativa ao pagamento pendente.

9.34.2. proceder ao pagamento diretamente aos empregados do contratado.

9.35. As regras acerca da Conta-Depósito Vinculada a que se refere o art. 46, §2º, II, do Decreto Municipal nº 3.884/2024, são as estabelecidas neste Termo de Referência.

9.36. O futuro contratado deve autorizar a Administração contratante, no momento da assinatura do contrato, a fazer o desconto nas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos trabalhadores, bem como das contribuições previdenciárias e do FGTS, quando não demonstrado o cumprimento tempestivo e regular dessas obrigações, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis.

9.37. O contratado autorizará o provisionamento de valores para o pagamento das férias, 13º salário e rescisão contratual dos trabalhadores alocados à execução do contrato, bem como de suas repercussões trabalhistas, fundiárias e previdenciárias, que serão depositados pelo contratante em conta-depósito vinculada específica, em nome do Município, de modo que somente serão liberados após a comprovação da regularidade pelo contratado ou em caso de determinação judicial.

9.38. O saldo da conta-depósito será remunerado pelo índice de correção da poupança pro rata die, conforme definido em Termo de Cooperação Técnica firmado entre o promotor desta contratação e instituição financeira. Eventual alteração da forma de correção implicará a revisão do Termo de Cooperação Técnica.

9.39. Os valores referentes às provisões mencionadas neste edital Termo de Referência que sejam retidos por meio da conta-depósito deixarão de compor o valor mensal a ser pago diretamente à empresa que vier a prestar os serviços.

9.40. O contratado poderá solicitar a autorização do órgão ou entidade contratante para utilizar os valores da conta-depósito para o pagamento de encargos trabalhistas (13ºsalário, férias e o terço constitucional, multa sobre o FGTS) ou de eventuais indenizações trabalhistas aos empregados, decorrentes de situações ocorridas durante a vigência do contrato.

9.41. Na situação do subitem acima, a empresa deverá apresentar os documentos comprobatórios da ocorrência das obrigações trabalhistas e seus respectivos prazos de vencimento.

9.42. O contratado deverá apresentar ao contratante, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, contados da movimentação, o comprovante das transferências bancárias realizadas para a quitação das obrigações trabalhistas.

9.43. O saldo remanescente dos recursos depositados na conta-depósito será liberado ao contratado no momento do encerramento do contrato, e após a comprovação da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado.

10. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E REGIME DE EXECUÇÃO

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

10.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

Regime de Execução



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

10.2. O regime de execução do contrato será Empreitada por Preço Unitário, tendo em vista que os quantitativos de refeições e dietas variam conforme a demanda diária das unidades de saúde atendidas.

Dessa forma, o pagamento será efetuado de acordo com a **medição mensal dos serviços efetivamente prestados**, com base nas unidades de refeição comprovadamente fornecidas e atestadas pela fiscalização contratual.

Exigências de habilitação

10.3. Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:

Habilitação jurídica

10.4. **Pessoa física:** cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

10.5. **Empresário individual:** inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede

10.6. **Microempreendedor Individual - MEI:** Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

10.7. Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

10.8. **Sociedade empresária estrangeira:** portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020.

10.9. **Sociedade simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

10.10. **Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária:** inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

10.12. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

10.13. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

10.14. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

10.15. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

10.16. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

10.17. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Municipal relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

10.18. Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

10.19. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos da Fazenda Municipal relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

10.20. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

Qualificação Econômico-Financeira

10.21. certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do licitante, caso se trate de pessoa física, desde que admitida a sua participação na licitação, ou de sociedade simples;

10.22. certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II;

10.23. Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, comprovando;

10.23.1 A boa situação financeira da empresa será demonstrada pelo licitante através da aplicação dos índices econômicos financeiros, a serem extraídos do balanço patrimonial indicado acima, calculado com duas casas decimais de acordo com a fórmula abaixo, observando-se o resultado obtido da aplicação dos índices econômicos financeiros.

• ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE $ILC = AC/PC \geq 1,00$ • ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL $ILG = (AC+RLP) / (PC+ELP) \geq 1,00$ • ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO GERAL $IEG = (PC+ELP) / AT < 1,00$ Onde: AC = ATIVO CIRCULANTE PC = PASSIVO CIRCULANTE RLP = REALIZÁVEL A LONGO PRAZO ELP = EXIGÍVEL A LONGO PRAZO AT = ATIVO TOTAL

10.23.2. Os licitantes que apresentarem resultado inferior a 1 (um) nos índices de Liquidez Corrente (LC) e Liquidez Geral (LG) ou resultado maior ou igual a 1 (um) no Índice de Endividamento Geral (IEG), deverão comprovar, considerados os riscos da Administração, o patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor total estimado da contratação ou do item pertinente.

10.23.3. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

10.23.4. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos;

10.23.5. Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.

10.24. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura (Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º).



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

10.25. O atendimento dos índices econômicos previstos neste item deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.

Qualificação Técnica

10.26. O licitante deverá apresentar **declaração** de que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais necessárias ao fiel cumprimento das obrigações objeto da licitação.

10.26.1. A declaração acima poderá ser substituída por **declaração formal assinada pelo responsável técnico** do licitante, atestando o conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação, conforme o disposto no § 3º do art. 67 da Lei nº 14.133/2021.

10.27. A empresa licitante deverá comprovar, por meio de **atestado(s) de capacidade técnica**, emitido(s) por **pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado**, a **execução anterior de serviços compatíveis em características, quantidades e prazos** com o objeto desta licitação, devidamente registrados ou reconhecidos pelo conselho profissional competente, quando aplicável.

10.27.1. Para fins da comprovação de que trata o subitem anterior, os atestados deverão se referir a **contratos executados que comprovem a experiência mínima de 02 (dois) anos** na prestação de serviços de **alimentação e nutrição hospitalar e/ou institucional**, podendo ser aceito o somatório de atestados de períodos distintos, sem necessidade de continuidade temporal.

10.27.2. O licitante deverá comprovar que já executou contrato(s) com, no mínimo, **50% (cinquenta por cento)** do quantitativo total estimado de refeições previsto neste Termo de Referência, admitindo-se o somatório de diferentes atestados, desde que de serviços realizados de forma concomitante.

10.27.3. Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da **matriz ou filial** da empresa licitante, conforme entendimento consolidado pela Advocacia-Geral da União e replicável no âmbito municipal.

10.28. Sociedades empresárias estrangeiras atenderão à exigência por meio da apresentação, no momento da assinatura do contrato, da solicitação de registro perante a entidade profissional competente no Brasil.

Qualificação Técnico-Operacional

10.29. Comprovação de aptidão para execução de serviço de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior ao objeto desta contratação, mediante a apresentação de **certidões ou atestados** emitidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitidos pelo **Conselho Regional de Nutricionistas (CRN)**, quando for o caso.

10.30. Para fins da comprovação de que trata este subitem, os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:

10.30.1 Comprovação de que já executou contrato(s) com **produção mínima equivalente a 50% (cinquenta por cento)** da capacidade de fornecimento estimada nesta contratação, admitido o **somatório de atestados** para fins de atendimento a esse percentual.

10.30.3. Os atestados deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

- a) identificação da entidade contratante;
- b) período de execução contratual;
- c) descrição detalhada dos serviços realizados (preparo, transporte e distribuição de refeições);



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

- d) média diária de refeições fornecidas;
- e) local de execução e regime de funcionamento (ex: 24h);
- f) assinatura e identificação do responsável pela emissão do documento.

10.30.4. Serão aceitos atestados emitidos por **pessoas jurídicas públicas ou privadas**, desde que os serviços comprovem equivalência em **porte, natureza e complexidade** com o objeto licitado, sendo vedada a exigência de atestados exclusivamente públicos.

10.31. Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação e o somatório de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante;

10.32. Os atestados de capacidade técnica podem ser apresentados em nome da matriz ou da filial da empresa licitante.

10.33. O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, entre outros documentos.

10.34. Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;

10.35. Declaração de que o licitante possui ou instalará escritório em local (cidade/município) previamente definido pela Administração, a ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contado a partir da vigência do contrato.

10.36. Serão aceitos atestados ou outros documentos hábeis emitidos por entidades estrangeiras quando acompanhados de tradução para o português, salvo se comprovada a inidoneidade da entidade emissora.

10.37. A apresentação de certidões ou atestados de desempenho anterior emitido em favor de consórcio do qual tenha feito parte será admitido, desde que atendidos os requisitos do art. 67, §§ 10 e 11, da Lei nº 14.133/2021 e regulamentos sobre o tema.

Qualificação Técnico-Profissional

10.38. Apresentar **profissional(is) de nível superior em Nutrição**, devidamente **registrado(s) no Conselho Regional de Nutricionistas (CRN)**, detentor(es) de **atestado(s) de responsabilidade técnica** por execução de serviços de características semelhantes ao objeto desta contratação, emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado.

10.38.1. Para o **Nutricionista Responsável Técnico (RT)**: comprovação de atuação em **serviços de alimentação e nutrição hospitalar**, abrangendo atividades de **planejamento de cardápios, supervisão da produção e distribuição de refeições, controle higiênico-sanitário, gestão de equipe de manipuladores e controle de custos alimentares**, com carga horária compatível com a legislação vigente do Conselho Federal de Nutricionistas.

10.38.2. Para o **Nutricionista Substituto (quando aplicável)**: comprovação de atuação em **serviços de alimentação institucional ou hospitalar**, com experiência mínima de **02 (dois) anos**, garantindo a continuidade da assistência técnica e nutricional nos períodos de ausência do responsável técnico.

10.39. O(s) profissional(is) indicado(s) na forma supra deverá(ão) **participar efetivamente da execução dos serviços** objeto do contrato, sendo **admitida a substituição** apenas por profissional(is) de **experiência equivalente ou superior**, mediante **prévia aprovação da Administração**, nos termos do § 6º do art. 67 da Lei nº 14.133/2021.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

10.40. Não serão admitidos **atestados de responsabilidade técnica de profissionais** que tenham dado causa à aplicação das **sanções previstas nos incisos III e IV do art. 156 da Lei nº 14.133/2021**, em decorrência de **ato profissional irregular, prescrição técnica indevida ou falha grave de execução** em contrato anterior.

10.41. Os atestados de capacidade técnica poderão ser **apresentados em nome da matriz ou da filial** da empresa licitante, desde que comprovem a **vinculação formal do profissional** ao quadro técnico da contratada, no momento da licitação.

11. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

11.1. O valor estimado da contratação é de **R\$ 13.520.221,44** (treze milhões e quinhentos e vinte mil e duzentos e vinte e um reais e quarenta e quatro centavos), conforme valores unitários apresentados no **ANEXO II**, deste Termo de Referência.

11.2. Por se tratar de **serviço contínuo com dedicação de mão de obra**, o valor estimado refere-se ao **montante global anual**, abrangendo todos os custos diretos e indiretos necessários à plena execução contratual, tais como insumos, encargos sociais, tributos, materiais, equipamentos, supervisão técnica e administração.

11.3. A estimativa de custo levou em consideração as condições operacionais e logísticas necessárias à execução dos serviços em todas as unidades atendidas, de forma a assegurar a manutenção da qualidade e a continuidade do serviço público essencial.

12. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

12.1 Disponibilizar à CONTRATADA as dependências, instalações e equipamentos necessários à execução dos serviços, em conformidade com o previsto neste Termo de Referência;

12.2 Garantir as condições adequadas de infraestrutura para o pleno funcionamento da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) e para o transporte das refeições às demais unidades de saúde atendidas;

12.3 Acompanhar e fiscalizar a execução contratual, por meio dos fiscais e gestores designados, nos termos do art. 117 da Lei nº 14.133/2021 e dos arts. 40 a 45 do Decreto Municipal nº 3.884/2024;

12.4 Analisar, aprovar e validar os cardápios mensais dos pacientes e os cardápios semanais dos servidores, conforme cronograma pactuado, devendo comunicar eventuais ajustes com antecedência razoável;

12.5 Verificar o cumprimento das metas de desempenho estabelecidas no Instrumento de Medição de Resultados (IMR), bem como proceder à glosa de valores quando constatadas irregularidades;

12.6 Efetuar o pagamento à CONTRATADA pelos serviços efetivamente prestados, em conformidade com as medições e relatórios técnicos de execução;

12.7 Comunicar à CONTRATADA qualquer ocorrência que possa prejudicar a execução dos serviços, solicitando as devidas providências corretivas;

12.8 Aplicar as penalidades cabíveis, em caso de descumprimento contratual, na forma da Lei nº 14.133/2021 e do contrato;

12.9 Fornecer à CONTRATADA informações e orientações necessárias à adequada execução dos serviços.



13. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

13.1 A CONTRATADA deverá realizar a assinatura do contrato no prazo máximo de **cinco dias úteis**, contados da homologação da licitação.

13.2 Executar, de forma contínua e ininterrupta, os serviços de nutrição e dietética nas unidades de saúde indicadas, garantindo a oferta de alimentação balanceada e segura, conforme padrões técnicos e sanitários vigentes;

13.3 Elaborar e submeter à aprovação da Coordenadoria de Nutrição e Dietética os cardápios mensais dos pacientes e semanais dos servidores, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias;

13.4 Preparar as refeições na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do Hospital Municipal Noelma Monteiro e realizar o transporte adequado às demais unidades, garantindo a conservação e integridade dos alimentos;

13.5 Cumprir rigorosamente as normas da Vigilância Sanitária, do Conselho Regional de Nutricionistas (CRN) e demais legislações pertinentes à manipulação e fornecimento de alimentos;

13.6 Manter equipe técnica e operacional compatível com as exigências do contrato, incluindo nutricionista responsável técnico, cozinheiros, auxiliares, copeiros e demais colaboradores;

13.7 Assegurar o uso de uniformes, equipamentos de proteção individual (EPIs) e crachás de identificação por todos os funcionários alocados;

13.8 Providenciar a limpeza, higienização e desinfecção das áreas de preparo, armazenamento e distribuição de alimentos, bem como o manejo correto dos resíduos sólidos, conforme legislação ambiental aplicável;

13.9 Permitir o acesso dos fiscais e gestores da Administração às instalações, documentos e registros referentes à execução contratual, sempre que solicitado;

13.10 Manter em perfeito estado de conservação os equipamentos, utensílios e mobiliários utilizados, responsabilizando-se por sua guarda e uso adequado;

13.11 Zelar pelo sigilo e pela integridade das informações relativas aos pacientes e servidores atendidos;

13.12 Adotar medidas de controle de qualidade e boas práticas de fabricação e manipulação dos alimentos, inclusive rotinas de controle microbiológico, controle de temperatura e armazenamento;

13.13 Apresentar relatórios mensais de execução, contendo informações sobre quantitativos produzidos, cardápios executados, controles de temperatura, transporte e eventuais ocorrências;

13.14 Cumprir integralmente as condições estabelecidas neste Termo de Referência, na proposta vencedora e no contrato.

14. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

14.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no orçamento deste exercício, na dotação abaixo discriminada:

Funcional Programática	Natureza da Despesa	Desp.	Fonte de Recursos	Unidade de Saúde
10.302.0045.2.162	3.3.90.39	1345	1.704.0104	Atenção Especializada
10.302.0045.3.716	3.3.90.39	3947	1.704.0150	Atenção Especializada



15. DIRETRIZES GERAIS

15.1. Os serviços contratados com mão de obra residente devem se enquadrar como atividades acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituam área de competência legal do órgão ou da entidade, sob pena de configurar uma terceirização ilícita.

15.2. É vedado ao órgão competente, ao elaborar o instrumento convocatório:

15.1.1. fixar o quantitativo de mão de obra a ser utilizado na prestação do serviço, devendo sempre adotar unidade de medida que permita ao contratado a quantificação da mão de obra que será necessária à execução do serviço;

15.1.2. fixar os benefícios, ou seus respectivos valores, para os empregados da contratada, sendo possível determinar o cumprimento de normas coletivas de trabalho;

15.1.3. fixar quantitativos ou valores mínimos para custos variáveis decorrentes de eventos futuros e imprevisíveis, tais como o quantitativo de vale-transporte a ser fornecido pela eventual contratada aos seus trabalhadores;

15.1.4. exigir o fornecimento de bens ou serviços não pertinentes ao objeto a ser contratado sem que exista uma justificativa técnica que comprove a vantagem para a Administração;

15.1.5. exigir a comprovação de filiação a Sindicato ou a Associação de Classe, como condição de participação na licitação, exceto quando a lei exigir a filiação a uma Associação de Classe como condição para o exercício da atividade;

15.1.6. exigir a comprovação de quitação de anuidade junto a entidades de classe como condição de participação;

15.1.7. exigir como obrigação do contratante ressarcir as despesas de hospedagem e transporte dos trabalhadores da contratada designados para realizar serviços em unidades fora da localidade habitual de prestação dos serviços que não estejam previstos nem orçados no contrato;

16. MAPA DE RISCOS – Contratação de Serviços Continuados de Nutrição e Dietética

Nº	Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Consequência	Medidas preventivas / mitigadoras	Responsável
1	Falta de nutricionista responsável presencialmente	Média	Alta	Não conformidade sanitária e paralisação do serviço	Exigir nutricionista RT e escala técnica (habilitação + IMR)	CONTRATADA
2	Preparo inadequado de refeições (descumprimento do cardápio/dietas)	Média	Alta	Risco à saúde do paciente, glosa e sanções contratuais	IMR + checklist diário + cardápio aprovado	CONTRATADA
3	Atraso na entrega das refeições nas unidades (logística)	Média	Alta	Interrupção dos serviços assistenciais	Cronograma de horários + biometria + glosa por IMR	CONTRATADA
4	Falha no sistema biométrico (queda ou dados incompletos)	Média	Média	Falha de rastreabilidade e medição	Contratada deve manter e corrigir imediatamente	CONTRATADA
5	Falta de utensílios / EPIs / insumos	Média	Média	Prejuízo ao serviço e descumprimento do objeto	Exigir estoque mínimo e reposição contínua	CONTRATADA



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Nº	Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Consequência	Medidas preventivas / mitigadoras	Responsável
6	Contaminação de alimentos por não conformidade sanitária	Baixa	Alta	Risco à saúde e responsabilização sanitária	Adoção de AP-PCC + RDC 275/2002, capacitação	CONTRATADA
7	Dificuldade de comprovar realização dos serviços	Baixa	Média	Pagamento indevido ou litígio	Sistema biométrico + relatório mensal	CONTRATADA / CONTRATANTE
8	Os serviços não atendem aos resultados mínimos do IMR	Média	Alta	Glosa automática no pagamento	Apresentação e avaliação mensal do IMR	CONTRATANTE
9	Alteração de preços de alimentos (inflação do setor)	Média	Médio/Alto	Pedido de reequilíbrio econômico-financeiro	Revisão anual e tratamento conforme art. 124 da Lei 14.133	CONTRATANTE
10	Falha na gestão dos resíduos alimentares	Baixa	Médio	Notificação sanitária / multa	Tratamento conforme PNRS + RDCs sanitárias	CONTRATADA

São Anexos deste Termo de Referência:

ANEXO I – MEMÓRIA DE CÁLCULO

ANEXO II – COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

ANEXO III – IMR (Instrumento de Medição de Resultado)

Rio das Ostras, 28 de abril de 2026.

SETOR DE CONTRATAÇÕES

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO TERMO
DE REFERÊNCIA

BÁRBARA WON HELD MARTINS

Assistente I
Matrícula: 21246-6

SUBAE

RESPONSÁVEL PELA DEMANDA: Subsecretaria de
Atenção Especializada

DEIVA MOTTA DA COSTA

Subsecretária Municipal de Atenção Especializada
Matrícula: 213020-1

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 77



ANEXO I DO TERMO DE REFERÊNCIA – MEMÓRIA DE CÁLCULO

Memória de Cálculo

Unidade: Hospital Municipal Naelma Monteiro da Silva

1 PACIENTES ADULTOS E PEDIÁTRICOS (dietas de consistência líquida)

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	17	28	30	30	47	32	23	33	39	61	30	370	34	37
Colação	UNID	16	37	29	33	46	32	23	32	41	63	31	383	35	38
Almoço	UNID	13	27	21	21	49	26	15	27	31	56	18	304	28	30
Lanche	UNID	19	26	22	22	49	25	16	21	27	58	19	304	28	30
Jantar	UNID	18	26	26	36	48	35	18	29	38	57	30	361	33	36
Ceia	UNID	16	27	29	33	50	34	21	41	40	67	29	387	35	39

2 PACIENTES PEDIÁTRICOS (dietas de consistência normal, branda, pastosa e semilíquida)

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	123	99	57	87	86	139	92	50	64	85	97	979	89	98
Colação	UNID	123	100	56	87	79	134	89	43	57	83	95	946	86	95
Almoço	UNID	120	106	68	82	76	119	82	42	60	80	83	918	83	92
Lanche	UNID	113	93	61	76	78	105	82	39	61	76	93	877	80	88
Jantar	UNID	109	82	60	68	72	114	69	42	55	73	87	831	76	83
Ceia	UNID	118	95	58	77	79	125	77	49	51	78	90	897	82	90

3 PACIENTES ADULTOS (dietas de consistência normal, branda, pastosa e semilíquida)

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	1,312	1,328	1,336	1,361	1,311	1,354	1,430	1,329	964	1,119	1,199	14043	1277	1404
Colação	UNID	1,410	1,309	1,312	1,357	1,321	1,332	1,416	1,302	955	1,107	1,249	14070	1279	1407
Almoço	UNID	1,297	1,276	1,321	1,359	1,337	1,330	1,361	1,276	900	1,031	1,120	13608	1237	1361



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Lanche	UNID	1,254	1,266	1,248	1,317	1,269	1,253	1,335	1,239	897	1,033	1,088	13199	1200	1320
Jantar	UNID	1,286	1,235	1,245	1,305	1,293	1,326	1,348	1,241	881	1,028	1,085	13273	1207	1327
Ceia	UNID	1,329	1,308	1,331	1,398	1,365	1,376	1,409	1,333	992	1,138	1,195	14174	1289	1417

4 SERVIDORES, RESIDENTES E OUTROS AUTORIZADOS

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	3,059	2,855	2,851	2,947	2,856	2,847	3,241	3,199	3,279	3,001	2,910	33045	3004	3305
Almoço	UNID	3,485	3,393	3,492	3,395	3,412	3,496	3,842	3,740	3,671	3,422	3,753	39101	3555	3910
Lanche	UNID	2,743	2,556	2,774	2,628	2,681	2,686	2,845	2,776	3,072	2,894	2,632	30287	2753	3029
Jantar	UNID	2,224	2,062	2,137	2,069	2,111	2,331	2,701	2,434	2,569	2,534	2,595	25767	2342	2577
Ceia	UNID	1,449	1,246	1,336	1,216	1,276	1,375	1,381	1,550	1,670	1,293	1,242	15034	1367	1503

5 ACOMPANHANTES

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	1,332	1,127	1,171	1,212	1,161	1,153	1,132	1,149	712	1,039	1,003	12191	1016	1118
Almoço	UNID	1,288	1,091	1,170	1,190	1,203	1,090	1,099	1,082	690	993	914	11810	1074	1181
Lanche	UNID	1,215	1,040	1,047	1,089	1,091	1,018	1,051	1,064	608	973	896	11092	1008	1109
Jantar	UNID	1,237	1,017	1,099	1,140	1,151	1,051	1,030	1,050	659	987	861	11282	1026	1128
Ceia	UNID	1,270	1,078	1,090	1,135	1,124	1,072	1,085	1,100	679	1,037	911	11581	1053	1158

6 OUTRAS PREPARAÇÕES

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Água mineral, sem gás, 200 ml	UNID	7,487	8,040	8,062	9,181	9,640	9,800	9,529	8,476	6,840	8,144	7,599	92798	8436	9280
Água mineral, sem gás, 500 ml	UNID	410	27	23	21	22	18	17	1	1	-	3	543	49	54
Água Mineral, sem gás, 1,5 L	UNID	62	64	70	61	88	83	62	62	57	65	64	738	67	74
Café preparado, L	UNID	506	491	516	440	472	534	524	552	804	523	558	5920	538	592
Iogurte, 100 g	UNID	5	6	13	4	9	2	9	7	5	5	24	89	8	9
Lanche remoção	UNID	60	193	99	862	356	248	220	293	156	344	212	3043	277	304
Leite em pó integral, lata 400 g	UNID	6	7	3	4	10	8	5	1	2	4	7	57	5	6
Mucilagem de cereais, lata 400 g	UNID	2	1	0	3	4	2	2	1	2	1	3	21	2	2
Açúcar refinado, pacote 1 kg	UNID	1	0	2	2	2	1	1	3	0	2	2	16	1	2

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 - Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras - RJ - Brasil - Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 79



Memória de Cálculo

Unidade: Pronto Socorro Municipal de Rio das Ostras

1 PACIENTES ADULTOS E PEDIÁTRICOS (dietas de consistência líquida)

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	36	21	32	47	27	21	28	39	16	56	6	329	30	33
Colação	UNID	37	15	28	40	28	20	23	34	12	56	6	299	27	30
Almoço	UNID	39	17	38	41	33	20	27	36	16	46	7	320	29	32
Lanche	UNID	36	17	26	45	29	23	22	39	17	52	5	311	28	31
Jantar	UNID	36	18	34	45	27	25	19	35	16	48	8	311	28	31
Ceia	UNID	35	18	32	49	26	24	24	40	16	51	7	322	29	32

3 PACIENTES ADULTOS (dietas de consistência normal, branda, pastosa e semilíquida)

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	587	755	849	838	913	867	787	935	768	861	806	8966	815	897
Colação	UNID	578	744	796	820	834	866	807	985	818	912	799	8959	814	896
Almoço	UNID	689	851	947	942	988	971	899	1.052	872	967	876	10054	914	1005
Lanche	UNID	557	730	839	826	897	870	769	928	751	838	765	8770	797	877
Jantar	UNID	656	821	918	900	984	965	874	1.035	840	917	849	9759	887	976
Ceia	UNID	555	746	824	825	904	862	769	941	769	831	778	8804	800	880



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4 SERVIDORES, RESIDENTES E OUTROS AUTORIZADOS

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	1.828	1.758	1.771	1.755	1.703	1.820	1.881	2.010	2.313	2.016	1.890	20745	1886	2075
Almoço	UNID	2.141	1.991	2.084	2.056	2.081	2.217	2.395	2.488	2.639	2.545	2.800	25437	2312	2544
Lanche	UNID	1.709	1.528	1.647	1.617	1.614	1.699	1.632	1.898	2.253	1.959	1.754	19310	1755	1931
Jantar	UNID	1.578	1.560	1.598	1.589	1.553	1.762	1.925	1.894	2.144	2.212	2.130	19945	1813	1995
Ceia	UNID	891	876	866	861	869	927	957	1.042	1.273	935	882	10379	944	1038

5 ACOMPANHANTES

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	188	175	155	231	288	270	249	268	196	224	299	2543	231	254
Almoço	UNID	196	189	166	246	302	280	270	281	234	266	309	2739	249	274
Lanche	UNID	185	166	154	232	282	268	252	275	212	247	295	2568	233	257
Jantar	UNID	182	174	164	240	294	269	258	275	218	243	308	2625	239	263
Ceia	UNID	171	169	151	236	277	263	245	253	187	218	287	2457	223	246

7 OUTRAS PREPARAÇÕES

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Água mineral, sem gás, 200 ml	UNID	2.971	4.595	5.318	5.043	5.490	5.163	5.007	6.021	4.837	5.238	4.737	54420	4947	5442

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostras.rj.gov.br 81



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Água mineral, sem gás, 500 ml	UNID	296	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	297	27	30
Água Mineral, sem gás, 1.5 L	UNID	-	2	-	2	-	1	-	1	-	-	-	6	1	1
Café preparado, L	UNID	930	931	937	916	942	931	988	961	1.040	942	902	10420	947	1042
logurte, 100 g	UNID	3	-	12	29	50	77	44	105	58	95	34	507	46	51
Lanche remoção	UNID	348	355	371	319	333	294	277	229	228	181	170	3105	282	311
Leite em pó integral, lata 400 g	UNID	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucilagem de cereais, lata 400 g	UNID	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Açúcar refinado, pacote 1 kg	UNID	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unidade: Unidade de Pronto Atendimento

3 PACIENTES ADULTOS (dietas de consistência normal, branda, pastosa e semilíquida)

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	365	378	434	387	385	390	470	560	592	630	622	5213	474	521
Colação	UNID	360	382	425	379	378	394	471	562	590	631	621	5193	472	519
Almoço	UNID	469	492	537	492	499	498	604	676	706	745	724	6442	586	644
Lanche	UNID	329	342	400	355	380	367	458	548	585	625	584	4973	452	497
Jantar	UNID	445	453	507	472	488	473	578	672	689	737	700	6214	565	621
Ceia	UNID	341	357	406	367	369	373	452	554	582	625	611	5037	458	504

4 SERVIDORES, RESIDENTES E OUTROS AUTORIZADOS

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	1.569	1.588	1.456	1.488	1.606	1.638	1.528	1.674	1.830	1.533	1.489	17399	1582	1740
Almoço	UNID	1.588	1.638	1.636	1.601	1.630	1.702	1.920	1.867	2.049	2.098	1.936	19665	1788	1967
Lanche	UNID	1.300	1.332	1.330	1.274	1.335	1.374	1.430	1.458	1.749	1.390	1.361	15333	1394	1533
Jantar	UNID	1.209	1.233	1.231	1.254	1.275	1.376	1.621	1.456	1.646	1.539	1.610	15450	1405	1545
Ceia	UNID	755	793	815	750	802	867	831	823	1.055	707	671	8869	806	887

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 82



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

5 ACOMPANHANTES

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	178	222	218	219	223	207	237	287	300	440	321	2852	259	285
Almoço	UNID	204	266	263	242	260	248	274	343	346	475	332	3253	296	325
Lanche	UNID	157	205	201	195	212	201	227	299	287	422	306	2712	247	271
Jantar	UNID	189	243	240	222	242	233	251	360	337	468	330	3115	283	312
Ceia	UNID	150	215	205	209	208	201	225	293	295	432	299	2732	248	273

6 OUTRAS PREPARAÇÕES

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Água mineral, sem gás, 200 ml	UNID	1.790	2.143	2.259	2.162	2.163	2.427	3.036	3.299	3.355	3.718	3.518	29870	2715	2987
Água mineral, sem gás, 500 ml	UNID	120	-	-	-	-	-	-	2	15	6	-	143	13	14
Água Mineral, sem gás, 1.5 L	UNID	45	48	40	38	36	37	42	47	40	57	42	472	43	47
Café preparado, L	UNID	930	930	930	900	930	911	30	957	1.940	930	900	10288	935	1029
Iogurte, 100 g	UNID	1	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-	5	0	1
Lanche remoção	UNID	-	22	30	27	25	51	40	45	93	45	62	440	40	44
Leite em pó integral, lata 400 g	UNID	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucilagem de cereais, lata 400 g	UNID	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Açúcar refinado, pacote 1 kg	UNID	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unidade: Centro de Atenção Psicossocial

3 PACIENTES ADULTOS (dietas de consistência normal, branda, pastosa e semilíquida)

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	To- tal	Média mensal	Total Mensal+ 10%
-----------------------	------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	------------	-----------------	----------------------

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 83



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Desjejum	UNID	535	550	550	525	550	475	425	400	500	400	425	5335	485	534
Colação	UNID	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Almoço	UNID	650	680	680	640	635	565	470	493	620	485	509	6427	584	643
Lanche	UNID	475	550	550	525	550	475	425	400	500	400	425	5275	480	528
Jantar	UNID	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Ceia	UNID	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0

6 OUTRAS PREPARAÇÕES

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Água mineral, sem gás, 200 ml	UNID												0	0	0
Água mineral, sem gás, 500 ml	UNID												0	0	0
Água Mineral, sem gás, 1.5 L	UNID												0	0	0
Café preparado, L	UNID												0	0	0
Iogurte, 100 g	UNID												0	0	0
Lanche remoção	UNID				518	744	676	664	744	744	684	780	5554	694	764
Leite em pó integral, lata 400 g	UNID												0	0	0
Mucilagem de cereais, lata 400 g	UNID												0	0	0
Açúcar refinado, pacote 1 kg	UNID												0	0	0

Unidade: Residência Terapêutica

3 PACIENTES ADULTOS (dietas de consistência normal, branda, pastosa e semilíquida)

Refeições / Comensais	Unid	mai 2024	jul 2024	ago 2024	set 2024	out 2024	nov 2024	dez 2024	jan 2025	fev 2025	mar 2025	abr 2025	Total	Média mensal	Total Mensal+ 10%
Desjejum	UNID	348	348	361	342	361	360	372	372	336	336	360	3896	354	390
Colação	UNID	348	348	361	342	361	360	372	372	336	336	360	3896	354	390
Almoço	UNID	348	348	366	342	361	360	372	372	336	336	360	3901	355	390
Lanche	UNID	348	348	361	342	361	360	372	372	336	336	360	3896	354	390
Jantar	UNID	348	348	366	342	361	360	372	372	336	336	360	3901	355	390
Ceia	UNID	348	348	155	342	361	360	372	372	336	336	360	3690	335	369

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 84



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Valor total de Estimativa Mensal de Refeições

Pacientes:

A) DIETAS DE CONSISTÊNCIA LÍQUIDA – ADULTOS E PEDIATRIA

Refeições / Comen-sais	Unid	HOSP	PS	UPA*	CAPS	CAPSi	RT	Total
Desjejum	UNID	37	33	30	-	-	-	100
Colação	UNID	38	30	30	-	-	-	98
Almoço	UNID	30	32	30	-	-	-	92
Lanche	UNID	30	31	30	-	-	-	92
Jantar	UNID	36	31	30	-	-	-	97
Ceia	UNID	39	32	30	-	-	-	101

*Foi considerado 1 dieta líquida por dia.

b) DIETAS DE CONSISTÊNCIA BRANDA, PASTOSA, SEMILÍQUIDA -ADULTOS

Refeições / Comen-sais	Unid	HOSP	PS	UPA	CAPS	CAPSi	RT	Total
Desjejum	UNID	1.404	897	521	485	-	390	3697
Colação	UNID	1.407	896	519	-	-	390	3212
Almoço	UNID	1.361	1.005	644	584	-	390	3985
Lanche	UNID	1.320	877	497	480	-	390	3563
Jantar	UNID	1.327	976	621	-	-	390	3314
Ceia	UNID	1.417	880	504	-	-	369	3170

C) DIETAS DE CONSISTÊNCIA BRANDA, PASTOSA, SEMILÍQUIDA -PEDIÁTRICO

Refeições / Comen-sais	Unid	HOSP	PS	UPA	CAPS	CAPSi**	RT	Total
Desjejum	UNID	98	-	-	-	1.000	-	1098
Colação	UNID	95	-	-	-	-	-	95
Almoço	UNID	92	-	-	-	1.000	-	1092
Lanche	UNID	88	-	-	-	-	-	88
Jantar	UNID	83	-	-	-	-	-	83
Ceia	UNID	90	-	-	-	-	-	90

** O quantitativo do CAPSi foi estimado considerando o número atual de pacientes (maio/2025)

SERVIDORES, ACOMPANHANTES, OUTROS AUTORIZADOS

Refeições / Comen-sais	Unid	HOSP	PS	UPA	Total
Desjejum	UNID	4.423	2.329	2.025	8777
Almoço	UNID	5.091	2.818	2.292	10201
Lanche	UNID	4.138	2.188	1.805	8130
Jantar	UNID	3.705	2.257	1.857	7818
Ceia	UNID	2.661	1.284	1.160	5105

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Refeições / Comensais	Unid	HOSP	PS	UPA	CAPS	CAPSi**	RT	Total
Água mineral, sem gás, 200 ml	UNID	9.280	5.442	2.987	-	-	-	17709
Água mineral, sem gás, 500 ml	UNID	54	30	14	-	-	-	98
Água Mineral, sem gás, 1.5 L	UNID	74	1	47	-	-	-	122
Café preparado, L	UNID	592	1.042	1.029	-	-	-	2663
Iogurte, 100 g	UNID	9	51	1	-	-	-	60
Lanche remoção	UNID	304	311	44	764	-	-	1423
Leite em pó integral, lata 400 g	UNID	6	-	-	-	0	0	6
Mucilagem de cereais, lata 400 g	UNID	2	-	-	-	0	0	2
Açúcar refinado, pacote 1 kg	UNID	2	-	-	-	0	0	2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

ANEXO I IDO TERMO DE REFERÊNCIA – DECOMPOSIÇÃO DE CUSTOS

1. Os valores unitários das refeições e dietas apresentados a seguir deverão ser observados como referenciais a serem utilizados como critério de aceitabilidade dos preços ofertados.

CUSTO COM FORNECIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA

PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS					
Item	MATERIAL/SERVIÇO	UND	QTD	VALORES ESTIMADOS	
	Descrição completa do material/serviço/obra			R\$	
				UNITÁRIO	TOTAL
LOTE 01 - PRONTO SOCORRO					
DIETA LÍQUIDA - ADULTO - PRONTO SOCORRO, UPA					
1	Desjejum	UND	63	7,94	500,00
2	Colação	UND	60	4,30	258,00
3	Almoço	UND	62	18,00	1.116,00
4	Lanche da tarde	UND	61	9,38	572,18
5	Jantar	UND	61	18,00	1.098,00
6	Ceia	UND	62	9,38	581,56
SUBTOTAL				4.125,74	
DIETA GERAL - ADULTO - PRONTO SOCORRO, CAPS, UPA E RT					
1	Desjejum	UND	2293	10,29	23.594,97
2	Colação	UND	1805	5,78	10.432,90
3	Almoço	UND	2623	25,97	68.119,31
4	Lanche da tarde	UND	2244	1037	23.270,28
5	Jantar	UND	1987	25,80	51.264,60
6	Ceia	UND	1753	7,09	12.428,77
SUBTOTAL				189.110,83	
DIETA GERAL - PEDIATRIA - CAPSi					
1	Desjejum	UND	1000	16,36	16.360,00
3	Almoço	UND	1000	27,66	27.660,00
SUBTOTAL				44.020,00	
SERVIDORES E ACOMPANHANTES - PRONTO SOCORRO E UPA					
1	Desjejum	UND	4354	10,97	47.763,38
2	Almoço	UND	5110	27,34	139.707,40
3	Lanche da tarde	UND	3993	9,29	37.094,97
4	Jantar	UND	4114	26,80	110.255,20
5	Ceia	UND	2444	7,69	18.794,36
SUBTOTAL				353.615,31	
LOTE 02 – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO					
ITEM	MATERIAL/SERVIÇO	UND	QTD	VALORES ESTIMADOS	
	Descrição completa do material/serviço/obra			UNITÁRIO	TOTAL
DIETA LÍQUIDA					
DIETAS DE CONSISTÊNCIA LÍQUIDA – ADULTO E PEDIÁTRICA					
1	Desjejum	37	Unid.	8,83	326,71



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

2	Colação	38	Unid.	4,28	162,64
3	Almoço	30	Unid.	19,10	573,00
4	Lanche da tarde	30	Unid.	8,83	264,90
5	Jantar	36	Unid.	17,95	646,20
6	Ceia	39	Unid.	8,83	344,37
SUBTOTAL					2.317,82
DIETA GERAL - PEDIÁTRICO					
1	Desjejum	98	Unid.	13,29	1.302,42
2	Colação	95	Unid.	4,77	453,15
3	Almoço	92	Unid.	24,27	2.232,84
4	Lanche da tarde	88	Unid.	13,29	1.169,52
5	Jantar	83	Unid.	24,27	2.014,41
6	Ceia	90	Unid.	6,84	615,60
SUBTOTAL					7.787,94
DIETA GERAL - ADULTO					
1	Desjejum	1404	Unid.	10,52	14.770,08
2	Colação	1407	Unid.	4,99	7.020,93
3	Almoço	1361	Unid.	26,00	35.386,00
4	Lanche da tarde	1320	Unid.	11,85	15.642,00
5	Jantar	1327	Unid.	25,83	34.276,41
6	Ceia	1417	Unid.	7,87	11.151,79
SUBTOTAL					118.247,13
DIETA GERAL – SERVIDORES, PLANTONISTAS, ACOMPANHANTES E OUTROS AUTORIZADOS					
1	Desjejum	4423	Unid.	10,97	48.520,31
2	Almoço	5091	Unid.	27,44	139.697,04
3	Lanche da tarde	4138	Unid.	9,29	38.442,02
4	Jantar	3705	Unid.	26,90	99.664,50
5	Ceia	2661	Unid.	7,85	20.888,85
SUBTOTAL					347.212,72
LOTE 03 – OUTRAS PREPARAÇÕES					
Refeições/Comensais		TOTAL	UN	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
1	Água mineral em embalagem plástica de 200 ml servida gelada	17709	Un	0,83	14.698,47
2	Água mineral em embalagem plástica de 500 ml servida Gelada	98	un	1,48	145,04
3	Água mineral em embalagem de 1500 ml servida gelada	122	un	2,00	244,00
4	Café Preparado	2663	un	8,09	21.543,67
5	Iogurte integral ou desnatado 100g	60	un	2,59	155,40
6	Lanche Remoção	1423	KIT	16,37	23.294,51
7	Leite em pó integral próprio para crianças entre 1 ano e 5 anos, adicionado de fibras prebióticas, rico em biotina, cálcio, zinco, vitaminas C, D e E. (Referência Ninho ou superior). Lata 400g.	6	un	19,55	117,30
8	Mucilagem de cereais, contendo combinação de probiótico Bifidus e nutrientes essenciais como Zinco, Vitamina A, Vitamina C e Ferro de melhor absorção. Sabores variados (Referência Mucilon ou superior).	2	un	18,78	37,56

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

9	Açúcar refinado. Pacote de 1 kg	2	un	5,09	11,38
SUBTOTAL					60.247,33
TOTAL GERAL MENSAL					1.126.685,12
TOTAL GERAL ANUAL					13.520.221,44

PACIENTE ADULTO E PEDIÁTRICO – DIETA LÍQUIDA – PRONTO SOCORRO / UPA

DIETA LÍQUIDA - PRONTO SOCORRO E UPA							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
Desjejum, lanche e ceia							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQÜÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO MEN- SAL
			MÊS	CAPTA	CAPTA MENSAL	UNIT R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sa- che (10%)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	kg	12	0,005	0,06	45,9000	2,7540
	Chá	unid	3	1	3	0,0956	0,2869
3	Leite tipo B integral ou desna- tado ou de soja	Litro	15	0,2	3	4,4200	13,2600
	Mingau	Litro	8	0,2	1,6	1,0105	1,6168
	Iogurte de frutas natural, des- natado ou diet	unid	2	1	2	3,2400	6,4800
	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1	2,5100	2,5100
	Vitamina de frutas com leite in- tegral ou desnatado ou de soja	Litro	4	0,2	0,8	1,2206	0,9765
4	Doce cremoso	kg	4	0,1	0,4	0,4198	0,1679
	Gelatina ou gelatina diet	unid	12	1	12	0,2380	2,8563
	Geléia de Frutas ou diet emb ind 15g industrializada	unid	10	1	10	4,4300	44,3000
	Geléia de Mocotó - embalagem com no mínimo 200 g	unid	4	1	4	2,5100	10,0400
5	Fruta	kg	15	1	15	5,0298	75,4470
	Suco de fruta	Litro	15	0,2	3	0,4552	1,3655
SUB TOTAL MENSAL R\$							164,4609
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							15,2126
TOTAL MENSAL R\$							149,2483
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							4,9749
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM, LANCHE E CEIA							0,2196
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,1492
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							0,4595
Subtotal							7,6100
BDI 20,27%							1,5400
TOTAL REFEIÇÃO							9,1500



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

DIETA LÍQUIDA - PRONTO SOCORRO E UPA							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
COLAÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	CAPTA MENSAL	R\$/	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	unid	20	2	40	0,0400	1,6000
2	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1	2,5100	2,5100
3	logurte natural ou de frutas desnatado ou diet	unid	4	1	4	3,2400	12,9600
4	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja ou deslactosado	und	10	1	10	1,2206	12,2059
5	Suco de Fruta natural com ou sem vegetal	und	15	2	30	0,4552	13,6555
SUB TOTAL MENSAL R\$							42,9314
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							3,9712
TOTAL MENSAL R\$							38,9602
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							1,2987
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
COLAÇÃO							0,3327
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,0390
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							0,4595
Subtotal							3,9366
BDI 20,27%							0,8000
TOTAL REFEIÇÃO							4,7366

DIETA LÍQUIDA - PRONTO SOCORRO E UPA							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
Almoço e Jantar							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	CAPTA MENSAL	UNIT R\$	R\$
1	Sopa	unid	30	1	30	1,9014	57,0431
2	Suco	unid	30	1	30	0,4552	13,6555
3	Fruta	unid	5	1	5	5,0298	25,1490
	Gelatina	unid	20	1	20	0,2380	4,7606
	Sobremesa	unid	5	1	5	0,4198	2,0990
SUB TOTAL MENSAL R\$							102,7071
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							9,5004
TOTAL MENSAL R\$							93,2067
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							3,1069



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR	
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS	
ALMOÇO E JANTAR	1,1407
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	0,0066
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	0,0932
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	9,6784
C - DESPESAS DIVERSAS	0,6440
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO	0,4595
Subtotal	15,1293
BDI 20,27%	3,0700
TOTAL REFEIÇÃO	18,1993

DIETA GERAL – PACIENTE ADULTO – PRONTO SOCORRO, UPA , CAPS E RT

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER CAPTA	PER	CUSTO	CUSTO
			MÊS		CAPTA MENSAL	UNIT R\$	MENSAL R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sache (10%)	Unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	Kg	20	0,005	0,1	45,9000	4,5900
	Chá	unid	5	1	5	0,0956	0,4782
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1	8,4800	0,8480
3	Leite tipo B integral ou desnatado	Litro	25	0,20	5	4,4200	22,1000
	Leite de Soja	Unid	5	1	5	26,6200	133,1000
4	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15g) industrializada	Unid	5	1	5	4,4300	22,1500
	Manteiga emb ind com ou sem sal 10g) industrializada	Unid	25	1	25	0,5400	13,5000
5	Iogurte de frutas, natural ou desnatado ou diet	Unid	12	1	12	3,2400	38,8800
	Queijo Prato	Kg	8	0,04	0,32	36,7500	11,7600
	Queijo minas	Kg	8	0,04	0,32	24,4000	7,8080
	Queijo cremoso emb ind (20 g) industrializada	Unid	2	1	2	1,1400	2,2800
6	Bolo simples	Kg	2	0,1	0,2	18,5000	3,7000
	Pão Francês	Kg	10	0,05	0,5	13,4100	6,7050
	Pão Massa Fina	Kg	12	0,05	0,6	17,3100	10,3860
	Biscoito com ou sem sal emb indiv. industrializada	Kg	6	0,05	0,3	15,5500	4,6650
7	Frutas	und	26	1	26	5,0298	130,7748
	Suco de fruta	unid	4	2	8	0,4552	1,8207
SUB TOTAL MENSAL R\$							417,9457
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							38,6600
TOTAL MENSAL R\$							379,2857
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							12,6429
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS		
DESJEJUM E LANCHE		0,2196
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES		0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA		0,3793
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES		1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS		0,0805
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO		0,4595
	SUBTOTAL R\$	15,5080
	BDI 20,27%	3,1400
	TOTAL REFEIÇÃO	18,6480

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO – PRONTO SOCORRO, CAPS, UPA E RT							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
COLAÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	MENSAL
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	unid	20	2	40	0,0400	1,6000
2	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1	2,5100	2,5100
3	Iogurte natural ou de frutas desnatado ou diet	unid	4	1	4	3,2400	12,9600
4	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja ou deslactosado	und	10	1	10	1,2206	12,2059
5	Suco de Fruta natural com ou sem vegetal	und	10	2	20	0,4552	9,1037
6	Fruta	und	5	1	5	5,0298	25,1490
SUB TOTAL MENSAL R\$							63,5285
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							5,8764
TOTAL MENSAL R\$							57,6521
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							1,9217
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
COLAÇÃO							0,3327
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,0577
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							0,4595
SUBTOTAL R\$							4,5783
BDI 20,27%							0,9300
TOTAL REFEIÇÃO							5,5083

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO – PRONTO SOCORRO, CAPS, UPA E RT							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO UNIT	CUSTO
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	MENSAL
1	Salada	Und	30	1	30	0,51	15,4363

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

	Legumes	Und	30	1	30	0,50	15,0102
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,05	0,1	4,58	0,4580
	Farinha de trigo	Kg	3	0,05	0,15	3,69	0,5535
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04	2,98	0,1192
3	Arroz agulhinha	Kg	24	0,075	1,8	4,58	8,2440
	Massas (espaguete, talharim)	kg	6	0,05	0,3	7,56	2,2680
4	Feijão preto	Kg	26	0,05	1,3	3,92	5,0960
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,05	0,2	5,76	1,1520
5	Carne bovina (alcatra, lagarto, chã)	kg	8	0,15	1,2	29,72	35,6640
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	6	0,15	0,9	39,38	35,4420
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	5	0,28	1,4	11,47	16,0580
	Carne de frango (filé de peito)	kg	7	0,18	1,26	17,97	22,6422
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,36	0,72	23,86	17,1792
	Carne de peixe em filé	Kg	2	0,24	0,48	36,17	17,3616
6	Frutas	Und	20	1	20	5,0298	100,5960
	Sobremesa	Und	10	1	10	0,4198	4,1979
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
	Suco de frutas	unid	30	1	30	0,4552	13,6555
8	Alho	kg	30	0,003	0,09	16,49	1,4841
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15	58,88	8,8320
	Cebola	kg	30	0,015	0,45	2,45	1,1025
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15	45,88	6,8820
	Coentro	kg	4	0,007	0,028	16,49	0,4617
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21	11,52	2,4192
	Limão	kg	4	0,015	0,06	4,52	0,2712
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03	9,94	0,2982
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24	8,77	2,1048
	Orégano	kg	4	0,001	0,004	796,67	3,1867
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075	7,85	0,5888
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02	45,24	0,9048
	Sal	kg	30	0,003	0,09	2,17	0,1953
	Salsa	kg	30	0,005	0,15	5,57	0,8355
	Tomate	kg	30	0,02	0,6	3,77	2,2620
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09	3,08	0,2772
SUB TOTAL MENSAL R\$							345,6396
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							31,9717
TOTAL MENSAL R\$							313,6679
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							10,4556
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							1,4307
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0066
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,3137
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							9,6784
C - DESPESAS DIVERSAS							0,6440
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							0,4595
SUBTOTAL R\$							22,9884
BDI 20,27%							4,6600
TOTAL REFEIÇÃO							27,6484



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

DIETA GERAL - ADULTO PS, UPA, CAPS, CAPSI E RT							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante (10g)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	kg	5	0,005	0,025	45,9000	1,1475
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1	8,4800	0,8480
	Chá	unid	20	1	20	0,0956	1,9128
3	Iogurte natural ou de frutas ou diet	unid	10	1	10	3,2400	32,4000
	Leite tipo B integral ou desnatado ou deslactosado	litro	8	0,20	1,6	4,4200	7,0720
	Leite de Soja	Unid	2	1	2	26,6200	53,2400
	Mingau	und	10	1	10	1,0105	10,1047
4	Pães diversos	kg	14	0,05	0,7	13,4100	9,3870
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	kg	8	0,05	0,4	15,5500	6,2200
	Bolo Simples	kg	8	0,1	0,8	18,5000	14,8000
5	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g) industrializada	unid	15	1	15	4,4300	66,4500
	Manteiga emb ind com ou sem sal (10g) industrializada	unid	15	1	15	0,5400	8,1000
SUB TOTAL MENSAL R\$							214,0820
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							19,8026
TOTAL MENSAL R\$							194,2794
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							7,1361
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
CEIA							0,1561
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,2141
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							0,4595
SUBTOTAL R\$							9,7725
BDI 20,27%							1,9800
TOTAL REFEIÇÃO							11,7525

DIETA GERAL - PACIENTE INFANTIL – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sache (10%)	Unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	Kg	5	0,005	0,025	45,9000	1,1475
	Chá	unid	5	1	5	0,0956	0,4782
	Achocolatado	kg	20	0,02	0,4	8,4800	3,3920



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

3	Leite tipo B integral ou desnatado	Litro	25	0,20	5	4,4200	22,1000
	Leite de Soja	Unid	5	1	5	26,6200	133,1000
4	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15g) industrializada	Unid	5	1	5	4,4300	22,1500
	Manteiga emb ind com ou sem sal 10g) industrializada	Unid	25	1	25	0,5400	13,5000
5	logurte de frutas, natural ou desnatado ou diet	Unid	12	1	12	3,2400	38,8800
	Queijo Prato	Kg	8	0,04	0,32	36,7500	11,7600
	Queijo minas	Kg	8	0,04	0,32	24,4000	7,8080
	Queijo cremoso emb ind (20 g) industrializada	Unid	2	1	2	1,1400	2,2800
6	Bolo simples	Kg	2	0,1	0,2	18,5000	3,7000
	Pão Francês	Kg	10	0,05	0,5	13,4100	6,7050
	Pão Massa Fina	Kg	12	0,05	0,6	17,3100	10,3860
	Biscoito com ou sem sal emb indiv. industrializada	Kg	6	0,05	0,3	15,5500	4,6650
7	Frutas	und	26	1	26	5,0298	130,7748
	Suco de fruta	unid	4	2	8	0,4552	1,8207
SUB TOTAL MENSAL R\$							417,0472
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							38,5769
TOTAL MENSAL R\$							378,4704
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							12,6157
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM E LANCHE							0,2196
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA 3% (três por cento) do custo da matéria- prima empregada							0,3785
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
D – VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							0,0000
SUBTOTAL R\$							15,0205
BDI 20,27%							3,0400
TOTAL REFEIÇÃO							18,0605

DIETA GERAL - PACIENTE INFANTIL – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQÜÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Salada	Und	30	1	30	0,2755	8,2657
	Legumes	Und	30	1	30	0,2907	8,7197
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,04	0,08	4,58	0,3664
	Farinha de trigo	Kg	3	0,04	0,12	3,69	0,4428
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04	2,98	0,1192
3	Arroz agulhinha	Kg	24	0,05	1,2	4,58	5,4960
	Massas (espaguete, talharim)	kg	6	0,04	0,24	7,56	1,8144
4	Feijão preto	Kg	26	0,04	1,04	3,92	4,0768
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,04	0,16	5,76	0,9216
	Carne bovina (alcatra, lagarto,	kg	8	0,12	0,96	29,72	28,5312



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

5	chã)						
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	6	0,12	0,72	39,38	28,3536
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	5	0,22	1,1	11,47	12,6170
	Carne de frango (filé de peito)	kg	7	0,14	0,98	17,97	17,6106
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,28	0,56	23,86	13,3616
6	Carne de peixe em filé	Kg	2	0,2	0,4	36,17	14,4680
	Frutas	Und	20	1	20	5,0298	100,5960
7	Doces ou sorvete	kg	10	0,1	1	0,42	0,4192
	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60	0,040	2,4000
8	Suco de frutas	unid	30	1	30	0,4552	13,6555
	Alho	kg	30	0,003	0,09	16,49	1,4841
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15	58,88	8,8320
	Cebola	kg	30	0,015	0,45	2,45	1,1025
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15	45,88	6,8820
	Coentro	kg	4	0,007	0,028	16,49	0,4617
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21	11,52	2,4192
	Limão	kg	4	0,015	0,06	4,52	0,2712
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03	9,94	0,2982
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24	8,77	2,1048
	Orégano	kg	4	0,001	0,004	796,67	3,1867
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075	7,85	0,5888
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02	45,24	0,9048
	Sal	kg	30	0,003	0,09	2,17	0,1953
	Salsa	kg	30	0,005	0,15	5,57	0,8355
	Tomate	kg	30	0,02	0,6	3,77	2,2620
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09	3,08	0,2772
SUB TOTAL MENSAL R\$							294,3413
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							27,2266
TOTAL MENSAL R\$							267,1147
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							8,9038
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							1,4307
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0066
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,2671
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							9,6784
C - DESPESAS DIVERSAS							0,6440
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							0,4595
SUBTOTAL R\$							21,3901
BDI 20,27%							4,3400
TOTAL REFEIÇÃO							25,7301

SERVIDORES E ACOMPANHANTE – PRONTO SOCORRO E UPA							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA MÊS	PERCAPTA	PERCAPTA MENSAL	CUSTO UNIT R\$	CUSTO MENSAL R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê 10%	unid	30	2	60	0,0400	2,4000

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

2	Café	Kg	25	0,005	0,125	45,9000	5,7375
	Chá	unid	5	1	5	0,0956	0,4782
3	Leite tipo B integral	litro	30	0,2	6	4,4200	26,5200
4	Geléia de Frutas ou diet embind (15 g)	unid	5	1	5	4,4300	22,1500
	Manteiga embind com ou sem sal (10g)	unid	25	1	25	0,5400	13,5000
5	Iogurte de frutas	unid	12	1	12	3,2400	38,8800
	Queijo Prato	Kg	7	0,04	0,28	36,7500	10,2900
	Queijo minas	kg	7	0,03	0,21	24,4000	5,1240
	Presunto magro	kg	2	0,03	0,06	26,2700	1,5762
	Requeijão embind (20g)	unid	2	2	4	0,8500	3,4000
6	Bolo simples	Kg	4	0,1	0,4	18,5000	7,4000
	Pão Francês	Kg	14	0,05	0,7	13,4100	9,3870
	Pão Massa Fina	Kg	6	0,05	0,3	17,3100	5,1930
	Pão de Forma	Kg	6	0,05	0,3	11,8000	3,5400
7	Frutas	Kg	30	1	30	5,0298	150,8940
SUB TOTAL MENSAL R\$							306,4699
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							28,3485
TOTAL MENSAL R\$							278,1214
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							9,2707
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM E LANCHE							0,2196
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,2781
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							0,4595
SUBTOTAL R\$							12,0347
BDI 20,27%							2,4400
TOTAL REFEIÇÃO							14,4747

SERVIDORES E ACOMPANHANTE – PRONTO SOCORRO E UPA							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA MÊS	PERCAPTA	PERCAPTA MENSAL	CUSTO UNIT R\$	CUSTO MENSAL R\$
1	Salada	Und	30	1	30	0,51	15,4363
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,05	0,1	4,58	0,4580
	Farinha de trigo	Kg	1	0,05	0,05	3,69	0,1845
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04	2,98	0,1192
	Legumes	Und	22	1	22	0,50	11,0075
	Massas (espaguete, talharim)	kg	4	0,05	0,2	7,56	1,5120
3	Arroz agulhinha	Kg	30	0,075	2,25	4,58	10,3050
4	Feijão preto	Kg	26	0,05	1,3	3,92	5,0960
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,05	0,2	5,76	1,1520
	Carne bovina (alcatra, lagarto,	kg	8	0,15	1,2	29,72	35,6640



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

5	chã)						
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	5	0,15	0,75	39,38	29,5350
	Fígado bovino	kg	1	0,15	0,15	12,3400	1,8510
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	4	0,28	1,12	11,47	12,8464
	Carne de frango (filé de peito)	kg	6	0,18	1,08	17,97	19,4076
	Carne Seca	kg	1	0,15	0,15	36,7400	5,5110
	Carne suína	kg	1	0,15	0,15	16,5400	2,4810
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,36	0,72	23,86	17,1792
	Carne de peixe em filé	kg	2	0,24	0,48	36,17	17,3616
6	Frutas	Und	20	1	20	5,0298	100,5960
	Sobremesa	Und	10	1	10	0,4192	4,1924
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
	Suco de frutas	unid	30	1,5	45	0,4552	20,4832
8	Alho	kg	30	0,003	0,09	16,49	1,4841
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15	58,88	8,8320
	Cebola	kg	30	0,015	0,45	2,45	1,1025
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15	45,88	6,8820
	Coentro	kg	4	0,007	0,028	16,49	0,4617
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21	11,52	2,4192
	Limão	kg	4	0,015	0,06	4,52	0,2712
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03	5,57	0,1671
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24	8,77	2,1048
	Orégano	kg	4	0,001	0,004	796,67	3,1867
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075	7,85	0,5888
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02	45,24	0,9048
	Sal	kg	30	0,003	0,09	2,17	0,1953
	Salsa	kg	30	0,005	0,15	5,57	0,8355
	Tomate	kg	30	0,02	0,6	3,77	2,2620
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09	3,08	0,2772
9	Palito emb. Indiv.	unid	30	1	30	0,0100	0,3000
SUB TOTAL MENSAL R\$							347,0538
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							32,1025
TOTAL MENSAL R\$							314,9513
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							10,4984
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							1,4307
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0066
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,3150
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							9,6784
C - DESPESAS DIVERSAS							0,6440
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							0,4595
SUBTOTAL R\$							23,0324
BDI 20,27%							4,6700
TOTAL REFEIÇÃO							27,7024



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

SERVIDORES E ACOMPANHANTE – PRONTO SOCORRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA MÊS	PERCAPTA	PERCAPTA MENSAL R\$	CUSTO UNIT R\$	CUSTO MENSAL R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante (10g)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	kg	5	0,005	0,025	45,9000	1,1475
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1	8,4800	0,8480
	Chá	unid	20	1	20	0,0956	1,9128
3	logurte natural ou de frutas	unid	10	1	10	3,2400	32,4000
	Leite tipo B integral	litro	10	0,20	2	4,4200	8,8400
	Mingau	und	10	1	10	1,0105	10,1047
4	Pães diversos	kg	14	0,05	0,7	13,4100	9,3870
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	kg	8	0,05	0,4	15,5500	6,2200
	Bolo Simples	kg	8	0,1	0,8	18,5000	14,8000
5	Geléia de Frutas ou diet embind (15 g) industrializada	unid	15	1	15	4,4300	66,4500
	Manteiga embind com ou sem sal (10g) industrializada	unid	15	1	15	0,5400	8,1000
SUB TOTAL MENSAL R\$							162,6100
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							15,0414
TOTAL MENSAL R\$							147,5686
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							5,4203
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
CEIA							0,1561
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,1626
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							0,4595
SUBTOTAL R\$							8,0053
BDI 20,27%							1,6200
TOTAL REFEIÇÃO							9,6253

PACIENTE ADULTO E PEDIÁTRICO – DIETA LÍQUIDA – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO

DIETA LÍQUIDA - HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM, LANCHE E CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO
			MÊS	CAPTA	CAPTA	UNIT	MENSAL
					MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sache (10%)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	kg	12	0,005	0,06	45,9000	2,7540
	Chá	unid	3	1	3	0,0956	0,2869

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

3	Leite tipo B integral ou desnatado ou de soja	Litro	15	0,2	3	4,4200	13,2600
	Mingau	Litro	8	0,2	1,6	1,0105	1,6168
	Iogurte de frutas natural, desnatado ou diet	unid	2	1	2	3,2400	6,4800
	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1	2,5100	2,5100
	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja	Litro	4	0,2	0,8	1,2206	0,9765
4	Doce cremoso	kg	4	0,1	0,4	0,4198	0,1679
	Gelatina ou gelatina diet	unid	12	1	12	0,2380	2,8563
	Geléia de Frutas ou diet emb ind 15g industrializada	unid	10	1	10	4,4300	44,3000
	Geléia de Mocotó - embalagem com no mínimo 200 g	unid	4	1	4	2,5100	10,0400
5	Fruta	kg	15	1	15	5,0298	75,4470
	Suco de fruta	Litro	15	0,2	3	0,4552	1,3655
SUB TOTAL MENSAL R\$							164,4609
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							15,2126
TOTAL MENSAL R\$							149,2483
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							4,9749
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM, LANCHE E CEIA							0,2196
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,1492
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
SUBTOTAL R\$							7,1505
BDI 20,27%							1,4500
TOTAL REFEIÇÃO							8,6005

DIETA LÍQUIDA - HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
COLAÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO UNIT R\$/	CUSTO MENSAL R\$
			MÊS	CAPTA	CAPTA MENSAL		
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	unid	20	2	40	0,0400	1,6000
2	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1	2,5100	2,5100
3	Iogurte natural ou de frutas desnatado ou diet	unid	4	1	4	3,2400	12,9600
4	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja ou deslactosado	und	10	1	10	1,2206	12,2059
5	Suco de Fruta natural com ou sem vegetal	und	15	2	30	0,4552	13,6555



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

SUB TOTAL MENSAL R\$		42,9314
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$		3,9712
TOTAL MENSAL R\$		38,9602
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$		1,2987
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR		
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS		
COLAÇÃO		0,3327
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES		0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA		0,0390
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES		1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS		0,0805
SUBTOTAL R\$		3,4771
BDI 20,27%		0,7000
TOTAL REFEIÇÃO		4,1771

DIETA LÍQUIDA - HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO
			MÊS	CAPTA	CAPTA MENSAL	UNIT R\$	MENSAL R\$
1	Sopa	unid	30	1	30	1,9014	57,0431
2	Suco	unid	30	1	30	0,4552	13,6555
3	Fruta	unid	5	1	5	5,0298	25,1490
	Gelatina	unid	20	1	20	0,2380	4,7606
	Sobremesa	unid	5	1	5	0,4192	2,0962
SUB TOTAL MENSAL R\$							102,7043
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							9,5002
TOTAL MENSAL R\$							93,2042
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							3,1068
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							1,1407
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0066
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,0932
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							9,6784
C - DESPESAS DIVERSAS							0,6440
SUBTOTAL R\$							14,6697
BDI 20,27%							2,9700
TOTAL REFEIÇÃO							17,6397

DIETA GERAL – PACIENTE ADULTO - HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	Unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	Kg	20	0,005	0,1	45,9000	4,5900
	Chá	unid	5	1	5	0,0956	0,4782
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1	8,4800	0,8480
3	Leite tipo B integral ou desnatado	Litro	25	0,20	5	4,4200	22,1000
	Leite de Soja	Unid	5	1	5	26,6200	133,1000
4	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15g) industrializada	Unid	5	1	5	4,4300	22,1500
	Manteiga emb ind com ou sem sal 10g) industrializada	Unid	25	1	25	0,5400	13,5000
5	Iogurte de frutas, natural ou desnatado ou diet	Unid	12	1	12	3,2400	38,8800
	Queijo Prato	Kg	8	0,04	0,32	36,7500	11,7600
	Queijo Minas	Kg	8	0,04	0,32	24,4000	7,8080
	Queijo cremoso emb ind (20 g) industrializada	Unid	2	1	2	1,1400	2,2800
6	Bolo simples	Kg	2	0,1	0,2	18,5000	3,7000
	Pão Francês	Kg	10	0,05	0,5	13,4100	6,7050
	Pão Massa Fina	Kg	12	0,05	0,6	17,3100	10,3860
	Biscoito com ou sem sal emb indiv. industrializada	Kg	6	0,05	0,3	15,5500	4,6650
7	Frutas	und	26	1	26	5,0298	130,7748
	Suco de fruta	unid	4	2	8	0,4552	1,8207
SUB TOTAL MENSAL R\$							417,9457
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							38,6600
TOTAL MENSAL R\$							379,2857
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							12,6429
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM E LANCHE							0,2196
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,3793
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
SUBTOTAL R\$							15,0485
BDI 20,27%							3,0500
TOTAL REFEIÇÃO							18,0985

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
COLAÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$/	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	unid	20	2	40	0,0400	1,6000
2	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1	2,5100	2,5100
3	Iogurte natural ou de frutas desnatado ou diet	unid	4	1	4	3,2400	12,9600

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja ou deslactosado	und	10	1	10	1,2206	12,2059
5	Suco de Fruta natural com ou sem vegetal	und	10	2	20	0,4552	9,1037
6	Fruta	und	5	1	5	5,0298	25,1490
SUB TOTAL MENSAL R\$							63,5285
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							5,8764
TOTAL MENSAL R\$							57,6521
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							1,9217
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
COLAÇÃO							0,3327
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,0577
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
SUBTOTAL R\$							4,1188
BDI 20,27%							0,8300
TOTAL REFEIÇÃO							4,9488

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPT	MENSAL	R\$	R\$
1	Salada	Und	30	1	30	0,51	15,4363
	Legumes	Und	30	1	30	0,50	15,0102
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,05	0,1	4,58	0,4580
	Farinha de trigo	Kg	3	0,05	0,15	3,69	0,5535
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04	2,98	0,1192
3	Arroz agulhinha	Kg	24	0,075	1,8	4,58	8,2440
	Massas (espaguete, talharim)	kg	6	0,05	0,3	7,56	2,2680
4	Feijão preto	Kg	26	0,05	1,3	3,92	5,0960
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,05	0,2	5,76	1,1520
5	Carne bovina (alcatra, lagarto, chã)	kg	8	0,15	1,2	29,72	35,6640
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	6	0,15	0,9	39,38	35,4420
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	5	0,28	1,4	11,47	16,0580
	Carne de frango (filé de peito)	kg	7	0,18	1,26	17,97	22,6422
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,36	0,72	23,86	17,1792
	Carne de peixe em filé	Kg	2	0,24	0,48	36,17	17,3616
6	Frutas	Und	20	1	20	5,0298	100,5960
	Sobremesa	Und	10	1	10	0,4192	4,1924
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
	Suco de frutas	unid	30	1	30	0,4552	13,6555
	Alho	kg	30	0,003	0,09	16,49	1,4841
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15	58,88	8,8320
	Cebola	kg	30	0,015	0,45	2,45	1,1025

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

8	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15	45,88	6,8820
	Coentro	kg	4	0,007	0,028	16,49	0,4617
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21	11,52	2,4192
	Limão	kg	4	0,015	0,06	4,52	0,2712
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03	9,94	0,2982
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24	8,77	2,1048
	Orégano	kg	4	0,001	0,004	796,67	3,1867
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075	7,85	0,5888
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02	45,24	0,9048
	Sal	kg	30	0,003	0,09	2,17	0,1953
	Salsa	kg	30	0,005	0,15	5,57	0,8355
	Tomate	kg	30	0,02	0,6	3,77	2,2620
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09	3,08	0,2772
	SUB TOTAL MENSAL R\$						
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							31,9712
TOTAL MENSAL R\$							313,6629
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							10,4554
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							1,4307
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0066
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,3137
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							9,6784
C - DESPESAS DIVERSAS							0,6440
SUBTOTAL R\$							22,5287
BDI 20,27%							4,5700
TOTAL REFEIÇÃO							27,0987

DIETA GERAL – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQÜÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante (10g)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	kg	5	0,005	0,025	45,9000	1,1475
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1	8,4800	0,8480
	Chá	unid	20	1	20	0,0956	1,9128
3	Iogurte natural ou de frutas ou diet	unid	10	1	10	3,2400	32,4000
	Leite tipo B integral ou desnatado ou deslactosado	litro	8	0,20	1,6	4,4200	7,0720
	Leite de Soja	Unid	2	1	2	26,6200	53,2400
	Mingau	und	10	1	10	1,0105	10,1047
4	Pães diversos	kg	14	0,05	0,7	13,4100	9,3870
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	kg	8	0,05	0,4	15,5500	6,2200
	Bolo Simples	kg	8	0,1	0,8	18,5000	14,8000
5	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g) industrializada	unid	15	1	15	4,4300	66,4500



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Manteiga emb ind com ou sem sal (10g) industrializada	unid	15	1	15	0,5400	8,1000
SUB TOTAL MENSAL R\$						214,0820
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$						19,8026
TOTAL MENSAL R\$						194,2794
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$						7,1361
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR						
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS						
CEIA						0,1561
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES						0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA						0,2141
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES						1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS						0,0805
SUBTOTAL R\$						9,3130
BDI 20,27%						1,8900
TOTAL REFEIÇÃO						11,2030

DIETA GERAL - PACIENTE INFANTIL – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	Unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	Kg	5	0,005	0,025	45,9000	1,1475
	Chá	unid	5	1	5	0,0956	0,4782
	Achocolatado	kg	20	0,02	0,4	8,4800	3,3920
3	Leite tipo B integral ou desnatado	Litro	25	0,20	5	4,4200	22,1000
	Leite de Soja	Unid	5	1	5	26,6200	133,1000
4	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15g) industrializada	Unid	5	1	5	4,4300	22,1500
	Manteiga emb ind com ou sem sal 10g) industrializada	Unid	25	1	25	0,5400	13,5000
5	logurte de frutas, natural ou desnatado ou diet	Unid	12	1	12	3,2400	38,8800
	Queijo Prato	Kg	8	0,04	0,32	36,7500	11,7600
	Queijo minas	Kg	8	0,04	0,32	24,4000	7,8080
	Queijo cremoso emb ind (20 g) industrializada	Unid	2	1	2	1,1400	2,2800
6	Bolo simples	Kg	2	0,1	0,2	18,5000	3,7000
	Pão Francês	Kg	10	0,05	0,5	13,4100	6,7050
	Pão Massa Fina	Kg	12	0,05	0,6	17,3100	10,3860
	Biscoito com ou sem sal emb indiv. industrializada	Kg	6	0,05	0,3	15,5500	4,6650
7	Frutas	und	26	1	26	5,0298	130,7748
	Suco de fruta	unid	4	2	8	0,4552	1,8207
SUB TOTAL MENSAL R\$						417,0472	
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$						38,5769	
TOTAL MENSAL R\$						378,4704	
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$						12,6157	

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR	
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS	
DESJEJUM E LANCHE	0,2196
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA 3% (três por cento) do custo da matéria- prima empregada	0,3785
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS	0,0805
SUBTOTAL R\$	15,0205
BDI 20,27%	3,0400
TOTAL REFEIÇÃO	18,0605

DIETA GERAL - PACIENTE INFANTIL – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
COLAÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$/	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	unid	20	2	40	0,0400	1,6000
2	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1	2,5100	2,5100
3	Iogurte natural ou de frutas desnatado ou diet	unid	6	1	6	3,2400	19,4400
4	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja ou deslactosado	und	8	1	8	1,2206	9,7647
5	Suco de Fruta natural com ou sem vegetal	und	11	2	22	0,4552	10,0140
6	Fruta	und	4	1	4	5,0298	20,1192
SUB TOTAL MENSAL R\$							63,4479
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							5,8689
TOTAL MENSAL R\$							57,5790
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							1,9193
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
COLAÇÃO							0,3327
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,0576
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
SUBTOTAL R\$							4,1163
BDI 20,27%							0,8300
TOTAL REFEIÇÃO							4,9463

DIETA GERAL - PACIENTE INFANTIL – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

1	Salada	Und	30	1	30	0,2755	8,2657
	Legumes	Und	30	1	30	0,2907	8,7197
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,04	0,08	4,58	0,3664
	Farinha de trigo	Kg	3	0,04	0,12	3,69	0,4428
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04	2,98	0,1192
3	Arroz agulhinha	Kg	24	0,05	1,2	4,58	5,4960
	Massas (espaguete, talharim)	kg	6	0,04	0,24	7,56	1,8144
4	Feijão preto	Kg	26	0,04	1,04	3,92	4,0768
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,04	0,16	5,76	0,9216
5	Carne bovina (alcatra, lagarto, chã)	kg	8	0,12	0,96	29,72	28,5312
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	6	0,12	0,72	39,38	28,3536
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	5	0,22	1,1	11,47	12,6170
	Carne de frango (filé de peito)	kg	7	0,14	0,98	17,97	17,6106
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,28	0,56	23,86	13,3616
	Carne de peixe em filé	Kg	2	0,2	0,4	36,17	14,4680
6	Frutas	Und	20	1	20	5,0298	100,5960
	Doces ou sorvete	kg	10	0,1	1	0,4192	0,4192
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
	Suco de frutas	unid	30	1	30	0,4552	13,6555
8	Alho	kg	30	0,003	0,09	16,49	1,4841
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15	58,88	8,8320
	Cebola	kg	30	0,015	0,45	2,45	1,1025
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15	45,88	6,8820
	Coentro	kg	4	0,007	0,028	16,49	0,4617
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21	11,52	2,4192
	Limão	kg	4	0,015	0,06	4,52	0,2712
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03	9,94	0,2982
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24	8,77	2,1048
	Orégano	kg	4	0,001	0,004	796,67	3,1867
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075	7,85	0,5888
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02	45,24	0,9048
	Sal	kg	30	0,003	0,09	2,17	0,1953
	Salsa	kg	30	0,005	0,15	5,57	0,8355
	Tomate	kg	30	0,02	0,6	3,77	2,2620
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09	3,08	0,2772
SUB TOTAL MENSAL R\$							294,3413
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							27,2266
TOTAL MENSAL R\$							267,1147
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							8,9038
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							1,4307
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0066
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,2671
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							9,6784
C - DESPESAS DIVERSAS							0,6440
SUBTOTAL R\$							20,9306
BDI 20,27%							4,2400
TOTAL REFEIÇÃO							25,1706



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

DIETA GERAL – PACIENTE INFANTIL							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante (10g)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	kg	5	0,005	0,025	45,9000	1,1475
	Achocolatado	kg	20	0,02	0,4	8,4800	3,3920
	Chá	unid	5	1	5	0,0956	0,4782
3	Iogurte natural ou de frutas ou diet	unid	10	1	10	3,2400	32,4000
	Leite tipo B integral ou desnatado ou deslactosado	litro	8	0,20	1,6	4,4200	7,0720
	Leite de Soja	Unid	1	1	1	26,6200	26,6200
	Mingau	und	10	1	10	1,0105	10,1047
4	Pães diversos	kg	14	0,05	0,7	13,4100	9,3870
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	kg	8	0,05	0,4	15,5500	6,2200
	Bolo Simples	kg	8	0,1	0,8	18,5000	14,8000
5	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g) industrializada	unid	15	1	15	4,4300	66,4500
	Manteiga emb ind com ou sem sal (10g) industrializada	unid	15	1	15	0,5400	8,1000
SUB TOTAL MENSAL R\$							188,5714
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							17,4429
TOTAL MENSAL R\$							171,1286
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							6,2857
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
CEIA							0,1561
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,1886
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
SUBTOTAL R\$							8,4371
BDI 20,27%							1,7100
TOTAL REFEIÇÃO							10,1471

SERVIDORES E ACOMPANHANTES – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO

SERVIDORES E ACOMPANHANTE - HOSPITAL							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE.							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	CAPTA MENSAL	UNIT R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê 10%	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	kg	25	0,005	0,125	45,9000	5,7375
	Chá	unid	5	1	5	0,0956	0,4782

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 108



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

3	Leite tipo B integral	litro	30	0,2	6	4,4200	26,5200
4	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g)	unid	5	1	5	4,4300	22,1500
	Manteiga emb ind com ou sem sal (10g)	unid	25	1	25	0,5400	13,5000
5	Iogurte de frutas	unid	12	1	12	3,2400	38,8800
	Queijo Prato	Kg	7	0,04	0,28	36,7500	10,2900
	Queijo minas	kg	7	0,03	0,21	24,4000	5,1240
	Presunto magro	kg	2	0,03	0,06	26,2700	1,5762
	Requeijão emb ind (20g)	unid	2	2	4	0,8500	3,4000
6	Bolo simples	Kg	4	0,1	0,4	18,5000	7,4000
	Pão Francês	Kg	14	0,05	0,7	13,4100	9,3870
	Pão Massa Fina	Kg	6	0,05	0,3	17,3100	5,1930
	Pão de Forma	Kg	6	0,05	0,3	11,8000	3,5400
7	Frutas	Kg	30	1	30	5,0298	150,8940
SUB TOTAL MENSAL R\$							306,4699
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							28,3485
TOTAL MENSAL R\$							278,1214
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							9,2707
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM E LANCHE							0,2196
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,2781
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
SUBTOTAL R\$							11,5752
BDI 20,27%							2,3500
TOTAL REFEIÇÃO							13,9252

SERVIDORES E ACOMPANHANTES – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Salada	Und	30	1	30	0,51	15,4363
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,05	0,1	4,58	0,4580
	Farinha de trigo	Kg	1	0,05	0,05	3,69	0,1845
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04	2,98	0,1192
	Legumes	Und	22	1	22	0,50	11,0075
	Massas (espaguete, talharim)	kg	4	0,05	0,2	7,56	1,5120
3	Arroz agulhinha	Kg	30	0,075	2,25	4,58	10,3050
4	Feijão preto	Kg	26	0,05	1,3	3,92	5,0960
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,05	0,2	5,76	1,1520
5	Carne bovina (alcatra, lagarto, chã)	kg	8	0,15	1,2	29,72	35,6640
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	5	0,15	0,75	39,38	29,5350
	Fígado bovino	kg	1	0,15	0,15	12,3400	1,8510
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	4	0,28	1,12	11,47	12,8464
	Carne de frango (filé de peito)	kg	6	0,18	1,08	17,97	19,4076



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

	Carne Seca	kg	1	0,15	0,15	36,7400	5,5110
	Carne suína	kg	1	0,15	0,15	16,5400	2,4810
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,36	0,72	23,86	17,1792
	Carne de peixe em filé	kg	2	0,24	0,48	36,17	17,3616
6	Frutas	Und	20	1	20	5,0298	100,5960
	Doces ou sorvete	Und	10	1	10	0,4192	4,1924
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
	Suco de frutas	unid	30	1,5	45	0,4552	20,4832
8	Alho	kg	30	0,003	0,09	16,49	1,4841
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15	58,88	8,8320
	Cebola	kg	30	0,015	0,45	2,45	1,1025
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15	45,88	6,8820
	Coentro	kg	4	0,007	0,028	16,49	0,4617
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21	11,52	2,4192
	Limão	kg	4	0,015	0,06	4,52	0,2712
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03	5,57	0,1671
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24	8,77	2,1048
	Orégano	kg	4	0,001	0,004	796,67	3,1867
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075	7,85	0,5888
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02	45,24	0,9048
	Sal	kg	30	0,003	0,09	2,17	0,1953
	Salsa	kg	30	0,005	0,15	5,57	0,8355
	Tomate	kg	30	0,02	0,6	3,77	2,2620
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09	3,08	0,2772
9	Palito emb. Indiv.	unid	30	1	30	0,0100	0,3000
SUB TOTAL MENSAL R\$							347,0538
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							32,1025
TOTAL MENSAL R\$							314,9513
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							10,4984
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							1,4307
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0066
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,3150
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							9,6784
C - DESPESAS DIVERSAS							0,6440
SUBTOTAL R\$							22,5729
BDI 20,27%							4,5800
TOTAL REFEIÇÃO							27,1529

SERVIDORES E ACOMPANHANTES – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante (10g)	unid	30	2	60	0,0400	2,4000
2	Café	kg	5	0,005	0,025	45,9000	1,1475
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1	8,4800	0,8480
	Chá	unid	20	1	20	0,0956	1,9128



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

3	logurte natural ou de frutas	unid	10	1	10	3,2400	32,4000
	Leite tipo B integral	litro	10	0,20	2	4,4200	8,8400
	Mingau	und	10	1	10	1,0105	10,1047
4	Pães diversos	kg	14	0,05	0,7	13,4100	9,3870
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	kg	8	0,05	0,4	15,5500	6,2200
	Bolo Simples	kg	8	0,1	0,8	18,5000	14,8000
5	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g) industrializada	unid	15	1	15	4,4300	66,4500
	Manteiga emb ind com ou sem sal (10g) industrializada	unid	15	1	15	0,5400	8,1000
SUB TOTAL MENSAL R\$							162,6100
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							15,0414
TOTAL MENSAL R\$							147,5686
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							5,4203
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
CEIA							0,1561
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							0,0008
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							0,1626
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
SUBTOTAL R\$							7,5458
BDI 20,27%							1,5300
TOTAL REFEIÇÃO							9,0758

CAFÉ PREPARADO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	KG	30	0,15	4,5	4,1500	18,6750
2	Café	KG	30	0,1	3	45,9000	137,7000
SUB TOTAL MENSAL R\$							156,3750
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							14,4647
TOTAL MENSAL R\$							141,9103
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							4,7303
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							1,7254
C - DESPESAS DIVERSAS							0,0805
SUBTOTAL R\$							6,5363
BDI 20,27%							1,3200
TOTAL REFEIÇÃO							7,8563

LANCHE REMOÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Suco de fruta diet ou zero ou light, caixa de 200ml	unid	30	1	30	3,2600	97,8000
2	pão em bisnaga	kg	30	0,050	1,5	8,5600	12,8400



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

3	iogurte em embalagem individual	unid	30	1	30	3,2400	97,2000
4	Geléia (comum ou diet) em embalagem individual	unid	30	1	30	4,4300	132,9000
5	Queijo processado UHT Light (tipo Polenguinho Light) em embalagem individual de 20g	kg	30	0,020	0,6	1,1400	0,6840
6	Fruta	kg	30	1	30	5,0298	150,8940
7	Água mineral sem gás, garrafa de 500ml	und	30	1	30	1,3600	40,8000
8	Canudo em embalagem individual	unid	30	1	30	0,0400	1,2000
9	Guardanapo de papel	unid	30	1	30	0,0200	0,6000
10	Faca plástica descartável	unid	30	1	30	0,0500	1,5000
11	Colher de sobremesa descartável	unid	30	1	30	0,0500	1,5000
SUB TOTAL MENSAL R\$							537,9180
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							49,7574
TOTAL MENSAL R\$							488,1606
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							17,9306
SUBTOTAL R\$							17,9306
BDI 20,27%							3,6300
TOTAL REFEIÇÃO							21,5606

PREPARAÇÕES PADRONIZADAS

SUCO DE FRUTA PADRÃO						
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO	CONSUMO PERCAPTA	CONSUMO PER CAPTA MENSAL	CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
Suco natural de frutas padrão	l	1 x dia	1 un	30,4	R\$ 0,46	13,8376
Total mensal						13,8376
DIÁRIO POR LEITO						R\$ 0,46

GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA		CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
abacaxi	kg	1	x mês	50	g	50	g	3,76	0,188
cenoura	kg	3	x mês	100	g	300	g	3,30	0,990
goiaba	kg	2	x mês	50	g	100	g	12,30	1,230
laranja lima	kg	2	x mês	120	g	240	g	6,37	1,529
laranja pera	kg	3	x mês	120	g	360	g	4,14	1,490
limão	kg	2	x mês	5	g	10	g	4,52	0,045
maçã	kg	1	x semana	50	g	217,5	g	12,02	2,614
maracujá	kg	2	x mês	20	g	40	g	9,58	0,383
mamão	kg	1	x semana	60	g	261	g	7,80	2,036
manga	kg	1	x mês	80	g	80	g	6,16	0,493
melão	kg	1	x mês	100	g	100	g	4,95	0,495

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

melancia	kg	1	x mês	100	g	100	g	2,79	0,279
tangerina cravo	kg	2	x mês	150	g	300	g	6,80	2,040
tomate	kg	2	x mês	80	g	160	g	3,77	0,603
açúcar	kg	1	x dia	5	g	152,2	g	4,15	0,632
SUBTOTAL MENSAL								15,047	
POR DIA								0,494	
CRÉDITO PIS / COFINS								1,39	
TOTAL MENSAL								13,655	
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO								R\$ 0,46	

SOPA								
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA	CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
Abob.bras.	kg	1	x semana	30	130,5	g	3,21	0,419
Abob.ital.	kg	1	X semana	30	130,5	g	3,21	0,419
Abobora	kg	4	X semana	30	522	g	3,21	1,676
Arroz	kg	6	X semana	10	261	g	4,58	1,195
Batata	kg	6	X semana	30	783	g	2,56	2,004
Beterraba	kg	1	X semana	30	130,5	g	2,93	0,382
Brocolis	kg	4	X semana	5	87	g	5,67	0,493
Carne músculo	kg	7	X semana	80	2436	g	33,88	82,532
Cenoura	kg	2	X semana	30	261	g	3,30	0,861
Chuchu	kg	4	X semana	30	522	g	2,09	1,091
Couve	kg	2	X semana	5	43,5	g	7,29	0,317
Couve flor	kg	1	X semana	5	21,8	g	6,03	0,131
Ervilha seca	kg	1	X semana	10	43,5	g	11,72	0,510
Espinafre	kg	1	X semana	5	21,8	g	4,33	0,094
Frango peito	kg	7	X semana	80	2436	g	17,97	43,775
Macarrão sopa	kg	3	X semana	10	130,5	g	8,34	1,088
Mandioca	kg	1	X semana	30	130,5	g	3,29	0,429
Mandioquinha	kg	1	X semana	30	130,5	g	13,66	1,783
Repolho	kg	1	X semana	5	21,8	g	2,70	0,059
Vagem	kg	1	X semana	30	130,5	g	7,56	0,987
Cebola	kg	1	x dia	26	791,4	g	2,45	1,939
Alho nacional	kg	1	x dia	6	182,6	g	16,49	3,012
Cebolinha	kg	1	x dia	15	456,6	g	45,88	20,949
Óleo	l	1	x dia	2,5	76,1	ml	8,77	0,667
Sal	kg	1	x dia	0,3	9,1	g	2,17	0,020
Salsa	kg	1	x dia	1	30,4	g	5,57	0,170
Tomate	kg	1	x dia	1	30,4	g	3,77	0,115
SUBTOTAL MENSAL								167,117
POR REFEIÇÃO								2,095
CRÉDITO PIS / COFINS								15,46
TOTAL MENSAL								151,659
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO								R\$ 1,90

*1x na semana = 4,35 dias

GELATINA PADRÃO						
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO	CONSUMO PER CAPITA	CONSUMO PER CAPITA MENSAL	CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Mistura para preparo de gelatina	kg	1	x dia	21 g	639,2	g	12,49	kg	7,984
SUBTOTAL MENSAL									7,984
POR REFEIÇÃO									0,262
CRÉDITO PIS / COFINS									0,739
TOTAL MENSAL									7,246
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO									0,24

SOBREMESAS						
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO	CONSUMO PERCAPTA	CONSUMO PERCAPTA MENSAL	CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
sobremesa padrão	un	1xdia	1	30,4	0,42	12,762
DIÁRIO POR LEITO						0,42

SOBREMESA									
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA		CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
leite integral UHT - longa vida	l	15	x mês	51	ml	765	ml	4,4200	3,381
mistura p/preparo de arroz doce	kg	3	x mês	5,1	g	15,3	g	6,41	0,098
mistura p/ preparo de canjica	kg	2	x mês	5,1	g	10,2	g	3,30	0,034
mistura para preparo de curau	kg	2	x mês	5,1	g	10,2	g	17,80	0,182
mistura para preparo de sagu	kg	2	x mês	5,1	g	10,2	g	30,76	0,314
mistura para preparo de manjar	kg	2	x mês	5,1	g	10,2	g	7,48	0,076
mistura para preparo de flan	kg	3	x mês	5,1	g	15,3	g	9,80	0,150
pó para preparo de pudim	kg	3	x mês	21	g	63	g	10,20	0,643
mistura para preparo de gelatina	kg	6	x mês	21	g	126	g	12,49	1,574
doce de leite em pasta	kg	2	x mês	51	g	102	g	31,43	3,206
doce em pasta goiabada	kg	1	x mês	51	g	51	g	10,20	0,520
queijo tipo fresco	kg	5	x mês	32	g	160	g	24,40	3,904
SUBTOTAL MENSAL									14,081
POR REFEIÇÃO									0,463
CRÉDITO PIS / COFINS									1,302
TOTAL MENSAL									12,778
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO									0,42

MINGAU									
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA		CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
açúcar refinado	kg	1	x dia	10	g	304,4	g	4,1500	1,263
leite integral UHT - Longa vida	l	1	x dia	202	ml	6148,9	ml	4,4200	27,178
amido de milho	kg	4	x semana	10	g	174	g	17,2	2,993
aveia	kg	3	x semana	10	g	130,5	g	18,85	2,460
SUBTOTAL MENSAL									33,894

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

POR REFEIÇÃO	1,113
CRÉDITO PIS / COFINS	3,135
TOTAL MENSAL	30,759
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO	1,01

VITAMINA									
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA		CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
leite integral UHT - longa vida	l	1	x dia	110	ml	3348,4	ml	4,4200	14,800
açúcar	kg	1	x dia	10	g	304,4	g	4,15	1,263
banana	kg	1	x dia	30	g	913,2	g	6,23	5,689
mamão	kg	1	x dia	50	g	1522	g	7,80	11,872
maçã	kg	1	x dia	20	g	608,8	g	12,02	7,318
SUBTOTAL MENSAL									40,942
POR REFEIÇÃO									1,345
CRÉDITO PIS / COFINS									3,787
TOTAL MENSAL									37,155
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO									1,22

CHÁ									
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA		CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
erva doce	kg	3	x semana	2,6	g	33,9	g	26,40	0,896
Camomila	kg	2	x semana	2,6	g	22,6	g	17,47	0,395
erva mate	kg	2	x semana	2,6	g	22,6	g	84,75	1,917
SUBTOTAL MENSAL									3,208
POR REFEIÇÃO									0,105
CRÉDITO PIS / COFINS									0,297
TOTAL MENSAL									2,911
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO									0,10

FRUTAS								
GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA		PER		PER	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
		MÊS		CAPTA		CAPTA MENSAL	R\$/	R\$
Abacaxi	kg	5	x mês	160	g	800	3,76	3,0080
Ameixa seca sem caroço	kg	10	x mês	60	g	600	58,6	35,1600
Banana nanica	kg	5	x mês	160	g	800	6,01	4,8080
Banana prata	kg	5	x mês	160	g	800	6,23	4,9840
Banana da terra	kg	5	x mês	180	g	900	7,12	6,4080
Morango	kg	5	x mês	160	g	800	35,85	28,6800
Laranja pera	kg	5	x mês	160	g	800	4,14	3,3120
Mamão	kg	10	x mês	160	g	1600	7,80	12,4800
Manga	kg	5	x mês	200	g	1000	6,16	6,1600
Melancia	kg	5	x mês	200	g	1000	2,79	2,7900
Melão	kg	5	x mês	200	g	1000	4,95	4,9500



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Pera	kg	5	x mês	160	g	800	10,95	8,7600
Tangerina	kg	5	x mês	160	g	800	6,80	5,4400
Uva thompson roxa ou verde	kg	5	x mês	160	g	800	20,25	16,2000
Caqui	kg	5	x mês	160	g	800	7,93	6,3440
Maçã	kg	10	x mês	160	g	1600	12,02	19,2320
SUB TOTAL MENSAL R\$								168,7160
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$								15,60620
TOTAL MENSAL R\$								153,1098
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$								5,0298

ADULTOS

LEGUMES (ALMOÇO E JANTAR)						
GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
		MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
abóbora madura	Kg	4	130	520	3,21	1,67
abobrinha brasileira/italiana	Kg	2	120	240	2,43	0,58
acelga	Kg	1	120	120	2,21	0,27
batata comum	Kg	10	150	1500	2,56	3,84
berinjela	Kg	2	100	200	4,59	0,92
brócolis	Kg	8	150	1200	5,67	6,80
cenoura	Kg	10	150	1500	3,30	4,95
chuchu	Kg	6	130	780	2,09	1,63
couve-flor	Kg	2	130	260	6,03	1,57
espinafre	Kg	2	120	240	4,33	1,04
mandioca	Kg	1	120	120	3,29	0,39
milho	Kg	4	40	160	2,55	0,41
repolho	Kg	1	120	120	5,49	0,66
vagem	Kg	7	100	700	7,56	5,29
SUB TOTAL MENSAL R\$						30,02
POR REFEIÇÃO						0,50

SALADAS (ALMOÇO E JANTAR)						
GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
		MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
beterraba	Kg	4	100	400	2,93	1,17
abobrinha brasileira/italiana	Kg	2	120	240	2,43	0,58
acelga	Kg	1	120	120	2,21	0,27
alface	Kg	6	80	480	5,15	2,47
agrião	Kg	2	80	160	8,71	1,39
brócolis	Kg	8	150	1200	5,67	6,80
cenoura	Kg	6	150	900	3,30	2,97
chuchu	Kg	6	130	780	2,09	1,63
rúcula	Kg	2	97	194	12,64	2,45
espinafre	Kg	2	120	240	4,33	1,04
tomate	Kg	9	110	990	3,77	3,73
milho	Kg	4	40	160	2,55	0,41
repolho	Kg	1	120	120	5,49	0,66
vagem	Kg	7	100	700	7,56	5,29
SUB TOTAL MENSAL R\$						30,87
POR REFEIÇÃO						0,51

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

INFANTIL

LEGUMES (ALMOÇO E JANTAR)						
GÊNERO	UND	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
		MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
abóbora madura	Kg	4	60	240	3,21	0,77
abobrinha brasileira/italiana	Kg	2	70	140	2,43	0,34
acelga	Kg	1	80	80	2,21	0,18
batata comum	Kg	10	80	800	2,56	2,05
berinjela	Kg	2	60	120	4,59	0,55
brócolis	Kg	8	100	800	5,67	4,54
cenoura	Kg	10	70	700	3,30	2,31
chuchu	Kg	6	80	480	2,09	1,00
couve-flor	Kg	2	70	140	6,03	0,84
espinafre	Kg	2	100	200	4,33	0,87
mandioca	Kg	1	70	70	3,29	0,23
milho	Kg	4	20	80	2,55	0,20
repolho	Kg	1	70	70	5,49	0,38
vagem	Kg	7	60	420	7,56	3,18
SUB TOTAL MENSAL R\$						17,44
POR REFEIÇÃO						0,29

SALADAS (ALMOÇO E JANTAR)						
GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
		MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
beterraba	Kg	4	50	200	2,93	0,59
abobrinha brasileira/italiana	Kg	2	80	160	2,43	0,39
acelga	Kg	1	60	60	2,21	0,13
alface	Kg	6	40	240	5,15	1,24
agrião	Kg	2	40	80	8,71	0,70
brócolis	Kg	8	80	640	5,67	3,63
cenoura	Kg	6	80	480	3,30	1,58
chuchu	Kg	6	80	480	2,09	1,00
rúcula	Kg	2	40	80	12,64	1,01
espinafre	Kg	2	60	120	4,33	0,52
tomate	Kg	9	60	540	3,77	2,04
milho	Kg	4	20	80	2,55	0,20
repolho	Kg	1	60	60	5,49	0,33
vagem	Kg	7	60	420	7,56	3,18
SUB TOTAL MENSAL R\$						16,53
POR REFEIÇÃO						0,28

Custo com Materiais Descartáveis

DIETA LÍQUIDA

DESJEJUM, LANCHE E CEIA



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia	0,04	und	0,0020
copo descartável 300 ml	1	unidade/dia	0,08	und	0,0800
Guardanapo	1	unidade/dia	0,02	und	0,0200
Saco de papel para lanche	1	unidade/dia	0,04	und	0,0400
Saco plástico transparente para fruta	1	unidade/dia	0,07	und	0,0700
etiqueta para identificação	1	un	0,03	und	0,0300
SUBTOTAL DIÁRIO					0,2420
CRÉDITO PIS / COFINS					0,0224
TOTAL DIÁRIO					0,2196

COLAÇÃO					
UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia	0,04	und	0,0020
copo descartável 300 ml	0,77	unidade/dia	0,08	und	0,0616
Guardanapo	1	unidade/dia	0,02	und	0,0200
Colher	0,23	unidade	0,05	und	0,0115
descart prato térmico	0,23	un	1,05	und	0,2415
etiqueta para identificação	1	un	0,03	und	0,0300
SUBTOTAL DIÁRIO					0,3666
CRÉDITO PIS / COFINS					0,0339
TOTAL DIÁRIO					0,3327

ALMOÇO E JANTAR – DIETA LÍQUIDA					
UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Colher de sobremesa descartável	1	un	0,05	und	0,0500
Colher de sopa	1	un	0,06	und	0,0600
Copo capacidade de 100 ml para sobremesa	0,5	un	0,04	und	0,0200
Copo capacidade de 250 ml para água ou suco	1	un	0,08	und	0,0800
Canudo dobrável	0,05	unidade	0,04	und	0,0020
Guardanapo	1	un	0,02	und	0,0200
pote descartável sobremesa	0,5	un	0,11	und	0,0550
refil descartável p/ sopeira	1	un	0,93	und	0,9300
Saco plástico transparente para talher	1	un	0,01	und	0,0100
etiqueta para identificação	1	un	0,03	und	0,0300
SUBTOTAL DIÁRIO					1,2570
CRÉDITO PIS / COFINS					0,1163
TOTAL DIÁRIO					1,1407

DIETA GERAL

DESJEJUM E LANCHE			
UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO	CUSTO UN	CUSTO TOTAL



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Canudo dobrável	0,05	unidade/dia	0,04	und	0,0020
copo descartável 300 ml	1	unidade/dia	0,08	und	0,0800
Guardanapo	1	unidade/dia	0,02	und	0,0200
Saco de papel para lanche	1	unidade/dia	0,04	und	0,0400
Saco plástico transparente para fruta	1	unidade/dia	0,07	und	0,0700
etiqueta para identificação	1	un	0,03	und	0,0300
SUBTOTAL DIÁRIO					0,2420
CRÉDITO PIS / COFINS					0,0224
TOTAL DIÁRIO					0,2196

COLAÇÃO					
UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia	0,04	und	0,0020
copo descartável 300 ml	0,77	unidade/dia	0,08	und	0,0616
Guardanapo	1	unidade/dia	0,02	und	0,0200
Colher	0,23	unidade	0,05	und	0,0115
descart prato térmico	0,23	un	1,05	und	0,2415
etiqueta para identificação	1	un	0,03	und	0,0300
SUBTOTAL DIÁRIO					0,3666
CRÉDITO PIS / COFINS					0,0339
TOTAL DIÁRIO					0,3327

ALMOÇO – DIETA GERAL					
UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Colher de sobremesa descartável	1	un	0,05	und	0,0500
Colher de sopa	0,5	un	0,06	und	0,0300
Copo capacidade de 100 ml para sobremesa	0,33	un	0,04	und	0,0132
Copo capacidade de 250 ml para água ou suco	1	un	0,08	und	0,0800
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia	0,04	und	0,0020
Faca	1	un	0,05	und	0,0500
Garfo	1	un	0,07	und	0,0700
Guardanapo	1	un	0,02	und	0,0200
pote descartável salada	0,5	un	0,27	und	0,1350
pote descartável sobremesa	0,33	un	0,11	und	0,0363
refil bandeja 5 divisões	1	un	1,05	und	1,0500
saco plástico transparente para talher	1	un	0,01	und	0,0100
etiqueta para identificação	1	un	0,03	und	0,0300
SUBTOTAL DIÁRIO					1,5765
CRÉDITO PIS / COFINS					0,1458
TOTAL DIÁRIO					1,4307

CEIA					
UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia	0,04	cento	0,0020
copo descartável 300 ml	1	unidade/dia	0,08	milheiro	0,0800



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Guardanapo	1	unidade/dia	0,02	milheiro	0,0200
Saco de papel para lanche	1	unidade/dia	0,04	milheiro	0,0400
etiqueta para identificação	1	un	0,03	milheiro	0,0300
SUBTOTAL DIÁRIO					0,1720
CRÉDITO PIS / COFINS					0,0159
TOTAL DIÁRIO					0,1561

UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UNITÁRIO		CUSTO TOTAL
Filme plástico atóxico, tipo fitafilm com 9,200 kg 1500 m	3	mês	136,92	rolo	410,76
Luva descartável	365	dia	0,23	und	0,08
Rolo de cross-hatch com 300m x 30 cm	1	mês	131,16	rolo	131,16
Saco plástico esterelizado para coleta de amostra de alimentos	731	dia	0,11	und	0,79
SUBTOTAL DIÁRIO					542,7948
CRÉDITO PIS / COFINS					50,2085
TOTAL MENSAL					492,5863
TOTAL DIÁRIO					0,0164

PEQUENAS REFEIÇÕES	0,0008
GRANDES REFEIÇÕES	0,0066

- DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DE CUSTO DE MÃO DE OBRA

CATEGORIAS	CUSTO SALARIAL MENSAL (R\$)	QUANTIDADE	CUSTO TOTAL MENSAL (R\$)
Nutricionista	11.427,65	3	34.282,95
Nutricionista Técnico	11.427,65	1	11.427,65
Técnico em Nutrição	7.154,56	4	28.618,24
Cozinheiro	5.009,20	5	25.046,00
Ajudante de cozinha	4.476,93	4	17.907,72
Copeiro	4.713,13	30	141.393,90
Magarefe	4.967,65	1	4.967,65
Serviços Gerais	4.476,93	10	44.769,30
Almoxarife	4.998,78	1	4.998,78
Auxiliar de Almoxarife	4.692,83	2	9.385,66
		61	322.797,85

Total Pequena refeição	
Desjejum	13.672
Colação	3.405
Lanche	11.874
Ceia	8.466
Total mês	37.417
20% do valor mensal da mão de obra	R\$ 64.559,57

Total grande refeição	
-----------------------	--



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Almoço	15.369
Jantar	11.313
Total mês	26.682
80 % do valor mensal da mão de obra	R\$ 258.238,28

CUSTO POR PEQUENA REFEIÇÃO (DESJEJUM, COLAÇÃO, LANCHE E CEIA)	1,73
CUSTO POR GRANDE REFEIÇÃO (ALMOÇO E JANTAR)	9,68

NUTRICIONISTA
A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal - Convenção Coletiva - fls. 331/345	R\$ 4.490,00
Insalubridade (20%) - Convenção Coletiva - fls. 301/317	R\$ 898,00
Feriados trabalhados (15 feriadados)	R\$ 224,50
Custo Salarial Total	R\$ 5.612,50
Custo de Encargos Sociais - SINAP 69,66% fls. 564	R\$ 3.909,66

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT fls. 331/345	R\$ 10,50
Subtotal mensal	R\$ 262,46
Crédito PIS/ COFINS	R\$ 24,27
Custo total mensal	R\$ 238,18

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE COMPRAS

Quantidade	1,00
Valor unitário	R\$ 270,00
Custo total mensal	R\$ 270,00

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - ASSISTÊNCIA MÉDICA

Valor unitário	R\$ 702,50
Desconto do Funcionário	R\$ 210,75
Subtotal mensal	R\$ 491,75

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
------------	------



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Valor unitário	R\$ 898,00
Custo total mensal	R\$ 898,00

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁ- RIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
Jaleco/ guarda-pó	46,27	12	2	R\$ 7,71
rede protetora/touca de cabelo	0,13	4	4	R\$ 0,13
crachá	5,79	12	1	R\$ 0,48
Custo mensal				R\$ 8,32
Crédito PIS/ COFINS				R\$ 0,76
Custo total mensal				R\$ 7,56

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	R\$ 5.612,50
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 3.909,66
VALE-REFEIÇÃO	R\$ 238,18
CESTA BÁSICA	R\$ 270,00
ASSISTENCIA MÉDICA	R\$ 491,75
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 898,00
UNIFORMES E EPI'S	R\$ 7,56
CUSTO TOTAL MENSAL	R\$ 11.427,65

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - NUTRICIONISTA	R\$ 11.427,65
-------------------------------------	----------------------

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO
A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal - CADTERC fls. 559	R\$ 2.968,42
Insalubridade (20%) - Convenção Coletiva - fls. 301/317	R\$ 593,68
Feriados trabalhados (15 feriados)	R\$ 148,42
Custo Salarial Total	R\$ 3.710,52
Custo de Encargos Sociais - SINAP 69,66% fls. 564	R\$ 2.584,74

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	R\$ 4,00



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Valor mensal	R\$ 200,00
Parcela do empregado (6% do salário)	R\$ 178,10
Subtotal mensal	R\$ 21,90
Crédito PIS/COFINS	R\$ 2,02
Custo total mensal	R\$ 19,88

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT fls. 331/345	R\$ 10,50
Subtotal mensal	R\$ 262,45
Crédito PIS/ COFINS	R\$ 24,27
Custo total mensal	R\$ 238,18

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	R\$ 593,68
Custo total mensal	R\$ 593,68

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁ- RIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
Jaleco/ guarda-pó	46,27	12	2	R\$ 7,71
rede protetora/touca de cabelo	0,13	4	4	R\$ 0,13
crachá	5,79	12	1	R\$ 0,48
Custo mensal = quantidade x valor unitário / vida útil				R\$ 8,32
Crédito PIS/ COFINS				R\$ 0,76
Custo total mensal				R\$ 7,56

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	R\$ 3.710,52
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 2.584,74
VALE-TRANSPORTE	R\$ 19,88
VALE-REFEIÇÃO	R\$ 238,18
CESTA BÁSICA	R\$ 0,00
ASSISTENCIA MÉDICA	R\$ 0,00
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 593,68
UNIFORMES E EPI'S	R\$ 7,56
CUSTO TOTAL MENSAL	R\$ 7.154,56



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - TÉCNICO EM NUTRIÇÃO	R\$ 7.154,560
---	----------------------

COZINHEIRO

A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal - Convenção Coletiva - fls. 318/330 e 301/317	R\$ 2.006,58
Insalubridade (20%) - Convenção Coletiva - fls. 301/317	R\$ 401,32
Feriados trabalhados (15 feriadões)	R\$ 100,33
Custo Salarial Total	R\$ 2.508,23
Custo de Encargos Sociais - SINAP 69,66% fls. 564	R\$ 1.747,23

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	R\$ 4,00
Valor mensal	R\$ 200,00
Parcela do empregado (6% do salário)	R\$ 120,39
Subtotal mensal	R\$ 79,61
Crédito PIS/COFINS	R\$ 7,36
Custo total mensal	R\$ 72,25

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT fls. 331/345	R\$ 10,50
Subtotal mensal	R\$ 262,45
Crédito PIS/ COFINS	R\$ 24,27
Custo total mensal	R\$ 238,18

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	R\$ 401,32
Custo total mensal	R\$ 401,32

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

ITEM	CUSTO UNITÁ- RIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
calca em brim	48,60	8	2	R\$ 12,15
gorro ou bibico em brim	12,14	6	2	R\$ 4,04
rede protetora/touca de cabelo	0,13	4	4	R\$ 0,13
jaleco/guarda pó	46,27	12	2	R\$ 7,71
Bota de cano curto em PVC	32,29	12	1	R\$ 2,69
meia	6,67	6	2	R\$ 2,22
avental de borracha	9,03	12	2	R\$ 1,50
luva de malha de aço	340,71	24	1	R\$ 14,19
luva reforçada para baixas temperaturas	27,64	24	1	R\$ 1,15
crachá	5,79	12	1	R\$ 0,48
Custo mensal				R\$ 46,26
Crédito PIS/ COFINS				R\$ 4,27
Custo total mensal				R\$ 41,99

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	R\$ 2.508,23
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 1.747,23
VALE-TRANSPORTE	R\$ 72,25
VALE-REFEIÇÃO	R\$ 238,18
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 401,32
UNIFORMES E EPI'S	R\$ 41,99
CUSTO TOTAL MENSAL	R\$ 5.009,20

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - COZINHEIRO	R\$ 5.009,20
----------------------------------	---------------------

AJUDANTE DE COZINHA

A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal - Convenção Coletiva - fls. 318/330 e 301/317	R\$ 1.780,06
Insalubridade (20%) - Convenção Coletiva - fls. 301/317	R\$ 356,01
Feriados trabalhados (15 feriadados)	R\$ 89,00
Custo Salarial Total	R\$ 2.225,07
Custo de Encargos Sociais - SINAP 69,66% fls. 564	R\$ 1.549,98

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	R\$ 4,00
Valor mensal	R\$ 200,00
Parcela do empregado (6% do salário)	R\$ 106,80
Subtotal mensal	R\$ 93,20
Crédito PIS/COFINS	R\$ 8,62
Custo total mensal	R\$ 84,58

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT fls. 331/345	R\$ 10,50
Subtotal mensal	R\$ 262,45
Crédito PIS/ COFINS	R\$ 24,27
Custo total mensal	R\$ 238,18

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	R\$ 356,01
Custo total mensal	R\$ 356,01

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁ- RIO	VIDA ÚTIL	QUANTIDADE	CUSTO MENSAL
calca em brim	48,60	8	2	R\$ 12,15
camisa de gola careca	16,78	8	3	R\$ 6,29
rede protetora/touca de cabelo	0,13	4	4	R\$ 0,13
avental de borracha	9,03	12	2	R\$ 1,50
bota de cano curto em PVC	32,29	12	1	R\$ 2,69
meia	6,67	6	2	R\$ 2,22
crachá	5,79	12	1	R\$ 0,48
Custo mensal				R\$ 25,46
Crédito PIS/ COFINS				R\$ 2,35
Custo total mensal				R\$ 23,11

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	R\$ 2.225,07
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 1.549,98
VALE-TRANSPORTE	R\$ 84,58
VALE-REFEIÇÃO	R\$ 238,18



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

AUXÍLIO CRECHE	R\$ 356,01
UNIFORMES E EPI'S	R\$ 23,11
CUSTO TOTAL MENSAL	R\$ 4.476,93

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - AJUDANTE DE COZINHA	R\$ 4.476,93
---	---------------------

COPEIRO

A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal - Convenção Coletiva - fls. 318/330 e 301/317	R\$ 1.871,58
Insalubridade (20%) - Convenção Coletiva - fls. 301/317	R\$ 374,32
Feriados trabalhados (15 feriadados)	R\$ 93,58
Custo Salarial Total	R\$ 2.339,48
Custo de Encargos Sociais - SINAP 69,66% fls. 564	R\$ 1.629,68

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	R\$ 4,00
Valor mensal	R\$ 200,00
Parcela do empregado (6% do salário)	R\$ 112,29
Subtotal mensal	R\$ 87,71
Crédito PIS/COFINS	R\$ 8,11
Custo total mensal	R\$ 79,60

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT fls. 331/345	R\$ 10,50
Subtotal mensal	R\$ 262,45
Crédito PIS/ COFINS	R\$ 24,27
Custo total mensal	R\$ 238,18

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	R\$ 374,32
Custo total mensal	R\$ 374,32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁ- RIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
Vestido	92,17	8	2	R\$ 23,04
rede protetora/touca de cabelo	0,13	4	4	R\$ 0,13
tenis	93,85	6	2	R\$ 31,28
meia	6,67	6	2	R\$ 2,22
crachá	5,79	12	1	R\$ 0,48
Custo mensal				R\$ 57,15
Crédito PIS/ COFINS				R\$ 5,28
Custo total mensal				R\$ 51,87

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	R\$ 2.339,5
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 1.629,68
VALE-TRANSPORTE	R\$ 79,60
VALE-REFEIÇÃO	R\$ 238,18
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 374,32
UNIFORMES E EPI'S	R\$ 51,87
CUSTO TOTAL MENSAL	R\$ 4.713,13

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - COPEIRO	R\$ 4.713,130
-------------------------------	----------------------

MAGAREFE/AÇOUGUEIRO
A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal - Convenção Coletiva - fls. 318/330 e 301/317	R\$ 2.006,58
Insalubridade (20%) - Convenção Coletiva - fls. 301/317	R\$ 401,32
Feriados trabalhados (15 feriadados)	R\$ 100,33
Custo Salarial Total	R\$ 2.508,23
Custo de Encargos Sociais - SINAP 69,66% fls. 564	R\$ 1.747,23

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	R\$ 4,00
Valor mensal	R\$ 200,00
Parcela do empregado (6% do salário)	R\$ 120,39



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Subtotal mensal	R\$ 79,61
Crédito PIS/COFINS	R\$ 7,36
Custo total mensal	R\$ 72,25

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT fls. 331/345	R\$ 10,50
Subtotal mensal	R\$ 262,45
Crédito PIS/ COFINS	R\$ 24,27
Custo total mensal	R\$ 238,18

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	R\$ 401,32
Custo total mensal	R\$ 401,32

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁ- RIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
Jaleco guarda-pó	46,27	12	2	R\$ 7,71
Calça em brim	48,60	8	2	R\$ 12,15
rede protetora/touca de cabelo	0,13	4	4	R\$ 0,13
Avental de borracha	9,03	12	2	R\$ 1,50
Bota de cano longo em PVC	36,13	12	1	R\$ 3,01
Luva malha de aço	340,71	24	1	R\$ 14,19
Luva reforçada para baixas tempe- raturas	27,64	24	1	R\$ 1,15
meia	6,67	6	2	R\$ 2,22
crachá	5,79	12	1	R\$ 0,48
Crédito PIS/ COFINS				R\$ 0,04
Custo total mensal				R\$ 0,44

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	R\$ 2.508,23
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 1.747,23
VALE-TRANSPORTE	R\$ 72,25
VALE-REFEIÇÃO	R\$ 238,18
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 401,32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

UNIFORMES E EPI'S	R\$ 0,44
CUSTO TOTAL MENSAL	R\$ 4.967,65

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - MAGAREFE/AÇOUGUEIRO	R\$ 4.967,65
---	---------------------

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal - Convenção Coletiva - fls. 318/330 e 301/317	R\$ 1.780,06
Insalubridade (20%) - Convenção Coletiva - fls. 301/317	R\$ 356,01
Feriados trabalhados (15 feriadados)	R\$ 89,00
Custo Salarial Total	R\$ 2.225,07
Custo de Encargos Sociais - SINAP 69,66% fls. 564	R\$ 1.549,98

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	R\$ 4,00
Valor mensal	R\$ 200,00
Parcela do empregado (6% do salário)	R\$ 106,80
Subtotal mensal	R\$ 93,20
Crédito PIS/COFINS	R\$ 8,62
Custo total mensal	R\$ 84,58

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT fls. 331/345	R\$ 10,50
Subtotal mensal	R\$ 262,45
Crédito PIS/ COFINS	R\$ 24,27
Custo total mensal	R\$ 238,18

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	R\$ 356,01
Custo total mensal	R\$ 356,01

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371
www.riodasostrs.rj.gov.br 130



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

ITEM	CUSTO UNITÁRIO	VIDA ÚTIL	QUANTIDADE	CUSTO MENSAL
calça em brim	48,60	8	2	R\$ 12,15
camisa de gola careca	16,78	8	3	R\$ 6,29
rede protetora/touca de cabelo	0,13	4	4	R\$ 0,13
avental de borracha	9,03	12	2	R\$ 1,50
bota de cano curto em PVC	32,29	12	1	R\$ 2,69
meia	6,67	6	2	R\$ 2,22
crachá	5,79	12	1	R\$ 0,48
Custo mensal				R\$ 25,46
Crédito PIS/ COFINS				R\$ 2,35
Custo total mensal				R\$ 23,11

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	R\$ 2.225,07
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 1.549,98
VALE-TRANSPORTE	R\$ 84,58
VALE-REFEIÇÃO	R\$ 238,18
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 356,01
UNIFORMES E EPI'S	R\$ 23,11
CUSTO TOTAL MENSAL	R\$ 4.476,93

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	R\$ 4.476,93
---	---------------------

ALMOXARIFE

A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal - Convenção Coletiva - fls. 318/330 e 301/317	R\$ 2.006,58
Insalubridade (20%) - Convenção Coletiva - fls. 301/317	R\$ 401,32
Feriados trabalhados (15 feriadados)	R\$ 100,33
Custo Salarial Total	R\$ 2.508,23
Custo de Encargos Sociais - SINAP 69,66% fls. 564	R\$ 1.747,23

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	R\$ 4,00
Valor mensal	R\$ 200,00



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Parcela do empregado (6% do salário)	R\$ 120,39
Subtotal mensal	R\$ 79,61
Crédito PIS/COFINS	R\$ 7,36
Custo total mensal	R\$ 72,25

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT fls. 331/345	R\$ 10,50
Subtotal mensal	R\$ 262,45
Crédito PIS/ COFINS	R\$ 24,27
Custo total mensal	R\$ 238,18

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	R\$ 401,32
Custo total mensal	R\$ 401,32

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁ- RIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
calca em brim	R\$ 48,60	8	2	R\$ 12,15
Jaleco/guarda-pó	R\$ 46,27	12	2	R\$ 7,71
rede protetora/touca de cabelo	R\$ 0,13	1	1	R\$ 0,13
luva reforç. p/ prot. baixa temperatura	R\$ 27,64	24	1	R\$ 1,15
bota de cano longo em PVC	R\$ 36,13	12	1	R\$ 3,01
capote com capuz forrado e reforçado	R\$ 94,53	36	1	R\$ 2,62
meia	R\$ 6,67	6	2	R\$ 2,22
crachá	R\$ 5,79	1	1	R\$ 5,79
Custo anual				R\$ 34,78
Crédito PIS/ COFINS				R\$ 3,21
Custo total mensal				R\$ 31,57

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	R\$ 2.508,23
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 1.747,23
VALE-TRANSPORTE	R\$ 72,25
VALE-REFEIÇÃO	R\$ 238,18
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 401,32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

UNIFORMES E EPI'S	R\$ 31,57
CUSTO TOTAL MENSAL	R\$ 4.998,78

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - ALMOXARIFE	R\$ 4.998,78
----------------------------------	---------------------

AUXILIAR DE ALMOXARIFE/AUXILIAR DE ESTOQUISTA

A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal - Convenção Coletiva - fls. 318/330 e 301/317	R\$ 1.871,58
Insalubridade (20%) - Convenção Coletiva - fls. 301/317	R\$ 374,32
Feriados trabalhados (15 feriadados)	R\$ 93,58
Custo Salarial Total	R\$ 2.339,48
Custo de Encargos Sociais - SINAP 69,66% fls. 564	R\$ 1.629,68

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	R\$ 4,00
Valor mensal	R\$ 200,00
Parcela do empregado (6% do salário)	R\$ 112,29
Subtotal mensal	R\$ 87,71
Crédito PIS/COFINS	R\$ 8,11
Custo total mensal	R\$ 79,60

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT fls. 331/345	R\$ 10,50
Subtotal mensal	R\$ 262,45
Crédito PIS/ COFINS	R\$ 24,27
Custo total mensal	R\$ 238,18

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	R\$ 374,32
Custo total mensal	R\$ 374,32

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371
www.riodasostrs.rj.gov.br 133



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

ITEM	CUSTO UNITÁ- RIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
calca em brim	R\$ 48,60	8	2	R\$ 12,15
Jaleco/guarda-pó	R\$ 46,27	12	2	R\$ 7,71
rede protetora/touca de cabelo	R\$ 0,13	1	1	R\$ 0,13
luva reforç. p/ prot. baixa temperatura	R\$ 27,64	24	1	R\$ 1,15
bota de cano longo em PVC	R\$ 36,13	12	1	R\$ 3,01
capote com capuz forrado e reforçado	R\$ 94,53	36	1	R\$ 2,62
meia	R\$ 6,67	6	2	R\$ 2,22
crachá	R\$ 5,79	1	1	R\$ 5,79
Custo mensal				R\$ 34,78
Crédito PIS/ COFINS				R\$ 3,21
Custo total mensal				R\$ 31,57

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	R\$ 2.339,48
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 1.629,68
VALE-TRANSPORTE	R\$ 79,60
VALE-REFEIÇÃO	R\$ 238,18
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 374,32
UNIFORMES E EPI'S	R\$ 31,57
CUSTO TOTAL MENSAL	R\$ 4.692,83

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - AUXILIAR DE ALMOXARIFE	R\$ 4.692,83
--	---------------------

C.1 - CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS

REFEIÇÕES	
Custo de aplicação mensal/m2	
Custo total por mês	
Crédito PIS / COFINS	
Custo total por mês	
Custo diário / comensal	

C.2 - CUSTO COM MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES

Pedreiro	
Salários	
Encargos Sociais	
Refeição	
Cesta Básica	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Assistência Médica	
Seguro de Vida	
Uniformes	
Custo Total / Mês	

Eletricista de manutenção	
Salários	
Encargos Sociais	
Vale Refeição	
Cesta Básica	
Assistência Médica	
Seguro de Vida	
Uniformes	
Custo Total / Mês	

Mecânico de manutenção	
Salários	
Encargos Sociais	
Vale Refeição	
Cesta Básica	
Assistência Médica	
Seguro de Vida	
Uniformes	
Custo Total / Mês	

Total da equipe de manutenção	
--------------------------------------	--

Despesas com material, equipamentos e ferramental	
--	--

Custo mensal de despesas com manutenção de instalações	
---	--

Refeições	Área utilizada m ²	Coeficiente	Rateio do custo mensal	Custo unitário diário
1955	173	0,36		

C.3 - EQUIPAMENTOS

ITEM	QUANT.	CUSTO UNI- TÁRIO R\$	CUSTO TO- TAL R\$
RECEPÇÃO E CONTROLE			
carro plataforma 1,0 x 0,6 x 0,7 m, cap. 300 kg c/ base de chapa de aço inox, c/ roda de borracha	2		
balança de carga 100 kg	1		
DESPENSA			
estante de chapa pintada, reguláveis, simples, c/ 5 prateleiras. Dimensões: 0,92 x 0,50 x 1,80 m c/ vão entre prateleira. 0,46 m	4		
mesa com cadeiras, tipo escritório	1		
balança de mesa 0,55 x 0,40 m capac. 25 kg e grama-tura 10 um 10 g	2		
mesa aço 0,50 x 0,50 x 0,60 m para apoio da balança	2		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

refrigerador comercial vertical 4 portas 1,40 x 0,75 x 2,10 m c/ cap. 1200 litros	2		
freezer horizontal cap. 410 litros 0,90 x 0,50 x 0,85 m	4		
escada de metal c/ 5 degraus	1		
estrado de polipropileno 1,00 x 0,90 x 0,25 m	4		
carro auxiliar de aço inox 2 planos 1,20 x 0,50 x 0,85 m, chassi em chapa dobrada de aço inoxidável, planos de tampo rebaixados em aço, montantes em tubos de aço de 1" e providos de rodas de 5" revestidos de borracha (2 fixas e 2 giratórias), acabamento em aço inox polido fosco	2		
ÁREA DE CARNES			
moedor/picador de carnes 100 kg/h, motor 1/2 HP, disco de 3/8", equipamento standard	1		
amaciador de bifes, 0,45 x 0,30 x 0,35 m, motor elétrico 1/2 HP, monofásico, 60 ciclos, composto de 2 rolos com 72 lâminas e 2 pentes em aço inox acabamento externo em aço inox	1		
ÁREA DE VEGETAIS			
máquina descascadora de tubérculos, capacidade 150 kg/h, motor 1/2 HP, 220 volts, 60 ciclos. Recipiente construído de ferro fundido, com ondulações internas, disco abrasivo de 0,40". acompanha caixa de decantação	1		
ÁREA DE MASSAS, SOBREMESAS E LANCHES			
cafeteira elétrica cap 50 litros, 0,50 x 1,10 m em aço inox, acabamento escovado	2		
batedeira elétrica 12 litros	1		
Liquificador industrial cap. 4 litros, 220 volts, monof.	2		
ÁREA DE COZINHA			
Fogão a gás c/ 6 queimadores duplos de 0,40 x 0,40 cm com forno, em aço inox c/ bifeiteira de sobrepor de 0,40 x 0,40 cm e banho maria. Dim.: 1,50x1,10 m	1		
Fritadeira elétrica 220 volts 10 litros c/ 1 cesta de 0,50 x 0,50 m	1		
Forno elétrico de 2 câmaras, 220 volts, de 80 x 80 x 1,60 m	1		
Liquificador industrial cap. 4 litros, 220 volts, monof.	2		
Liquificador industrial cap. 6 litros, 220 volts, monofásico	1		
ÁREA DE MONTAGEM			
Carro térmico de 1,3 x 0,70 x 0,90 m c/ 4 recipientes	3		
Carro auxiliar p/ transporte de GN c/2 planos em aço inox, de 1,00 x 0,50 m	1		
Estante de aço pintada c/ 4 planos, de 0,92 x 0,50 x 1,60 m	2		
Subtotal mensal			
Crédito PIS / COFINS			
TOTAL			
Quantidade adotada			400,00

NAS DEPENDÊNCIAS DA CONTRATANTE POR COMENSAL



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Custo Diário de Depreciação = custo total/10 anos/12 meses/30,44 dias/nº médio de comensais	
Custo Diário de Manutenção = 10% do custo total/12 meses/30,44 dias/nº médio de comensais	
CUSTO DIÁRIO POR COMENSAL	

C.4 - UTENSÍLIOS

ITEM	QUANT.	CUSTO UNI-TÁRIO R\$	CUSTO TO-TAL R\$
Abridor de garrafa c/ sacarrolha	2		
Abridor de lata (tipo borboleta)	3		
Afiador de faca tipo fusil de aproximadam. 30 cm	1		
Assadeiras de alumínio 45 x 30 cm	3		
Assadeiras de alumínio 60 x 45 cm	3		
Batedor de bife manual em polietileno	1		
Caçarola de alumínio cap. 31 litros tipo hotel c/ tampa	2		
Caçarola de alumínio cap. 45 litros tipo hotel c/ tampa	3		
Caçarola de alumínio cap. 8,5 litros tipo hotel c/ tampa	2		
Caixa fechada em polietileno p/ hortifrutigranjeiros	6		
Caixa p/ pão em plástico 80 x 60 x 50 cm	2		
Caixa vazada em polietileno p/ hortifrutigranjeiros	6		
Caldeirão de alumínio cap. 10 litros tipo hotel c/ tampa	1		
Caldeirão de alumínio cap. 30 litros tipo hotel c/ tampa	3		
Caldeirão de alumínio cap. 90 litros tipo hotel c/ tampa	1		
Caneca de alumínio 2 litros	2		
Colher de altileno 36 cm	2		
Colher de altileno 45 cm	2		
Colher p/ arroz e guarnição	2		
Concha de alumínio diam. 10 cm c/ cabo 33 cm	2		
Concha de alumínio diam. 14 cm c/ cabo 50 cm	1		
Concha de alumínio diam. 8,5 cm c/ cabo 33 cm	2		
Concha para açúcar, cereais e farinha em plástico	4		
Concha para feijão e guarnição	1		
Cortador de legumes c/ 2 lâminas curvas de metal	2		
Descaroçador de azeitona em alumínio	1		
Escorredor de alumínio (macarrão) 42 cm	1		
Escorredor de alumínio (macarrão) 50 cm	1		
Escumadeira alumínio diam.10 cm e cabo 36 cm	4		
Escumadeira alumínio diam.14 cm e cabo 36 cm	1		
Escumadeira alumínio diam.8,5 cm e cabo 33 cm	4		
Faca p/ açougue inox lâmina 9	2		
Faca p/ cozinha inox lâmina 8	3		
Faca p/ pão inox serra	2		
Faca p/ vegetais inox lâmina 12	2		
Frigideira diam. 22 cm	1		
Frigideira diam. 34 cm	2		

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 137



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Funil diam 10 cm	2		
Garfo de alumínio p/ assador 2 dentes 34 cm	2		
Garfo de alumínio p/ assador 2 dentes 56 cm	1		
Garfo para carne e guarnição	1		
Jarra plástica 1,5 litros	3		
Monobloco 10 litros em polietileno	3		
Monobloco 16 litros em polietileno	5		
Monobloco 34 litros em polietileno	5		
Monobloco 40 litros em polietileno	5		
Monobloco 44 litros em polietileno	3		
Pegador de pão de inox	3		
Pegador de salada de inox	2		
Placa de altileno 60 x 30 cm	4		
Ralador de queijo manual	2		
Recipiente plástico c/ tampa p/ alimentos 10 litros	5		
Recipiente plástico c/ tampa p/ alimentos 3 litros	5		
Recipiente térmico p/ líquidos 10 litros	6		
Socador de feijão altileno 20 cm cabo 1 m	1		
Termômetro	2		
Subtotal mensal			
Crédito PIS / COFINS			
TOTAL			
Quantidade adotada			400,00
Custo Diário de Depreciação = custo total/10 anos/12 meses/30,44 dias/nº médio de comensais			

C.5 - GÁS

Consumo diário	
Custo diário	
Crédito PIS / COFINS	
TOTAL	
CUSTO UNITÁRIO POR DIA	

Quantidade estimada mensal	4,0000
Valor unitário	
Crédito PIS / COFINS	
TOTAL	
CUSTO UNITÁRIO POR DIA	

C.7 - TOTAL DE DESPESAS DIVERSAS

CUSTO POR PEQUENA REFEIÇÃO (DESJEJUM, COLAÇÃO, LANCHE E CEIA)	
CUSTO POR GRANDE REFEIÇÃO (ALMOÇO E JANTAR)	

DESPESAS DIVERSAS	
C.1 - CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS	R\$ 0,03
C.2 - CUSTO COM MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES	R\$ 0,68
C.3 - EQUIPAMENTOS	R\$ 0,36
C.4 - UTENSÍLIOS	R\$ 0,03



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

C.5 - GÁS	R\$ 0,24
C.6 - ANÁLISE MICROBIOLÓGICA	R\$ 0,27
TOTAL DE DESPESAS DIVERSAS	R\$ 1,6100
CUSTO POR PEQUENA REFEIÇÃO (DESJEJUM, COLAÇÃO, LANCHE E CEIA)	R\$ 0,0805
CUSTO POR GRANDE REFEIÇÃO (ALMOÇO E JANTAR)	R\$ 0,6440

CUSTO DO TRANSPORTE DE REFEIÇÃO			
ITEM	VALOR MENSAL	Total refeições Mensais do PSMRO, UPA e CAPS	Custo de transporte por refeição
Carro	R\$ 5.405,18		
Motorista (2 motoristas)	R\$ 10.718,40		
Custo mensal com transporte de refeição	R\$ 16.123,58	35.089	0,4595

SETOR DE CONTRATAÇÕES

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA

BÁRBARA WON HELD MARTINS

Assistente I
Matrícula: 21246-6

SUBAE

RESPONSÁVEL PELA DEMANDA: Subsecretaria de Atenção Especializada

DEIVA MOTTA DA COSTA

Subsecretária Municipal de Atenção Especializada
Matrícula: 213020-1



ANEXO III DO TERMO DE REFERÊNCIA – ÍNDICE DE MEDIÇÃO DE RESULTADO

1. O presente Instrumento de Medição de Resultado (IMR) tem como objetivo estabelecer parâmetros objetivos para aferição do desempenho da contratada, garantindo o cumprimento das obrigações contratuais e a entrega do objeto com qualidade, dentro do prazo e em conformidade com as especificações técnicas.

1.1 Indicadores de Desempenho

Indicador	Descrição do Parâmetro Avaliado	Frequência de Aferição	Meta Mínima de Desempenho	Forma de Verificação	Peso (%)
Quantitativo de Refeições Servidas	Verificação das refeições efetivamente fornecidas em conformidade com os registros biométricos e cardápios aprovados.	Mensal	100% das refeições previstas no cronograma aprovado.	Relatórios mensais do sistema biométrico e validação da fiscalização.	25%
Cumprimento do Cardápio Aprovado	Aderência ao cardápio validado pela Coordenadoria de Nutrição, incluindo composição, padrão nutricional e substituições autorizadas.	Mensal	95% de conformidade com o cardápio aprovado.	Análise técnica da fiscalização e relatórios nutricionais.	20%
Condições Higiênico-Sanitárias	Avaliação das condições de preparo, armazenamento, transporte e distribuição das refeições, conforme RDC nº 275/2002 e normas correlatas.	Mensal / Visitas in loco	100% de conformidade com os protocolos de higiene e segurança.	Checklists de inspeção e relatórios da fiscalização.	20%
Cumprimento dos Horários de Entrega e Distribuição	Observância dos horários fixados para fornecimento e distribuição das refeições em todas as unidades atendidas.	Mensal	95% das entregas dentro do horário previsto.	Registros de entrega, planilhas de controle e conferência pela fiscalização.	15%
Regularidade da Equipe Técnica e Operacional	Presença e desempenho da equipe dimensionada (nutricionistas, cozinheiros, auxiliares e ajudantes), conforme escala aprovada.	Mensal	100% da equipe prevista presente e atuante.	Escalas de serviço e relatórios de frequência conferidos pela fiscalização.	10%
Controle e Rastreabilidade Operacional	Manutenção e integridade dos registros de controle biométrico, planilhas de temperatura, higienização e transporte.	Mensal	100% de conformidade documental.	Auditoria documental e eletrônica pela fiscalização.	10%



2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E GLOSA

2.1 Para fins de avaliação do desempenho contratual e definição do valor a ser pago mensalmente à CONTRATADA, será adotado o cálculo do **Desempenho Global (DG)**, apurado conforme a seguinte metodologia:

a) O Desempenho Global (DG) corresponderá à média aritmética simples das notas atribuídas aos critérios de avaliação previstos no Instrumento de Medição de Resultado (IMR), expressa em percentual, calculada pela fórmula:

$$\text{DG} = (\text{Número Total de Itens Avaliados}) / (\text{Soma das Pontuações Obtidas})$$

b) O resultado obtido será enquadrado em faixas de desempenho, de acordo com a tabela abaixo, para fins de aplicação de glosas no pagamento mensal:

Desempenho Global (Pontuação Ponderada)	Classificação	Efeito sobre o Pagamento
≥ 95%	Excelente	Pagamento integral (100%).
≥ 85% e < 95%	Satisfatório	Pagamento integral, com registro de observação.
≥ 75% e < 85%	Regular	Glosa de até 5% do valor mensal.
≥ 60% e < 75%	Insatisfatório	Glosa de até 10% do valor mensal.
< 60%	Crítico	Glosa de até 20% e possibilidade de abertura de processo sancionatório.

3. RESPONSABILIDADE PELA AFERIÇÃO

A aferição do desempenho será realizada mensalmente pelo **Fiscal do Contrato**, designado pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio de:

- a) Relatórios técnicos da contratada;
- b) Registros biométricos;
- c) Visitas in loco e inspeções sanitárias;
- d) Planilhas de controle e documentos operacionais;
- e) Relatórios de não conformidade, quando houver.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 O IMR servirá como **instrumento técnico de verificação e base de cálculo para o pagamento mensal**, conforme os resultados apurados.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4.2 As **glosas aplicadas** deverão ser formalmente registradas e justificadas pela fiscalização.

4.3 Em caso de reincidência de não conformidades graves, a CONTRATANTE poderá instaurar **processo administrativo sancionatório**, conforme a Lei Federal nº 14.133/2021 e o Decreto Municipal nº 3.884/2024.

SETOR DE CONTRATAÇÕES

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA

BÁRBARA WON HELD MARTINS

Assistente I
Matrícula: 21246-6

SUBAE

RESPONSÁVEL PELA DEMANDA: Subsecretaria de Atenção Especializada

DEIVA MOTTA DA COSTA

Subsecretária Municipal de Atenção Especializada
Matrícula: 213020-1



ANEXO II – MINUTA DE TERMO DE CONTRATO

TERMO DE CONTRATO Nº. ____/2026.

TERMO DE CONTRATO, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS E A EMPRESA _____, OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, VISANDO ATENDER AS SEGUINTE UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE: HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO (HMNM), PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS (PSMRO), UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPSI) E RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS (RTS), NA FORMA ABAIXO:

O **MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS**, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, CNPJ 39.223.581/0001-66 nº doravante designado simplesmente **MUNICÍPIO**, neste ato representado pelo Secretário Municipal de Saúde, Sr. _____, de um lado, e de outro lado, a empresa, _____, com sede na _____, inscrita no CNPJ nº _____, doravante denominada **CONTRATADA**, neste ato representada pelo Sr. _____, portador da Carteira de Identidade nº _____ e inscrita no CPF sob o nº _____, tendo em vista o que consta no Processo nº 10767/2025 e em observância às disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, Decreto Municipal nº 3.884/2024 e Decreto Municipal nº 4.039/2024 resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do PREGÃO ELETRÔNICO nº ____/2026, que se regerá pelas Cláusulas e condições abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO (art. 92, I e II)

O objeto do presente instrumento é a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, VISANDO ATENDER AS SEGUINTE UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE: HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO (HMNM), PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS (PSMRO), UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPSI) E RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS (RTS)**, com estrita observância de todas as exigências, prazos, normas, elementos, especificações, condições gerais constata neste Instrumento e no Termo de Referência, ao qual se encontra vinculada, nos termos do art. 92, II da Lei 14133/2021.

Parágrafo Primeiro

Em cumprimento ao disposto nesta cláusula, a contratada se obriga a fornecer ao **MUNICÍPIO** a executar os serviços) relacionados na proposta, cujos preços são relativos ao orçamento fornecido pela **CONTRATADA**, obedecendo rigorosamente à quantidade, unidade e especificação, preço unitário, os preços totais e o preço total geral, constante do Processo Administrativo nº 10767/2025, que, embora não transcritos são considerados parte integrante e complementar deste instrumento, para todos os fins e efeitos de direito.

Parágrafo Segundo

Do objeto da contratação:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL



1					
---	--	--	--	--	--

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

O prazo de vigência da contratação é de até 12 (doze) meses, contados da divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma do artigo 94 da Lei nº 14.133, de 2021.

Parágrafo Primeiro

A prorrogação da vigência se dará apenas em situações específicas, conforme previsto no artigo 107 da Lei nº 14.133/2021, mediante justificativa formal e vantajosa para a Administração, e não implica em renovação automática ou indefinitiva do contrato.

Parágrafo Segundo

A prorrogação de que trata este item é condicionada ao ateste, pela autoridade competente, de que as condições e os preços permanecem vantajosos para a Administração, permitida a negociação com o contratado.

Parágrafo Terceiro

O contratado não tem direito subjetivo à prorrogação contratual.

Parágrafo Quarto

A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante celebração de termo Aditivo.

Parágrafo Quinto

O contrato não poderá ser prorrogado quando o contratado tiver sido penalizado nas sanções de declaração de idoneidade ou impedimento de licitar e contratar com poder público, observadas as abrangências de aplicação.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA SUBCONTRATAÇÃO

3.1 Não é admitida a subcontratação do objeto contratual, em razão da natureza do serviço exigir execução direta, controle técnico e operacional integral pela contratada, garantindo a padronização dos processos produtivos, a qualidade das refeições e o cumprimento das normas sanitárias e nutricionais estabelecidas pela Vigilância Sanitária e pelo Serviço de Nutrição e Dietética da Secretaria Municipal de Saúde.

3.2 A vedação justifica-se pela essencialidade e continuidade do serviço, que demanda responsabilidade única e indivisível da contratada sobre todas as etapas — desde o preparo e distribuição das dietas até o controle sanitário e a gestão dos resíduos gerados.

3.3 Tal restrição está em conformidade com o **art. 122, § 3º, da Lei Federal nº 14.133/2021**, que permite à Administração vedar a subcontratação quando incompatível com a natureza do objeto, com o método de execução ou com o interesse público, assegurando a integral execução contratual e a fiscalização eficiente dos serviços prestados.

CLÁUSULA QUARTA – DO PREÇO (art. 92, V)

O valor total da contratação é de R\$..... (.....)

Parágrafo Primeiro



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

Parágrafo Segundo

Os pagamentos devidos ao CONTRATADO dependerão dos quantitativos efetivamente fornecidos.

CLÁUSULA QUINTA – DA LIQUIDAÇÃO, MEDIÇÃO E PAGAMENTO (art. 92, V e VI)

O pagamento da despesa será efetuado de forma mensal, no prazo máximo de até 30 (trinta) úteis, contado do recebimento da Nota Fiscal ou Fatura., pela Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ, de acordo com os serviços prestados, (descrito no Termo de Referência deste instrumento), conforme previsto no artigo 141 e seguintes da Lei Federal nº 14133/2021, bem como previsões constantes do artigo 205 e seguintes do Decreto Municipal nº 3.887/2024.

Parágrafo Primeiro

As solicitações de pagamento deverão ser formalizadas pelo contratado por meio de pedido assinado pelo seu representante legal, indicando o número do contrato administrativo e os dados para pagamento, instruído com os seguintes documentos:

- I- nota fiscal, fatura ou documento equivalente que ateste o cumprimento do objeto, indicando o valor e o período da prestação do serviço ou do fornecimento;
- II- certidão de regularidade fiscal perante a Fazenda Municipal;
- III- certidão de regularidade previdenciária e trabalhista, além dos documentos comprobatórios do cumprimento das respectivas obrigações, nos termos do art. 46 deste Decreto, nos casos de contrato de prestação de serviços contínuos com dedicação exclusiva (ou predominante) de mão de obra;
- IV- comprovante de cumprimento de obrigações previdenciárias, nos casos de contratos de obra, bem os documentos exigidos no art. 46 do Decreto Municipal nº 3.884/2024, quando se tratar de serviço de natureza contínua com dedicação exclusiva de mão de obra;
- V- medição realizada pela fiscalização do contrato, nos casos de obra e serviços de engenharia, e de contratos submetidos ao referido regime de pagamento por medição;
- VI- comprovante de atingimento de metas e respectivo impacto percentual no caso de remuneração variável;

Parágrafo Segundo

Os documentos apresentados deverão ser atestados pela fiscalização do contrato que emitirá parecer conclusivo sobre a viabilidade do pagamento diante do cumprimento do objeto e efetiva correspondência com o valor cobrado, devendo ser autuado processo administrativo no qual serão incluídos cópia do contrato e eventuais termos aditivos, cópia da nota de empenho e mapa de controle de execução contratual.

Parágrafo Terceiro

Atestado o cumprimento do objeto do contrato pela fiscalização e a correta instrução do processo, após autorização do ordenador, os autos deverão ser remetidos ao setor responsável pela liquidação da despesa e efetivação do pagamento.

Parágrafo Quarto

Em caso de não cumprimento do inciso II (certidão de regularidade fiscal), o contratado deverá ser instado a se manifestar sobre a possibilidade de compensação do crédito com o débito existente junto ao ente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

municipal, caso em que os autos deverão ser remetidos ao órgão fazendário do município as providências cabíveis, com prévia oitiva da Procuradoria Geral do Município em caso de débito inscrito em dívida ativa.

Parágrafo Quinto

Em caso de não concordância com a compensação de eventuais débitos devidos ao município, imediatamente após o pagamento da contraprestação, os autos deverão ser remetidos à Procuradoria Geral do Município para adoção das providências cabíveis para recuperação do crédito municipal.

Parágrafo Sexto

Em caso de não cumprimento do inciso III (regularidade previdenciária e trabalhista) e IV (comprovante de cumprimento de obrigações previdenciárias, nos casos de contratos de obra, bem os documentos exigidos no art. 46, quando se tratar de serviço de natureza contínua com dedicação exclusiva de mão de obra), o pagamento deverá ser retido até a regularização, observadas as diretrizes fixadas no Decreto 3.884/2024.

Parágrafo Sétimo

No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice IPCA de correção monetária.

CLÁUSULA SEXTA – DA REPACTUAÇÃO CONTRATUAL

6.1 Os preços contratados serão repactuados para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, após o interregno de um ano, mediante solicitação do Contratado.

6.2 O interregno mínimo de 1 (um) ano para a primeira repactuação será contado:

6.2.1 Para os custos relativos à mão de obra, vinculados à data-base da categoria profissional: a partir da data de início dos efeitos financeiros do acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho ao qual a proposta estiver vinculada, relativo a cada categoria profissional abrangida pelo contrato;

6.2.2 Para os custos decorrentes do mercado: a partir da apresentação da proposta.

6.3 Nas repactuações subseqüentes à primeira, o interregno mínimo de 1 (um) ano será contado a partir da data da última repactuação correspondente à mesma parcela objeto da nova solicitação.

6.3.1 Entende-se como última repactuação a data em que iniciados seus efeitos financeiros, independentemente daquela apostilada.

6.4 A repactuação poderá ser dividida em tantas parcelas quantas forem necessárias, observado o princípio da anualidade do reajuste de preços da contratação, podendo ser realizada em momentos distintos para discutir a variação de custos que tenham sua anualidade resultante em datas diferenciadas, como os decorrentes de mão de obra e os decorrentes dos insumos necessários à execução dos serviços.

6.5 Quando a contratação envolver mais de uma categoria profissional, a repactuação dos custos contratuais decorrentes da mão de obra poderá ser dividida em tantos quantos forem os acordos, convenções ou dissídios coletivos de trabalho das respectivas categorias.

6.6 É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de lei, acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

6.7 Na repactuação, o Contratante não se vinculará às disposições contidas em acordos, convenções ou dissídios coletivos de trabalho que tratem de obrigações e direitos que somente se aplicam aos contratos com a Administração Pública, de matéria não trabalhista, de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados do Contratado, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade.

6.8 Quando a repactuação solicitada se referir aos custos da mão de obra, o Contratado efetuará a comprovação da variação dos custos por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços, acompanhada da apresentação do novo acordo, convenção ou sentença normativa da categoria profissional abrangida pelo contrato.

6.8.1 A repactuação para reajustamento do contrato em razão de novo Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo de Trabalho deve repassar integralmente o aumento de custos da mão de obra decorrente desses instrumentos.

6.8.2 Deverão prevalecer os direitos mais benéficos ao trabalhador durante a execução contratual, caso o Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo ao qual a empresa contratada está vinculada seja diferente do Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo utilizado pela Administração como paradigma para definição dos custos unitários mínimos relevantes, para fins de repactuação.

6.9 A correção dos valores mínimos de remuneração, incluindo salário base e adicionais, e dos benefícios estabelecidos, será realizada com base nas cláusulas de reajuste percentual do Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo ao qual a empresa contratada está vinculada, quando este for diferente do Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo paradigma utilizado pela Administração.

6.9.1 A repactuação será realizada com base na apuração da diferença percentual entre os valores previstos no Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo anterior e o que entrou em vigor quando inexistir cláusula de previsão de reajuste percentual no Acordo, Convenção Coletiva ou Dissídio Coletivo ao qual a empresa contratada está vinculada, ressalvado o subitem seguinte.

6.9.1.2. Deverão prevalecer os valores que forem mais benéficos ao trabalhador caso o Acordo, Convenção Coletiva de Trabalho ou Dissídio Coletivo ao qual a empresa contratada está vinculada venha a estabelecer valores de remuneração, incluindo salário base e adicionais, de auxílio-alimentação e de benefícios superiores aos valores estabelecidos na contratação ou superiores à aplicação dos percentuais previstos nos subitens anteriores.

6.9.1.3 A repactuação dos demais custos relativos à mão de obra, que não estejam discriminados como custos mínimos relevantes pela Administração, terá como base o acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho ao qual a proposta estiver vinculada (ou seja, àquele instrumento apresentado pela empresa no momento da licitação).

6.10 Quando a repactuação solicitada pelo Contratado se referir aos custos decorrentes do mercado, o respectivo aumento será apurado mediante a aplicação do índice de reajustamento [indicar o índice a ser adotado], com base na seguinte fórmula:

$R = V (I - I^0) / I^0$, onde:

R = Valor do reajustamento procurado;

V = Valor contratual correspondente à parcela dos custos decorrentes do mercado a ser reajustada;

I^0 = índice inicial – refere-se ao índice de custos ou de preços correspondente à data de apresentação da proposta;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

I = Índice relativo ao mês do reajustamento

6.11 No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o Contratante pagará ao Contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo; fica o Contratado obrigado a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

6.12 Nas aferições finais, o índice utilizado para a repactuação dos custos decorrentes do mercado será, obrigatoriamente, o definitivo.

6.13 Caso o índice estabelecido venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

6.14 Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente dos custos decorrentes do mercado, por meio de termo aditivo.

6.15 Independentemente do requerimento de repactuação dos custos decorrentes do mercado, o Contratante verificará, a cada anualidade, se houve deflação do índice adotado que justifique o recálculo dos custos em valor menor, promovendo, em caso positivo, a redução dos valores correspondentes da planilha contratual.

6.16 Os efeitos financeiros da repactuação decorrente da variação dos custos contratuais de mão de obra vinculados aos acordos, às convenções ou aos dissídios coletivos de trabalho retroagirão, quando for o caso, à data do início dos efeitos financeiros do novo acordo, convenção ou sentença normativa que fundamenta a repactuação.

6.17 Os novos valores contratuais decorrentes das repactuações poderão se iniciar em data futura, desde que assim acordado entre as partes, sem prejuízo da contagem da anualidade para concessão das repactuações futuras.

6.18 Os efeitos financeiros da repactuação ficarão restritos exclusivamente aos itens que a motivaram, e apenas em relação à diferença porventura existente.

6.19 O pedido de repactuação deverá ser formulado durante a vigência do contrato e antes de eventual prorrogação ou encerramento contratual, sob pena de preclusão.

6.20 Caso, na data da prorrogação contratual, ainda não tenha sido celebrado o novo acordo, convenção ou dissídio coletivo da categoria, ou ainda não tenha sido possível ao Contratante ou ao Contratado proceder aos cálculos devidos, deverá ser inserida cláusula no termo aditivo de prorrogação para resguardar o direito futuro à repactuação, a ser exercido tão logo se disponha dos valores reajustados, sob pena de preclusão.

6.21 A extinção do contrato não configurará óbice para o deferimento da repactuação solicitada tempestivamente, hipótese em que será concedida por meio de termo indenizatório.

6.22 O Contratante decidirá sobre o pedido de repactuação de preços em até 30 (trinta) dias, contado da data do fornecimento, pelo Contratado, da documentação comprobatória da variação dos custos a serem repactuados.

6.23 O prazo referido no subitem anterior ficará suspenso enquanto o Contratado não cumprir os atos ou apresentar a documentação solicitada pelo Contratante para a comprovação da variação dos custos.



6.24 A repactuação de preços será formalizada por apostilamento.

6.25 As repactuações não interferem no direito das partes de solicitar, a qualquer momento, a manutenção do equilíbrio econômico dos contratos com base no disposto no art. 124, inciso II, alínea "d", da Lei nº 14.133, de 2021.

6.26 O Contratado deverá complementar a garantia contratual anteriormente prestada, de modo que se mantenha a proporção inicial em relação ao valor contratado.

6.27 Caso o Contratado esteja sujeito ao regime de incidência não-cumulativa de PIS e COFINS, a comprovação das alíquotas médias efetivas de recolhimento deverá ser feita no momento da prorrogação contratual ou da repactuação de preços, a fim de que sejam promovidos os ajustes necessários decorrentes das oscilações dos custos efetivos dessas contribuições.

6.28 A majoração da tarifa de transporte público gera a possibilidade de revisão do item relativo aos valores pagos a título de vale-transporte, constante da Planilha de Custos e Formação de Preços do presente Contrato, desde que comprovada pelo Contratado a sua efetiva repercussão sobre os preços contratados.

6.29 1ª revisão dos custos relativos ao vale-transporte será formalizada por apostilamento.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA RESPOSTA AO PEDIDO DE REPACTUAÇÃO

Os pedidos de reajuste, repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro, conforme o caso, deverão ser respondidos pela Contratante no prazo de 90 (noventa) dias após conclusão da análise final da Secretaria de Controle Interno, devendo a Contratada juntar toda a documentação que for solicitada.

CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRANTE

São obrigações do Contratante:

- 1.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o contrato e seus anexos;
- 1.1.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;
- 1.1.3. Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;
- 1.1.4. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;
- 1.1.5. Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente ao fornecimento, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato;
- 1.1.6. Aplicar ao Contratado sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do Contrato;
- 1.1.7. Cientificar a Procuradoria Geral do Município para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;
- 1.1.8. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.
- 1.1.9. Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.
- 1.1.10. Comunicar o Contratado na hipótese de posterior alteração do projeto pelo Contratante, no caso do art. 93, §2º, da Lei nº 14.133/21.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Parágrafo Primeiro

Os servidores responsáveis pela fiscalização deverão acompanhar toda execução deste contrato, bem como atestar a sua realização.

Parágrafo Segundo

A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

A contratada obriga-se a apresentar à contratante sempre que solicitado e, obrigatoriamente, ao final de cada período anula de execução contratual ou por ocasião de rescisão do contrato, Termo de Quitação Anual de Obrigações Trabalhistas, firmado com seus empregados vinculados à execução do objeto contratual, nos termos do art. 507-B da consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

§ 1º O Termo de rescisão deverá ser celebrado perante o sindicato representativo da categoria profissional e discriminar, de forma individualizada, as obrigações de dar e fazer cumpridas mensalmente, abrangendo, entre outras, salários, horas extras, adicionais legais, férias, décimo terceiro salário, FGTS e demais verbas trabalhistas pertinentes.

§ 2º O referido Termo deverá conter a quitação anual expressa das parcelas nele específicas, com eficácia liberatória limitada às verbas discriminadas, conforme disposto no parágrafo único do art. 507-B da CLT.

§ 3º A não apresentação do Termo de Quitação Anual, quando exigida, caracterizará descumprimento contratual, sujeitando a contratada às penalidades previstas neste contrato, sem prejuízo da adoção das medidas administrativas cabíveis, inclusive retenção de pagamentos, nos termos da legislação aplicável.

§ 4º A apresentação do Termo de Quitação não afasta a responsabilidade da contratada por eventuais encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais não abrangidos ou não quitados, permanecendo o Município isento de qualquer vínculo ou responsabilidade solidária ou subsidiária, na forma da Lei.

CLÁUSULA NONA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO (art. 92, XIV, XVI e XVII)

O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato, em seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

1.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato, em seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

1.1.11. manter preposto aceito pela Administração no local da obra ou do serviço para representá-lo na execução do contrato.

1.1.11.1. A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.

1.2. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior (art. 137, II);

1.3. Alocar os empregados necessários, com habilitação e conhecimento adequados, ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 150



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

- 1.4. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, **apresentando ao fiscal do contrato um cronograma de execução em até 48 horas** antes de começar o reparo, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- 1.5. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida no edital, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 1.6. Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do contratante ou do Fiscal ou Gestor do contrato, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;
- 1.7. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;
- 1.8. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inatendimento não transfere a responsabilidade ao Contratante;
- 1.9. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.
- 1.10. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.
- 1.11. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 1.12. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.
- 1.13. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.
- 1.14. Submeter previamente, por escrito, ao Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congênere.
- 1.15. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- 1.16. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação, ou para qualificação, na contratação direta;
- 1.17. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação (art. 116);



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

1.18. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas (art. 116, parágrafo único);

1.19. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

1.20. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021.

1.21. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;

1.22. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

CLÁUSULA DÉCIMA - OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD

Parágrafo Primeiro.

As partes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou do contrato administrativo que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.

Parágrafo Segundo.

Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.

Parágrafo Terceiro

É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.

Parágrafo Quarto

A Administração deverá ser informada no prazo de 5 (cinco) dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pelo Contratado.

Parágrafo Quinto

Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever do contratado eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.

Parágrafo Sexto

É dever do contratado orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.

Parágrafo Sétimo

O Contratado deverá exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.

Parágrafo Oitavo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

O Contratante poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo o Contratado atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.

Parágrafo Nono

O Contratado deverá prestar, no prazo fixado pelo Contratante, prorrogável justificadamente, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.

Parágrafo Dez

Bancos de dados formados a partir de contratos administrativos, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos. Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pela Administração nas hipóteses previstas na LGPD.

Parágrafo onze

O contrato está sujeito a ser alterado nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

Parágrafo Doze

Os contratos e convênios de que trata o § 1º do art. 26 da LGPD deverão ser comunicados à autoridade nacional.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA GARANTIA CONTRATUAL (art. 92, XII e XIII)

11.1 Garantia de execução, nos moldes do artigo 96 da Lei nº 14.133/2021, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do Contrato.

11.2 A futura contratada se obriga a apresentar, no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério do contratante, contado da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública ou, ainda, pela fiança bancária, em valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor anual do contrato.

11.3 Caso utilizada a modalidade de seguro-garantia, a apólice deverá ter validade durante a vigência do contrato e por mais 90 (noventa) dias após término deste prazo de vigência, permanecendo em vigor mesmo que o contratado não pague o prêmio nas datas convencionadas.

11.4 A apólice do seguro garantia deverá acompanhar as modificações referentes à vigência do contrato principal mediante a emissão do respectivo endosso pela seguradora.

11.5 A futura contratada poderá substituir a apólice de seguro-garantia na data de renovação ou de aniversário, desde que mantidas as condições e coberturas da apólice vigente e nenhum período fique descoberto, ressalvado o disposto no parágrafo seguinte.

11.6 Na hipótese de suspensão do contrato por ordem ou inadimplemento da Administração, o contratado ficará desobrigado de renovar a garantia ou de endossar a apólice de seguro até a ordem de reinício da execução ou o adimplemento pela Administração em relação à garantia da contratação.

11.7 A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

a) prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

b) multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

c) obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pelo contratado, quando couber.

11.8 A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no parágrafo acima, observada a legislação que rege a matéria.

11.9 A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor do contratante, em conta específica a ser indicada pelo Município, com correção monetária.

11.10 Caso a opção seja por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia.

11.11 No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá ser emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil, e deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.

11.12 No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.

11.13 Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, o Contratado obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contados da data em que for notificada.

11.14 A futura Contratada executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

11.15 O emitente da garantia ofertada pelo contratado deverá ser notificado pelo contratante quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais (art. 137, § 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021).

11.16 Caso se trate da modalidade seguro-garantia, ocorrido o sinistro durante a vigência da apólice, sua caracterização e comunicação poderão ocorrer fora desta vigência, não caracterizando fato que justifique a negativa do sinistro, desde que respeitados os prazos prescricionais aplicados ao contrato de seguro, nos termos do art. 20 da Circular Susep nº 662, de 11 de abril de 2022.

11.17 Extinguir-se-á a garantia com a restituição da apólice, carta fiança ou autorização para a liberação de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração do contratante, mediante termo circunstanciado, de que o contratado cumpriu todas as cláusulas do contrato.

11.18 A garantia somente será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva da Administração e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente.

11.18.1 A garantia somente será liberada ante a comprovação de que o Contratado pagou todas as verbas rescisórias decorrentes da contratação, sendo que, caso esse pagamento não ocorra até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a garantia deverá ser utilizada para o pagamento dessas verbas trabalhistas, incluindo suas repercussões previdenciárias e relativas ao FGTS, observada a legislação que rege a matéria;

11.18.2 Também poderá haver liberação da garantia se a empresa comprovar que os empregados serão realocados em outra atividade de prestação de serviços, sem que ocorra a interrupção do contrato de trabalho;

11.18.3 Por ocasião do encerramento da prestação dos serviços Contratados, a Administração Contratante poderá utilizar o valor da garantia prestada para o pagamento direto aos trabalhadores vinculados ao contrato no caso da não comprovação: (1) do pagamento das respectivas verbas rescisórias ou (2) da realocação dos trabalhadores em outra atividade de prestação de serviços.

11.18.4 Caso a garantia não seja suficiente, a Administração, poderá, em caso de inadimplemento, efetuar diretamente o pagamento das verbas trabalhistas, que serão deduzidas do pagamento devido ao contratado.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

11.19 O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pelo contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.

11.20 A futura Contratada autoriza o contratante a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista neste Contrato.

11.21 A garantia de execução é independente de eventual garantia do produto ou serviço prevista especificamente no Termo de Referência.

11.22 O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à garantia da contratação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS (art. 92, XIV)

Com fulcro na [Lei nº 14.133, de 2021](#), no Decreto Municipal nº 4039, de 2024, e nas demais cominações legais, resguardado o direito à ampla defesa, a Administração poderá aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

I- Advertência

II- multa: a) compensatória; b) de mora.

III- impedimento de licitar e contratar

IV- declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

Parágrafo Primeiro

As sanções previstas nos incisos I, III e IV deste item poderão ser aplicadas cumulativamente com a prevista na alínea “a” do inciso II.

Parágrafo Segundo

A sanção de multa será aplicada por qualquer das infrações administrativas previstas no art. 155 da Lei Federal nº 14.133/21, não podendo ser inferior a 0,5% (cinco décimos por cento) nem superior a 30% (trinta por cento) do valor contratado, observando-se os seguintes parâmetros:

I- multa moratória de 0,5% (cinco décimos por cento), por dia de atraso injustificado, na entrega de material ou execução de serviços e 1% (um por cento) ao dia após o 15º (décimo quinto) dia de atraso, calculado sobre o valor correspondente à parte inadimplente;

II- o atraso na prestação da garantia contratual pelo licitante vencedor ou contratante acarretará a aplicação de multa, nos seguintes termos:

a) atraso de 30 (trinta) dias, contados do termo final para a prestação da garantia: multa de 0,5% (cinco décimos por cento) do valor da garantia;

b) atraso entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias, contados do termo final para a prestação da garantia: multa de 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento) do valor da garantia;

c) atraso superior a 60 (sessenta) dias do termo final para a prestação da garantia: multa de 5% (cinco por cento) do valor da garantia.

III- de 3% (três por cento) do valor de referência para a licitação, do valor total da adjudicação da licitação, do valor contratado, da Ata de Registro de Preços ou para a contratação direta, para aquele que:

a) na hipótese de o infrator retardar o procedimento de contratação ou descumprir preceito normativo ou as obrigações assumidas;

b) deixar de entregar a documentação exigida para o certame;

c) não mantiver a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

- d) tumultuar a sessão pública da licitação;
 - e) descumprir requisitos de habilitação na modalidade pregão, a despeito da declaração em sentido contrário;
 - f) propor recursos e impugnações manifestamente protelatórios em sede de contratação direta ou de licitação;
 - g) deixar de regularizar os documentos fiscais no prazo concedido, na hipótese de o infrator enquadrar-se como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos termos da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
 - h) deixar de manter as condições de habilitação durante o prazo do contrato, nos termos do inciso XVI, do art. 92, da Lei Federal nº 14.133/2021;
 - i) permanecer inadimplente após a aplicação de advertência;
 - j) deixar de regularizar, no prazo definido pela Administração, os documentos exigidos na legislação, para fins de liquidação e pagamento da despesa;
 - k) não devolver os valores pagos indevidamente pelo Contratante;
 - l) manter funcionário sem qualificação para a execução do objeto do contrato;
 - m) utilizar as dependências do contratante para fins diversos do objeto do contrato;
 - n) tolerar, no cumprimento do contrato, situação apta a gerar ou causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais a qualquer pessoa;
 - o) deixar de fornecer Equipamento de Proteção Individual-EPI, quando exigido, aos seus empregados ou omitir-se em fiscalizar sua utilização, na hipótese de contratação de serviços de mão de obra;
 - p) deixar de substituir empregado cujo comportamento for incompatível com o interesse público, em especial quando solicitado pela Administração;
 - q) deixar de repor funcionários faltosos;
 - r) deixar de controlar a presença de empregados, na hipótese de contratação de serviços de mão de obra;
 - s) deixar de observar a legislação pertinente aplicável ao seu ramo de atividade;
 - t) deixar de efetuar o pagamento de salários, vale-transporte, vale-refeição, seguros, encargos fiscais e sociais, bem como deixar de arcar com quaisquer outras despesas relacionadas à execução do contrato nas datas avençadas;
 - u) deixar de apresentar, quando solicitado, documentação fiscal, trabalhista e previdenciária regularizada.
- IV- de 10% (dez por cento) do valor de referência para a licitação, do valor total da adjudicação da licitação, do valor contratado, da Ata de Registro de Preços, em caso de:
- a) inexecução parcial, com ou sem prejuízo para o ente Contratante;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

b) quando o infrator der causa, respectivamente, à rescisão do contrato ou ao cancelamento da Ata de Registro de Preços.

V- de 20% (vinte por cento) a 30 % (trinta por cento) do valor de referência para a licitação, do valor total da adjudicação da licitação, do valor contratado, da Ata de Registro de Preços, em caso de:

- a) apresentação de declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- b) fraude à licitação ou prática de ato fraudulento na execução do contrato;
- c) comportamento inidôneo ou fraude de qualquer natureza;
- d) prática de atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- e) prática de ato lesivo previsto no [art. 5º, da Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013](#);
- f) entrega de objeto com vícios ou defeitos ocultos que o torne impróprio ao uso a que é destinado, ou diminuam-lhe o valor ou, ainda, fora das especificações contratadas;
- g) dar causa à inexecução total do objeto do contrato, da Ata de Registro de Preços;
- h) recusa do infrator em assinar a Ata de Registro de Preços e/ou contrato, ou recusar-se a aceitar ou retirar o instrumento equivalente, salvo se a recusa em assinar o contrato ou a Ata de Registro de Preços for motivada por fato impeditivo relevante, do qual não tenha dado causa ou concorrido negligentemente, devidamente comprovado e superveniente à apresentação da proposta, mediante decisão favorável e motivada da autoridade competente;
- i) dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo.

Parágrafo Terceiro

A aplicação de multa de mora não impedirá que a Administração a converta em compensatória e promova a extinção unilateral do contrato com a aplicação cumulada de outras sanções previstas neste instrumento.

Parágrafo Quarto

Naqueles contratos que ainda não foram celebrados, o percentual de que trata o *caput* e seus incisos para cálculo da multa compensatória incidirá sobre o valor estimado da contratação.

Parágrafo Quinto

O atraso, para efeito de cálculo da multa, será contado em dias corridos, a partir do 1º (primeiro) dia útil subsequente ao do encerramento do prazo estabelecido para o cumprimento da obrigação.

Parágrafo Sexto

A aplicação das multas de natureza moratória não impede a aplicação superveniente de outras multas previstas neste instrumento, cumulando-se os respectivos valores.

Parágrafo Sétimo

Na hipótese de deixar o infrator de pagar a multa aplicada, o valor correspondente será executado observando-se os seguintes critérios estabelecido no Decreto Municipal nº 4039, de 2024:

Parágrafo Oitavo

Será aplicada a sanção de IMPEDIMENTO DE LICITAR E CONTRATAR com a Administração Pública Municipal, pelo prazo máximo de 03 (três) anos, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, observando-se os parâmetros estabelecidos, aos responsáveis pelas seguintes infrações:

I- impedimento pelo período de até 01 (um) ano, caso o infrator:

- a) deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- b) não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

- c) não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- d) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- e) tenha sofrido três penalidades de advertência, relativas ao mesmo contrato, em periodicidade inferior a seis meses;
- f) recuse-se injustificadamente a cumprir os prazos previstos no contrato e/ou na Ata de Registro de Preços;
- g) tumultue a sessão pública de licitação;
- h) dê ensejo ao cancelamento parcial do contrato e/ou da Ata de Registro de Preços;
- i) deixe de devolver os valores recebidos indevidamente após ser devidamente notificado;
- j) ofenda agentes públicos no exercício de suas funções, sem prejuízo da aplicação das demais penalidades cabíveis;
- k) deixe de regularizar os documentos fiscais no prazo concedido, na hipótese de enquadrar-se como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos termos da Lei Complementar Federal nº 123/2006;
- l) induza em erro a Administração;
- m) seja reincidente na penalidade de multa relativa ao mesmo contrato, em razão de:
 - 1. atraso na execução do objeto;
 - 2. alteração da quantidade ou qualidade do objeto contratado;
 - 3. não entrega, no prazo estipulado pela Administração, dos documentos necessários para a liquidação e pagamento da despesa.
- n) atraso na execução do disposto na Ata de Registro de Preços ou no contrato;

II- impedimento pelo período entre 01 (um) ano até 02 (dois) anos, caso o infrator:

- a) dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- b) a paralisação injustificada do serviço, da obra ou do fornecimento de bens;
- c) à rescisão do contrato e/ou Ata de Registro de Preços;
- d) recusa em contratar dentro do prazo de validade da proposta;
- e) não manutenção da proposta, durante o seu prazo de validade.

III- impedimento pelo período entre 02 (dois) anos até 03 (três) anos, caso o infrator:

- a) der causa à inexecução total do contrato;
- b) entregue mercadoria falsificada, adulterada, deteriorada ou danificada;
- c) apresente documentos fraudulentos, adulterados ou falsificados nas licitações ou contratações diretas, no momento da contratação ou durante a execução do contrato;
- d) ofereça vantagens a agentes públicos com o fim de obter benefícios indevidos;
- e) comportamento inidôneo;
- f) apresentação de documentação falsa;
- g) falha ou fraude na execução do contrato;
- h) fraude fiscal.

Parágrafo Nono

A aplicação da penalidade de impedimento de licitar e contratar por outras esferas governamentais não produz efeitos diretos no âmbito da Administração Direta e Indireta do Município.

Parágrafo Décimo

Será aplicada a sanção de DECLARAÇÃO DE INIDONEIDADE PARA LICITAR E CONTRATAR com a Administração Pública direta e indireta, de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de seis anos, observando-se os parâmetros estabelecidos, aos responsáveis pelas seguintes infrações:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

I- pelo período entre 03 (três) anos até 04 (anos) anos, no caso de o infrator:

a) apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato.

II- pelo período entre 04 (quatro) anos até 05 (anos) anos, no caso de o infrator:

a) praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação.

III- pelo período entre 05 (cinco) anos até 06 (seis) anos, caso o infrator:

a) fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato; comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza (tais como conluio, fraude, adulteração de documentos ou emissão de declaração falsa);

b) existência de sentença judicial condenatória transitada em julgado pela prática de fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos ou encargos sociais;

c) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei Federal nº 12.846/2013.

Parágrafo Décimo Primeiro

Será aplicada a sanção de declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública direta e indireta, de todos os entes federativos, no caso das infrações previstas no art. 8º do Decreto Municipal nº 4039, de 2024, pelo prazo máximo de 06 (seis) anos, quando se justificar a imposição de penalidade mais grave.

Parágrafo Décimo Segundo

O cometimento de mais de 01 (uma) infração em uma mesma licitação ou relação contratual sujeitará o infrator à sanção cabível para a mais grave entre elas, ou se iguais, somente 01 (uma) delas, sopesando-se, em qualquer caso, as demais infrações como circunstância agravante.

Parágrafo Décimo Terceiro

A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

Parágrafo Décimo Quarto

Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

Parágrafo Décimo Quinto

Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

Parágrafo Décimo Sexto

O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

Parágrafo Décimo Sétimo

A aplicação das sanções previstas neste edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA EXTINÇÃO ADMINISTRATIVA

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 159



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

O MUNICÍPIO poderá extinguir administrativamente o presente Contrato, por ato unilateral, na ocorrência das hipóteses previstas no Inciso I do artigo 138 e artigo 139 da Lei Federal nº 14133/2021, mediante decisão fundamentada, assegurado o contraditório e a ampla defesa e observado o mesmo diploma legal.

Parágrafo Único

A extinção de que trata a presente cláusula acarretará a CONTRATADA, no que couber, a consequência de que tratam o artigo 138 da Lei Federal nº 14133/2021, sem prejuízo das demais sanções previstas neste contrato e na mencionada Lei Federal nº 14133/2021, bem como multa de 0,5% (cinco décimos por cento) nem superior a 30% (trinta por cento), sobre o valor do contrato, para o caso de extinção por culpa da contratada.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA EXTINÇÃO CONSENSUAL

Ocorrerá a extinção consensual quando houver acordo entre as partes, desde que haja conveniência para Administração. A extinção por qualquer causa não imputável a CONTRATADA implica no pagamento a ela de quantia equivalente aos serviços executados ou bens fornecidos, em perfeitas condições, apurados pela Fiscalização do MUNICÍPIO.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - OUTRAS HIPÓTESES DE EXTINÇÃO

Dar-se-á, ainda, a extinção do presente Contrato, no caso de ocorrer uma das hipóteses previstas nos artigos 137 e 138 da Lei Federal nº 14133/2021.

Parágrafo Único

Este Instrumento, se assim convier ao MUNICÍPIO, ficará automaticamente extinto, de acordo com o artigo 139 da Lei Federal nº 14133/2021, cabendo a CONTRATADA, exclusivamente, o recebimento dos serviços ou bens executados/recebidos até aquela data e o respectivo reajustamento, caso exista, sem qualquer indenização, visto esta, neste ato, renuncia expressamente a qualquer direito que a Lei lhe conferir nesse sentido.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉXTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 92, VIII)

As despesas decorrentes deste Contrato correrão inicialmente à conta da Secretaria Municipal de Saúde, através das dotações abaixo especificadas:

- NOTA DE EMPENHO Nº ____/2026
PROGRAMA DE TRABALHO: _____
- ELEMENTO DA DESPESA: _____
- EMITIDA EM ____/____/2026
- VALOR: R\$ _____

Parágrafo Único

Os recursos orçamentários e financeiros necessários à cobertura integral deste Contrato estão previstos na Lei de Diretrizes Orçamentária, no Plano Plurianual e na Lei Orçamentária, como metas e prioridades do MUNICÍPIO.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA- DA GESTÃO DO CONTRATO

Nos termos do art. 7º da Lei Federal nº 14.133/2021, caberá à Administração Pública a designação formal de um gestor do contrato, por meio de ato próprio da autoridade competente, o qual será responsável pelo acompanhamento, fiscalização e gerenciamento da execução contratual, inclusive quanto ao cumprimento das obrigações assumidas pela contratada, podendo contar com o auxílio de fiscais setoriais ou equipe de apoio designada para esse fim.

O gestor do contrato atuará de forma preventiva e corretiva, promovendo as anotações necessárias em registros próprios, comunicando à autoridade competente quaisquer irregularidades verificadas, sugerindo a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

aplicação de sanções, se for o caso, e adotando todas as providências cabíveis para garantir a fiel execução do contrato.

A contratada obriga-se a atender às solicitações e orientações do gestor do contrato, bem como a permitir o pleno acesso às informações, documentos e locais relacionados à execução contratual.

As regras sobre a gestão do Contrato encontram-se detalhadamente disciplinada no item 8 do Termo de Referência, Anexo I do Edital.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA- DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão decididos pelo CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021 e demais normas aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA- DAS ALTERAÇÕES

Parágrafo Primeiro

Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

Parágrafo Segundo

O CONTRATADO é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

Parágrafo Terceiro

Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - RECURSOS

Contra as decisões de que resultarem sanções administrativas a CONTRATADA poderá:

- a) Recorrer à autoridade superior no prazo de 15 (quinze) dias úteis contados da data da aplicação da sanção;
- b) Pedir reconsideração da decisão que declarar a inidoneidade da CONTRATADA para licitar ou contratar com a Administração Pública, no prazo de 15 (quinze) dias úteis contados da intimação da decisão.

Parágrafo Primeiro

Os recursos e pedidos de reconsideração não têm efeito suspensivo, exceto se este lhe for atribuído pela autoridade competente para conhecê-lo em última instância.

Parágrafo Segundo

Ressalvado o disposto na alínea “a” desta cláusula, os recursos serão dirigidos à autoridade superior por intermédio da que praticou o ato recorrido, que poderá reconsiderar sua decisão ou fazê-los subir, devidamente informados. A reconsideração da decisão está sujeita a recurso “*ex-offício*”.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DO RECURSO AO JUDICIÁRIO

Serão cobrados em processos de execução os valores correspondentes às importâncias decorrentes de quaisquer sanções impostas a CONTRATADA, bem como os das perdas e danos e dos prejuízos sofridos pela Municipalidade em decorrência da má execução ou da inexecução do Contrato. Nesse caso a CONTRATADA ficará sujeito ao pagamento, além do principal do débito, da pena convencional de 20% (vinte por cento) sobre o valor do litígio, dos juros de mora 1% (um por cento) ao mês, das custas judiciais e dos honorários de advogados, fixados desde logo em 20% (vinte por cento) do valor deste Contrato.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – DA PUBLICAÇÃO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento nos termos e condições previstas na Lei nº 14.133/21.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – FORO

A CONTRATADA obriga-se por si e por seus sucessores ao fiel cumprimento de todas as cláusulas e condições do presente Contrato e elege para foro do Contrato o da Comarca do Município de Rio das Ostras, com expressa renúncia a qualquer outro, por privilegiado que seja.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DOCUMENTOS E QUITAÇÕES

A CONTRATADA e seus representantes legais apresentaram os documentos comprobatórios das condições jurídico-pessoais indispensáveis à lavratura do presente Termo, inclusive quitações de Tributos Municipais, Estaduais e Federais e dos ônus previdenciários.

Este Termo de Contrato é assinado em 03 (três) vias de igual teor.

Rio das Ostras, _____ de _____ de 2026.

P/ MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS

P/ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

P/ CONTRATADA

TESTEMUNHAS:



ANEXO III - CRITÉRIO DE ACEITABILIDADE

ITEM	DESCRIÇÃO	CATSER	UND	QUANT.	VALOR MENSAL R\$	VALOR TOTAL ANUAL R\$
1	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, VISANDO ATENDER AS SEGUINTE UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE: HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO (HMNM), PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS (PSMRO), UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPSI) E RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS (RTS).	5320	Mês	12	1.126.685,12	13.520.221,44
VALOR TOTAL ESTIMADO R\$ 13.520.221,44						



ANEXO IV - PROPOSTA DE PREÇOS

ITEM	DESCRIÇÃO	CATSER	UND	QUANT.	VALOR MENSAL R\$	VALOR TOTAL ANUAL R\$
1	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, VISANDO ATENDER AS SEGUINTE UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE: HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO (HMNM), PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS (PSMRO), UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPSI) E RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS (RTS).	5320	Mês	12		

VALOR TOTAL ESTIMADO R\$

VALIDADE DA PROPOSTA É DE 90 (NOVENTA) DIAS DA DATA DE SUA APRESENTAÇÃO.

EM,/...../.....

.....

ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL

Carimbo com CNPJ



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

DECOMPOSIÇÃO DE CUSTOS

CUSTO COM FORNECIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA

PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS					
Item	MATERIAL/SERVIÇO	UND	QTD	VALORES ESTIMADOS R\$	
	Descrição completa do material/serviço/obra			UNITÁRIO	TOTAL
LOTE 01 - PRONTO SOCORRO					
DIETA LÍQUIDA - ADULTO - PRONTO SOCORRO, UPA					
1	Desjejum	UND	63		
2	Colação	UND	60		
3	Almoço	UND	62		
4	Lanche da tarde	UND	61		
5	Jantar	UND	61		
6	Ceia	UND	62		
SUBTOTAL					
DIETA GERAL - ADULTO - PRONTO SOCORRO, CAPS, UPA E RT					
1	Desjejum	UND	2342		
2	Colação	UND	1805		
3	Almoço	UND	2682		
4	Lanche da tarde	UND	2292		
5	Jantar	UND	1987		
6	Ceia	UND	1753		
SUBTOTAL					
DIETA GERAL - PEDIATRIA - CAPSi					
1	Desjejum	UND	1000		
2	Colação	UND	-	-	-
3	Almoço	UND	1000		
4	Lanche da tarde	UND	-		
5	Jantar	UND	-	-	-
6	Ceia	UND	-	-	-
SUBTOTAL					
SERVIDORES E ACOMPANHANTES - PRONTO SOCORRO E UPA					
1	Desjejum	UND	4354		
2	Almoço	UND	5110		
3	Lanche da tarde	UND	3993		
4	Jantar	UND	4114		
5	Ceia	UND	2444		
LOTE 02 – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO					
ITEM	MATERIAL/SERVIÇO	UND	QTD	VALORES ESTIMADOS	
	Descrição completa do material/serviço/obra			UNITÁRIO	TOTAL
DIETA LÍQUIDA					
DIETAS DE CONSISTÊNCIA LÍQUIDA – ADULTO E PEDIÁTRICA					
1	Desjejum	37	Unid.		
2	Colação	38	Unid.		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

3	Almoço	30	Unid.				
4	Lanche da tarde	30	Unid.				
5	Jantar	36	Unid.				
6	Ceia	39	Unid.				
SUBTOTAL							
CONSISTENCIA BRANDA, PASTOSA, SEMILÍQUIDA							
PEDIÁTRICA							
1	Desjejum	98	Unid.				
2	Colação	95	Unid.				
3	Almoço	92	Unid.				
4	Lanche da tarde	88	Unid.				
5	Jantar	83	Unid.				
6	Ceia	90	Unid.				
SUBTOTAL							
CONSISTENCIA BRANDA, PASTOSA, SEMILÍQUIDA							
ADULTOS							
1	Desjejum	1404	Unid.				
2	Colação	1407	Unid.				
3	Almoço	1361	Unid.				
4	Lanche da tarde	1320	Unid.				
5	Jantar	1327	Unid.				
6	Ceia	1417	Unid.				
SUBTOTAL							
DIETA GERAL – SERVIDORES, PLANTONISTAS, ACOMPANHANTES E OUTROS AUTORIZADOS							
1	Desjejum	4422	Unid.				
2	Almoço	5091	Unid.				
3	Lanche da tarde	4138	Unid.				
4	Jantar	3705	Unid.				
5	Ceia	2662	Unid.				
SUBTOTAL							
LOTE 03 – OUTRAS PREPARAÇÕES							
Refeições/Comensais		Un	HOSP	PS	UPA	CAPSi	TOTAL
1	Água mineral em embalagem plástica de 200 ml servida gelada	Un	9280	5442	2987	-	17709
2	Água mineral em embalagem plástica de 500 ml servida Gelada	un	54	30	14	-	98
3	Água mineral em embalagem de 1500 ml servida gelada	un	74	1	47	-	122
4	Café Preparado	un	592	1042	1029	-	2663
5	Iogurte integral ou desnatado 100g	un	9	51	1	-	60
6	Lanche Remoção	KIT	304	311	44	764	1422
7	Leite em pó integral próprio para crianças entre 1 ano e 5 anos, adicionado de fibras prebióticas, rico em biotina, cálcio, zinco, vitaminas C, D e E. (ReferênciaNinho ou superior). Lata 400g.	un	6			-	6
8	Mucilagem de cereais, contendo combinação de probiótico Bifidus e nutrientes essenciais como Zinco,	un	2			-	2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

	Vitamina A, Vitamina C e Ferro de melhor absorção. Sabores variados (Referencia Mucilon ou superior).						
9	Açúcar refinado. Pacote de 1 kg	un	2			-	2

PACIENTE ADULTO E PEDIÁTRICO – DIETA LÍQUIDA – PRONTO SOCORRO / UPA

DIETA LÍQUIDA - PRONTO SOCORRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM, LANCHE E CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Café ou	ml					
	Chá	ml					
2	Ou Leite integral ou desnatado ou de Soja	ml					
	Ou Leite integral ou desnatado ou deslactosado ou leite de soja com achocolatado ou achocolatado diet	ml					
	Ou vitamina de frutas, com leite integral ou desnatado ou de soja ou Deslactosado	ml					
	Ou mingau, com leite integral ou desnatado ou de soja (com farinha, ou farelo de aveia ou trigo ou similares a base de fibras)	ml					
	Ou iogurte integral, de frutas, desnatado ou diet	ml					
	Ou água de coco	ml					
3	Geléia de frutas ou geléia de frutas diet em embalagem individualizada	g					
	Ou geléia de mocotó	g					
	Ou gelatina ou gelatina diet	g					
	Ou doce cremoso (ou diet)	g					
4	Fruta em papa ou creme	g					
	Ou suco de fruta natural	ml					
5	Açúcar embalagem individual	g					
	Ou adoçante com embalagem individual	g					
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

DESJEJUM, LANCHE E CEIA							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							
DIETA LÍQUIDA - PRONTO SOCORRO / UPA							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
COLAÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO
			MÊS	CAPTA	CAPTA	UNIT	MENSAL
1	Fruta em papa ou creme	g					
	Ou suco de fruta natural com ou	ml					
	sem vegetal	und					
	Ou iogurte integral, de frutas, desnatado ou diet	ml					
	Ou água de coco	ml					
	vitamina de frutas, com leite integral ou desnatado ou de soja	ml					
2	Açúcar embalagem individual ou						
	adoçante com embalagem individual						
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
COLAÇÃO							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

DIETA LÍQUIDA - PRONTO SOCORRO / UPA							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO
			MÊS	CAPTA	CAPTA	UNIT	MENSAL
1	Caldo de vegetais A, B e C	ml					



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

	tamizados com mínimo de 30 g/100 ml						
	Ou sopa de vegetais liquidificada (carne, vegetais A, B e C)	ml					
2	Doce cremoso (ou diet) Ou	g					
	fruta assada ou cozida	g					
	Ou fruta em papa ou creme	g					
	Ou flan, pudim, manjar(ou diet)	g					
	Ou gelatina (ou diet)	g					
	Ou gelatina com creme de leite (ou diet)	g					
3	Suco natural de fruta natural	ml					
4	Açúcar embalagem individual	g					
	ou adoçante com embalagem individual	g					
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

PACIENTE ADULTO E PEDIÁTRICO – DIETA LÍQUIDA – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO

DIETA LÍQUIDA - HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESEJUM, LANCHE E CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	CAPTA MENSAL	UNIT R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60		
2	Café	kg	12	0,005	0,06		
	Chá	unid	3	1	3		
	Leite tipo B integral ou desnatado ou de soja	Litro	15	0,2	3		
	Mingau	Litro	8	0,2	1,6		
	Iogurte de frutas natural, desnatado ou diet	unid	2	1	2		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

3	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1		
	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja	Litro	4	0,2	0,8		
4	Doce cremoso	kg	4	0,1	0,4		
	Gelatina ou gelatina diet	unid	12	1	12		
	Geléia de Frutas ou diet emb ind 15g industrializada	unid	10	1	10		
	Geléia de Mocotó - embalagem com no mínimo 200 g	unid	4	1	4		
5	Fruta	kg	15	1	15		
	Suco de fruta	Litro	15	0,2	3		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM, LANCHE E CEIA							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

DIETA LÍQUIDA - HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
COLAÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO UNIT R\$	CUSTO MENSAL R\$
			MÊS	CAPTA	CAPTA MENSAL		
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	unid	20	2	40		
2	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1		
3	logurte natural ou de frutas desnatado ou diet	unid	4	1	4		
4	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja ou deslactosado	und	10	1	10		
5	Suco de Fruta natural com ou sem vegetal	und	15	2	30		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS	
COLAÇÃO	
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	
C - DESPESAS DIVERSAS	
	SUBTOTAL R\$
	BDI 20,27%
	TOTAL REFEIÇÃO

DIETA LÍQUIDA - HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO
			MÊS	CAPTA	CAPTA MENSAL	UNIT R\$	MENSAL R\$
1	Sopa	unid	30	1	30		
2	Suco	unid	30	1	30		
3	Fruta	unid	5	1	5		
	Gelatina	unid	20	1	20		
	Sobremesa	unid	5	1	5		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

PACIENTE ADULTO – DIETA GERAL – PRONTO SOCORRO, UPA , CAPS E RT

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER CAPTA	PER	CUSTO	CUSTO
			MÊS		CAPTA MENSAL	UNIT R\$	MENSAL R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	Unid	30	2	60		
2	Café	Kg	20	0,005	0,1		
	Chá	unid	5	1	5		
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

3	Leite tipo B integral ou desnatado	Litro	25	0,20	5		
	Leite de Soja	Unid	5	1	5		
4	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15g) industrializada	Unid	5	1	5		
	Manteiga emb ind com ou sem sal 10g) industrializada	Unid	25	1	25		
5	logurte de frutas, natural ou desnatado ou diet	Unid	12	1	12		
	Queijo Prato	Kg	8	0,04	0,32		
	Queijo minas	Kg	8	0,04	0,32		
	Queijo cremoso emb ind (20 g) industrializada	Unid	2	1	2		
6	Bolo simples	Kg	2	0,1	0,2		
	Pão Francês	Kg	10	0,05	0,5		
	Pão Massa Fina	Kg	12	0,05	0,6		
	Biscoito com ou sem sal emb indiv. industrializada	Kg	6	0,05	0,3		
7	Frutas	und	26	1	26		
	Suco de fruta	unid	4	2	8		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM E LANCHE							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
COLAÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQÜÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO
			MÊS	CAPTA	CAPTA	UNIT	MENSAL
					MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	unid	20	2	40		
2	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1		
3	logurte natural ou de frutas desnatado ou diet	unid	4	1	4		
4	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja ou deslactosado	und	10	1	10		
5	Suco de Fruta natural com ou sem vegetal	und	10	2	20		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

6	Fruta	und	5	1	5		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
COLAÇÃO							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQÜÊNCIA	PER	PER	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL		
1	Salada	Und	30	1	30		
	Legumes	Und	30	1	30		
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,05	0,1		
	Farinha de trigo	Kg	3	0,05	0,15		
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04		
3	Arroz agulhinha	Kg	24	0,075	1,8		
	Massas (espaguete, talharim)	kg	6	0,05	0,3		
4	Feijão preto	Kg	26	0,05	1,3		
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,05	0,2		
5	Carne bovina (alcatra, lagarto, chã)	kg	8	0,15	1,2		
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	6	0,15	0,9		
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	5	0,28	1,4		
	Carne de frango (filé de peito)	kg	7	0,18	1,26		
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,36	0,72		
	Carne de peixe em filé	Kg	2	0,24	0,48		
6	Frutas	Und	20	1	20		
	Sobremesa	Und	10	1	10		
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60		
	Suco de frutas	unid	30	1	30		
8	Alho	kg	30	0,003	0,09		
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15		
	Cebola	kg	30	0,015	0,45		
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15		
	Coentro	kg	4	0,007	0,028		
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21		
	Limão	kg	4	0,015	0,06		
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Óleo de soja	L	30	0,008	0,24		
Orégano	kg	4	0,001	0,004		
Pimentão	kg	15	0,005	0,075		
Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02		
Sal	kg	30	0,003	0,09		
Salsa	kg	30	0,005	0,15		
Tomate	kg	30	0,02	0,6		
Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09		
SUB TOTAL MENSAL R\$						
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$						
TOTAL MENSAL R\$						
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$						
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR						
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS						
ALMOÇO E JANTAR						
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES						
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA						
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES						
C - DESPESAS DIVERSAS						
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO						
					SUBTOTAL R\$	
					BDI 20,27%	
					TOTAL REFEIÇÃO	

DIETA GERAL - ADULTO PS, UPA, CAPS, CAPSI E RT							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante (10g)	unid	30	2	60		
2	Café	kg	5	0,005	0,025		
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1		
	Chá	unid	20	1	20		
3	iogurte natural ou de frutas ou diet	unid	10	1	10		
	Leite tipo B integral ou desnatado ou deslactosado	litro	8	0,20	1,6		
	Leite de Soja	Unid	2	1	2		
	Mingau	und	10	1	10		
4	Pães diversos	kg	14	0,05	0,7		
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	kg	8	0,05	0,4		
	Bolo Simples	kg	8	0,1	0,8		
5	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g) industrializada	unid	15	1	15		
	Manteiga emb ind com ou sem sal (10g) industrializada	unid	15	1	15		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 174



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS	
CEIA	
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	
C - DESPESAS DIVERSAS	
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO	
	SUBTOTAL R\$
	BDI 20,27%
	TOTAL REFEIÇÃO

PACIENTE ADULTO – DIETA GERAL – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER CAPTA	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS		MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	Unid	30	2	60		
2	Café	Kg	20	0,005	0,1		
	Chá	unid	5	1	5		
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1		
3	Leite tipo B integral ou desnatado	Litro	25	0,20	5		
	Leite de Soja	Unid	5	1	5		
4	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15g) industrializada	Unid	5	1	5		
	Manteiga emb ind com ou sem sal 10g) industrializada	Unid	25	1	25		
5	iogurte de frutas, natural ou desnatado ou diet	Unid	12	1	12		
	Queijo Prato	Kg	8	0,04	0,32		
	Queijo minas	Kg	8	0,04	0,32		
	Queijo cremoso emb ind (20 g) industrializada	Unid	2	1	2		
6	Bolo simples	Kg	2	0,1	0,2		
	Pão Francês	Kg	10	0,05	0,5		
	Pão Massa Fina	Kg	12	0,05	0,6		
	Biscoito com ou sem sal emb indiv. industrializada	Kg	6	0,05	0,3		
7	Frutas	und	26	1	26		
	Suco de fruta	unid	4	2	8		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM E LANCHE							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	
C - DESPESAS DIVERSAS	
	SUBTOTAL R\$
	BDI 20,27%
	TOTAL REFEIÇÃO

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
COLAÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$/	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	unid	20	2	40		
2	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1		
3	logurte natural ou de frutas desnatado ou diet	unid	4	1	4		
4	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja ou deslactosado	und	10	1	10		
5	Suco de Fruta natural com ou sem vegetal	und	10	2	20		
6	Fruta	und	5	1	5		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
COLAÇÃO							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

DIETA GERAL - PACIENTE ADULTO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPT	MENSAL	R\$	R\$
1	Salada	Und	30	1	30		
	Legumes	Und	30	1	30		
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,05	0,1		
	Farinha de trigo	Kg	3	0,05	0,15		
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04		
3	Arroz agulhinha	Kg	24	0,075	1,8		
	Massas (espaguete, talharim)	kg	6	0,05	0,3		

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4	Feijão preto	Kg	26	0,05	1,3		
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,05	0,2		
5	Carne bovina (alcatra, lagarto, chã)	kg	8	0,15	1,2		
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	6	0,15	0,9		
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	5	0,28	1,4		
	Carne de frango (filé de peito)	kg	7	0,18	1,26		
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,36	0,72		
	Carne de peixe em filé	Kg	2	0,24	0,48		
6	Frutas	Und	20	1	20		
	Sobremesa	Und	10	1	10		
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60		
	Suco de frutas	unid	30	1	30		
8	Alho	kg	30	0,003	0,09		
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15		
	Cebola	kg	30	0,015	0,45		
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15		
	Coentro	kg	4	0,007	0,028		
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21		
	Limão	kg	4	0,015	0,06		
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03		
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24		
	Orégano	kg	4	0,001	0,004		
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075		
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02		
	Sal	kg	30	0,003	0,09		
	Salsa	kg	30	0,005	0,15		
	Tomate	kg	30	0,02	0,6		
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

DIETA GERAL

A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR

CEIA

ITEM	GÊNERO	UNID	FREQÜÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

1	Açúcar sachê ou adoçante (10g)	unid	30	2	60		
2	Café	kg	5	0,005	0,025		
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1		
	Chá	unid	20	1	20		
3	iogurte natural ou de frutas ou diet	unid	10	1	10		
	Leite tipo B integral ou desnatado ou deslactosado	litro	8	0,20	1,6		
	Leite de Soja	Unid	2	1	2		
	Mingau	und	10	1	10		
4	Pães diversos	kg	14	0,05	0,7		
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	kg	8	0,05	0,4		
	Bolo Simples	kg	8	0,1	0,8		
5	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g) industrializada	unid	15	1	15		
	Manteiga emb ind com ou sem sal (10g) industrializada	unid	15	1	15		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
CEIA							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

PACIENTE PEDIÁTRICO – DIETA GERAL – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO

DIETA GERAL - PACIENTE INFANTIL							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	Unid	30	2	60		
2	Café	Kg	5	0,005	0,025		
	Chá	unid	5	1	5		
	Achocolatado	kg	20	0,02	0,4		
3	Leite tipo B integral ou desnatado	Litro	25	0,20	5		
	Leite de Soja	Unid	5	1	5		
4	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15g) industrializada	Unid	5	1	5		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

	Manteiga emb ind com ou sem sal 10g) industrializada	Unid	25	1	25		
5	logurte de frutas, natural ou desnatado ou diet	Unid	12	1	12		
	Queijo Prato	Kg	8	0,04	0,32		
	Queijo minas	Kg	8	0,04	0,32		
	Queijo cremoso emb ind (20 g) industrializada	Unid	2	1	2		
6	Bolo simples	Kg	2	0,1	0,2		
	Pão Francês	Kg	10	0,05	0,5		
	Pão Massa Fina	Kg	12	0,05	0,6		
	Biscoito com ou sem sal emb indiv. industrializada	Kg	6	0,05	0,3		
7	Frutas	und	26	1	26		
	Suco de fruta	unid	4	2	8		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESEJUM E LANCHE							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA 3% (três por cento) do custo da matéria- prima empregada							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

DIETA GERAL - PACIENTE INFANTIL							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
COLAÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$/	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	unid	20	2	40		
2	Água de coco em embalagem tetrapack industrializada	unid	1	1	1		
3	logurte natural ou de frutas desnatado ou diet	unid	6	1	6		
4	Vitamina de frutas com leite integral ou desnatado ou de soja ou deslactosado	und	8	1	8		
5	Suco de Fruta natural com ou sem vegetal	und	11	2	22		
6	Fruta	und	4	1	4		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR	
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS	
COLAÇÃO	
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	
C - DESPESAS DIVERSAS	
	SUBTOTAL R\$
	BDI 20,27%
	TOTAL REFEIÇÃO

DIETA GERAL - PACIENTE INFANTIL							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Salada	Und	30	1	30		
	Legumes	Und	30	1	30		
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,04	0,08		
	Farinha de trigo	Kg	3	0,04	0,12		
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04		
3	Arroz agulhinha	Kg	24	0,05	1,2		
	Massas (espaguete, talharim)	kg	6	0,04	0,24		
4	Feijão preto	Kg	26	0,04	1,04		
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,04	0,16		
5	Carne bovina (alcatra, lagarto, chã)	kg	8	0,12	0,96		
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	6	0,12	0,72		
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	5	0,22	1,1		
	Carne de frango (filé de peito)	kg	7	0,14	0,98		
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,28	0,56		
	Carne de peixe em filé	Kg	2	0,2	0,4		
6	Frutas	Und	20	1	20		
	Doces ou sorvete	kg	10	0,1	1		
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60		
	Suco de frutas	unid	30	1	30		
8	Alho	kg	30	0,003	0,09		
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15		
	Cebola	kg	30	0,015	0,45		
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15		
	Coentro	kg	4	0,007	0,028		
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21		
	Limão	kg	4	0,015	0,06		
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03		
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24		
	Orégano	kg	4	0,001	0,004		
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075		
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02		
	Sal	kg	30	0,003	0,09		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

	Salsa	kg	30	0,005	0,15		
	Tomate	kg	30	0,02	0,6		
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

DIETA GERAL							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante (10g)	unid	30	2	60		
2	Café	kg	5	0,005	0,025		
	Achocolatado	kg	20	0,02	0,4		
	Chá	unid	5	1	5		
3	Iogurte natural ou de frutas ou diet	unid	10	1	10		
	Leite tipo B integral ou desnatado ou deslactosado	litro	8	0,20	1,6		
	Leite de Soja	Unid	1	1	1		
	Mingau	und	10	1	10		
4	Pães diversos	kg	14	0,05	0,7		
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	kg	8	0,05	0,4		
	Bolo Simples	kg	8	0,1	0,8		
5	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g) industrializada	unid	15	1	15		
	Manteiga emb ind com ou sem sal (10g) industrializada	unid	15	1	15		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
CEIA							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

C - DESPESAS DIVERSAS	
SUBTOTAL R\$	
BDI 20,27%	
TOTAL REFEIÇÃO	

PACIENTE PEDIÁTRICO – DIETA GERAL – CAPSI

DIETA GERAL - PACIENTE INFANTIL							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sache (10%)	Unid	30	2	60		
2	Café	Kg	5	0,005	0,025		
	Chá	unid	5	1	5		
	Achocolatado	kg	20	0,02	0,4		
3	Leite tipo B integral ou desnatado	Litro	25	0,20	5		
	Leite de Soja	Unid	5	1	5		
4	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15g) industrializada	Unid	5	1	5		
	Manteiga emb ind com ou sem sal 10g) industrializada	Unid	25	1	25		
5	Iogurte de frutas, natural ou desnatado ou diet	Unid	12	1	12		
	Queijo Prato	Kg	8	0,04	0,32		
	Queijo minas	Kg	8	0,04	0,32		
	Queijo cremoso emb ind (20 g) industrializada	Unid	2	1	2		
6	Bolo simples	Kg	2	0,1	0,2		
	Pão Francês	Kg	10	0,05	0,5		
	Pão Massa Fina	Kg	12	0,05	0,6		
7	Biscoito com ou sem sal emb indiv. industrializada	Kg	6	0,05	0,3		
	Frutas	und	26	1	26		
	Suco de fruta	unid	4	2	8		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM E LANCHE							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA 3% (três por cento) do custo da matéria- prima empregada							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

DIETA GERAL - PACIENTE INFANTIL							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Salada	Und	30	1	30		
	Legumes	Und	30	1	30		
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,04	0,08		
	Farinha de trigo	Kg	3	0,04	0,12		
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04		
3	Arroz agulhinha	Kg	24	0,05	1,2		
	Massas (espaguete, talharim)	kg	6	0,04	0,24		
4	Feijão preto	Kg	26	0,04	1,04		
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,04	0,16		
5	Carne bovina (alcatra, lagarto, chã)	kg	8	0,12	0,96		
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	6	0,12	0,72		
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	5	0,22	1,1		
	Carne de frango (filé de peito)	kg	7	0,14	0,98		
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,28	0,56		
	Carne de peixe em filé	Kg	2	0,2	0,4		
6	Frutas	Und	20	1	20		
	Doces ou sorvete	kg	10	0,1	1		
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60		
	Suco de frutas	unid	30	1	30		
8	Alho	kg	30	0,003	0,09		
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15		
	Cebola	kg	30	0,015	0,45		
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15		
	Coentro	kg	4	0,007	0,028		
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21		
	Limão	kg	4	0,015	0,06		
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03		
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24		
	Orégano	kg	4	0,001	0,004		
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075		
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02		
	Sal	kg	30	0,003	0,09		
	Salsa	kg	30	0,005	0,15		
	Tomate	kg	30	0,02	0,6		
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	
C - DESPESAS DIVERSAS	
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO	
	SUBTOTAL R\$
	BDI 20,27%
	TOTAL REFEIÇÃO

SERVIDORES E ACOMPANHANTES – PRONTO SOCORRO

SERVIDORES E ACOMPANHANTE – PRONTO SOCORRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA MÊS	PERCAPTA	PERCAPTA MENSAL	CUSTO UNIT R\$	CUSTO MENSAL R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê 10%	unid	30	2	60		
2	Café	Kg	25	0,005	0,125		
	Chá	unid	5	1	5		
3	Leite tipo B integral	litro	30	0,2	6		
4	Geléia de Frutas ou diet embind (15 g)	unid	5	1	5		
	Manteiga embind com ou sem sal (10g)	unid	25	1	25		
5	Iogurte de frutas	unid	12	1	12		
	Queijo Prato	Kg	7	0,04	0,28		
	Queijo minas	kg	7	0,03	0,21		
	Presunto magro	kg	2	0,03	0,06		
	Requeijão embind (20g)	unid	2	2	4		
6	Bolo simples	Kg	4	0,1	0,4		
	Pão Francês	Kg	14	0,05	0,7		
	Pão Massa Fina	Kg	6	0,05	0,3		
	Pão de Forma	Kg	6	0,05	0,3		
7	Frutas	Kg	30	1	30		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM E LANCHE							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

SERVIDORES E ACOMPANHANTE – PRONTO SOCORRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA MÊS	PERCAPTA	PERCAPTA MENSAL	CUSTO UNIT R\$	CUSTO MENSAL R\$
1	Salada	Und	30	1	30		
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,05	0,1		
	Farinha de trigo	Kg	1	0,05	0,05		
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04		
	Legumes	Und	22	1	22		
	Massas (espaguete, talharim)	kg	4	0,05	0,2		
3	Arroz agulhinha	Kg	30	0,075	2,25		
4	Feijão preto	Kg	26	0,05	1,3		
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,05	0,2		
5	Carne bovina (alcatra, lagarto, chã)	kg	8	0,15	1,2		
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	5	0,15	0,75		
	Fígado bovino	kg	1	0,15	0,15		
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	4	0,28	1,12		
	Carne de frango (filé de peito)	kg	6	0,18	1,08		
	Carne Seca	kg	1	0,15	0,15		
	Carne suína	kg	1	0,15	0,15		
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,36	0,72		
	Carne de peixe em filé	kg	2	0,24	0,48		
6	Frutas	Und	20	1	20		
	Sobremesa	Und	10	1	10		
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60		
	Suco de frutas	unid	30	1,5	45		
8	Alho	kg	30	0,003	0,09		
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15		
	Cebola	kg	30	0,015	0,45		
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15		
	Coentro	kg	4	0,007	0,028		
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21		
	Limão	kg	4	0,015	0,06		
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03		
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24		
	Orégano	kg	4	0,001	0,004		
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075		
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02		
	Sal	kg	30	0,003	0,09		
	Salsa	kg	30	0,005	0,15		
	Tomate	kg	30	0,02	0,6		
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09		
9	Palito emb. Indiv.	unid	30	1	30		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

SUB TOTAL MENSAL R\$	
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$	
TOTAL MENSAL R\$	
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$	
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR	
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS	
ALMOÇO E JANTAR	
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES	
C - DESPESAS DIVERSAS	
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO	
SUBTOTAL R\$	
BDI 20,27%	
TOTAL REFEIÇÃO	

SERVIDORES E ACOMPANHANTE – PRONTO SOCORRO							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA A MÊS	PERCAPTA	PERCAPTA MENSAL R\$	CUSTO UNIT R\$	CUSTO MENSAL R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante (10g)	unid	30	2	60		
2	Café	kg	5	0,005	0,025		
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1		
	Chá	unid	20	1	20		
3	iogurte natural ou de frutas	unid	10	1	10		
	Leite tipo B integral	litro	10	0,20	2		
	Mingau	und	10	1	10		
4	Pães diversos	kg	14	0,05	0,7		
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	kg	8	0,05	0,4		
	Bolo Simples	kg	8	0,1	0,8		
5	Geléia de Frutas ou diet embind (15 g) industrializada	unid	15	1	15		
	Manteiga embind com ou sem sal (10g) industrializada	unid	15	1	15		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
CEIA							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
D - VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÃO							
SUBTOTAL R\$							



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

BDI 20,27%	
TOTAL REFEIÇÃO	

SERVIDORES E ACOMPANHANTES – HOSPITAL MUNICIPAL NAELMA MONTEIRO

SERVIDORES E ACOMPANHANTE - HOSPITAL							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
DESJEJUM E LANCHE.							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER	CUSTO	CUSTO
			MÊS	CAPTA	CAPTA	UNIT	MENSAL
					MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê 10%	unid	30	2	60		
2	Café	Kg	25	0,005	0,125		
	Chá	unid	5	1	5		
3	Leite tipo B integral	litro	30	0,2	6		
4	Geléia de Frutas ou diet emb ind (15 g)	unid	5	1	5		
	Manteiga emb ind com ou sem sal (10g)	unid	25	1	25		
5	logurte de frutas	unid	12	1	12		
	Queijo Prato	Kg	7	0,04	0,28		
	Queijo minas	kg	7	0,03	0,21		
	Presunto magro	kg	2	0,03	0,06		
	Requeijão emb ind (20g)	unid	2	2	4		
6	Bolo simples	Kg	4	0,1	0,4		
	Pão Francês	Kg	14	0,05	0,7		
	Pão Massa Fina	Kg	6	0,05	0,3		
	Pão de Forma	Kg	6	0,05	0,3		
7	Frutas	Kg	30	1	30		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
DESJEJUM E LANCHE							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

SERVIDORES E ACOMPANHANTES							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
ALMOÇO E JANTAR							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO	CUSTO
			MÊS	CAPTA	MENSAL	UNIT	MENSAL
						R\$	R\$



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

1	Salada	Und	30	1	30		
2	Farinha de mandioca	Kg	2	0,05	0,1		
	Farinha de trigo	Kg	1	0,05	0,05		
	Fubá	Kg	1	0,04	0,04		
	Legumes	Und	22	1	22		
	Massas (espaguete, talharim)	kg	4	0,05	0,2		
3	Arroz agulhinha	Kg	30	0,075	2,25		
4	Feijão preto	Kg	26	0,05	1,3		
	Feijão mulatinho ou carioca	kg	4	0,05	0,2		
5	Carne bovina (alcatra, lagarto, chã)	kg	8	0,15	1,2		
	Carne bovina (patinho, chã)	kg	5	0,15	0,75		
	Fígado bovino	kg	1	0,15	0,15		
	Carne de frango (peito, coxa, sobre-coxa)	kg	4	0,28	1,12		
	Carne de frango (filé de peito)	kg	6	0,18	1,08		
	Carne Seca	kg	1	0,15	0,15		
	Carne suína	kg	1	0,15	0,15		
	Carne de peixe em posta	kg	2	0,36	0,72		
	Carne de peixe em filé	kg	2	0,24	0,48		
6	Frutas	Und	20	1	20		
	Doces ou sorvete	Und	10	1	10		
7	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10%)	unid	30	2	60		
	Suco de frutas	unid	30	1,5	45		
8	Alho	kg	30	0,003	0,09		
	Azeite de oliva	L	30	0,005	0,15		
	Cebola	kg	30	0,015	0,45		
	Cebolinha	kg	30	0,005	0,15		
	Coentro	kg	4	0,007	0,028		
	Extrato de Tomate	kg	30	0,007	0,21		
	Limão	kg	4	0,015	0,06		
	Louro seco	kg	30	0,001	0,03		
	Óleo de soja	L	30	0,008	0,24		
	Orégano	kg	4	0,001	0,004		
	Pimentão	kg	15	0,005	0,075		
	Queijo Parmesão	kg	4	0,005	0,02		
	Sal	kg	30	0,003	0,09		
	Salsa	kg	30	0,005	0,15		
	Tomate	kg	30	0,02	0,6		
	Vinagre de Vinho	L	30	0,003	0,09		
9	Palito emb. Indiv.	unid	30	1	30		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
ALMOÇO E JANTAR							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 188



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

SUBTOTAL R\$	
BDI 20,27%	
TOTAL REFEIÇÃO	

SERVIDORES E ACOMPANHANTES							
A 1 - MATÉRIA-PRIMA ALIMENTAR							
CEIA							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante (10g)	unid	30	2	60		
2	Café	kg	5	0,005	0,025		
	Achocolatado	kg	5	0,02	0,1		
	Chá	unid	20	1	20		
3	iogurte natural ou de frutas	unid	10	1	10		
	Leite tipo B integral	litro	10	0,20	2		
	Mingau	und	10	1	10		
4	Pães diversos	kg	14	0,05	0,7		
	Biscoito embalagem ind com ou sem sal industrializado	kg	8	0,05	0,4		
	Bolo Simples	kg	8	0,1	0,8		
5	Gelêia de Frutas ou diet emb ind (15 g) industrializada	unid	15	1	15		
	Manteiga emb ind com ou sem sal (10g) industrializada	unid	15	1	15		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
A 2 - MATÉRIA-PRIMA NÃO ALIMENTAR							
A.2.1 - UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS							
CEIA							
A.2.2 - DESCARTÁVEIS PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
A.2.3 - PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

LANCHE REMOÇÃO

LANCHE REMOÇÃO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Suco de fruta diet ou zero ou light, caixa de 200ml	unid	30	1	30		
2	pão em bisnaga	kg	30	0,050	1,5		
3	iogurte em embalagem individual	unid	30	1	30		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

4	Geléia (comum ou diet) em embalagem individual	unid	30	1	30		
5	Queijo processado UHT Light (tipo Polenguinho Light) em embalagem individual de 20g	kg	30	0,020	0,6		
6	Fruta	kg	30	1	30		
7	Água mineral sem gás, garrafa de 500ml	und	30	1	30		
8	Canudo em embalagem individual	unid	30	1	30		
9	Guardanapo de papel	unid	30	1	30		
10	Faca plástica descartável	unid	30	1	30		
11	Colher de sobremesa descartável	unid	30	1	30		
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

CAFÉ PREPARADO

CAFÉ PREPARADO							
ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
			MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
1	Açúcar sachê ou adoçante sachê (10g)	KG	30	0,15	4,5	0,0383	
2	Café	KG	30	0,1	3	32,4800	
SUB TOTAL MENSAL R\$							
CRÉDITO PIS/ COFINS R\$							
TOTAL MENSAL R\$							
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO R\$							
B - MÃO DE OBRA PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES							
C - DESPESAS DIVERSAS							
SUBTOTAL R\$							
BDI 20,27%							
TOTAL REFEIÇÃO							

OUTRAS PREPARAÇÕES

ITEM	GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA MÊS	CUSTO UNIT R\$	CUSTO MENSAL R\$
1	Água Mineral, sem gás, copo 200 ml	Unid.	16000		
2	Água Mineral, sem gás, 500ml	Unid	3000		
3	Água Mineral, sem gás, 1,5L	Unid	400		
4	Café Preparado	Litro	4000		
5	logurte	Unid	100		
6	Lanche remoção	Unid	600		

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 190



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

7	Leite em pó integral próprio para crianças entre 1 ano e 5 anos, adicionado de fibras prebióticas, rico em biotina, cálcio, zinco, vitaminas C, D e E. (Referência Ninho ou superior). Lata 400g.	Lata	12		
8	Mucilagem de cereais, contendo combinação de probiótico Bifidus e nutrientes essenciais como Zinco, Vitamina A, Vitamina C e Ferro de melhor absorção. Sabores variados (Referência Mucilon ou superior).	Lata	10		
9	Açúcar refinado. Pacote de 1 kg.	Kg	5		
TOTAL					

PREPARAÇÕES PADRONIZADAS

SUCO DE FRUTA PADRÃO						
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO	CONSUMO PERCAPTA	CONSUMO PER CAPTA MENSAL	CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
Suco natural de frutas padrão	l	1 x dia	1 un	30,4		
Total mensal						
DIÁRIO POR LEITO						

GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA		CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
abacaxi	kg	1	x mês	50	g	50	g		
cenoura	kg	3	x mês	100	g	300	g		
goiaba	kg	2	x mês	50	g	100	g		
laranja lima	kg	2	x mês	120	g	240	g		
laranja pera	kg	3	x mês	120	g	360	g		
limão	kg	2	x mês	5	g	10	g		
maçã	kg	1	x semana	50	g	217,5	g		
maracujá	kg	2	x mês	20	g	40	g		
mamão	kg	1	x semana	60	g	261	g		
manga	kg	1	x mês	80	g	80	g		
melão	kg	1	x mês	100	g	100	g		
melancia	kg	1	x mês	100	g	100	g		
tangerina cravo	kg	2	x mês	150	g	300	g		
tomate	kg	2	x mês	80	g	160	g		
açúcar	kg	1	x dia	5	g	152,2	g		
SUBTOTAL MENSAL									
POR DIA									
CRÉDITO PIS / COFINS									
TOTAL MENSAL									
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO									
SOPA									
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA	CONSUMO PER CAPITA MENSAL	CUSTO UN. (R\$/UN)		CUSTO MENSAL R\$	
Abob.bras.	kg	1	x semana	30	130,5	g			



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Abob.ital.	kg	1	Xsemana	30	130,5	g			
Abobora	kg	4	Xsemana	30	522	g			
Arroz	kg	6	Xsemana	10	261	g			
Batata	kg	6	Xsemana	30	783	g			
Beterraba	kg	1	Xsemana	30	130,5	g			
Brocolis	kg	4	Xsemana	5	87	g			
Carne músculo	kg	7	Xsemana	80	2436	g			
Cenoura	kg	2	Xsemana	30	261	g			
Chuchu	kg	4	Xsemana	30	522	g			
Couve	kg	2	Xsemana	5	43,5	g			
Couve flor	kg	1	Xsemana	5	21,8	g			
Ervilha seca	kg	1	Xsemana	10	43,5	g			
Espinafre	kg	1	Xsemana	5	21,8	g			
Frango peito	kg	7	Xsemana	80	2436	g			
Macarrão sopa	kg	3	Xsemana	10	130,5	g			
Mandioca	kg	1	Xsemana	30	130,5	g			
Mandioquinha	kg	1	Xsemana	30	130,5	g			
Repolho	kg	1	Xsemana	5	21,8	g			
Vagem	kg	1	Xsemana	30	130,5	g			
Cebola	kg	1	x dia	26	791,4	g			
Alho nacional	kg	1	x dia	6	182,6	g			
Cebolinha	kg	1	x dia	15	456,6	g			
Óleo	l	1	x dia	2,5	76,1	ml			
Sal	kg	1	x dia	0,3	9,1	g			
Salsa	kg	1	x dia	1	30,4	g			
Tomate	kg	1	x dia	1	30,4	g			
SUBTOTAL MENSAL									
POR REFEIÇÃO									
CRÉDITO PIS / COFINS									
TOTAL MENSAL									
TOTAL DIÁRIO POR REFEIÇÃO									

*1x na semana = 4,35 dias

GELATINA PADRÃO									
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA	CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)		CUSTO MENSAL R\$
Mistura para preparo de gelatina	kg	1	x dia	21 g	639,2	g		kg	
SUBTOTAL MENSAL									
POR REFEIÇÃO									
CRÉDITO PIS / COFINS									
TOTAL MENSAL									
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO									

SOBREMESAS						
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PERCAPTA	CONSUMO PERCAPTA MENSAL	CUSTO UN. (R\$/UN)
sobremesa padrão	un	1xdia		1	30,4	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

DIÁRIO POR LEITO

SOBREMESA									
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA		CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
leite integral UHT - longa vida	l	15	x mês	51	ml	765	ml		
mistura p/preparo de arroz doce	kg	3	x mês	5,1	g	15,3	g		
mistura p/ preparo de canjica	kg	2	x mês	5,1	g	10,2	g		
mistura para preparo de curau	kg	2	x mês	5,1	g	10,2	g		
mistura para preparo de sagu	kg	2	x mês	5,1	g	10,2	g		
mistura para preparo de manjar	kg	2	x mês	5,1	g	10,2	g		
mistura para preparo de flan	kg	3	x mês	5,1	g	15,3	g		
pó para preparo de pudim	kg	3	x mês	21	g	63	g		
mistura para preparo de gelatina	kg	6	x mês	21	g	126	g		
doce de leite em pasta	kg	2	x mês	51	g	102	g		
doce em pasta goiabada	kg	1	x mês	51	g	51	g		
queijo tipo fresco	kg	5	x mês	32	g	160	g		
SUBTOTAL MENSAL									
POR REFEIÇÃO									
CRÉDITO PIS / COFINS									
TOTAL MENSAL									
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO									

MINGAU									
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA		CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
açúcar refinado	kg	1	x dia	10	g	304,4	g		
leite integral UHT - Longa vida	l	1	x dia	202	ml	6148,9	ml		
amido de milho	kg	4	x semana	10	g	174	g		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

aveia	kg	3	x semana	10	g	130,5	g		
SUBTOTAL MENSAL									
POR REFEIÇÃO									
CRÉDITO PIS / COFINS									
TOTAL MENSAL									
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO									

CHÁ									
GÊNERO / PRODUTO ALIMENTÍCIO	UN	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO		CONSUMO PER CAPITA		CONSUMO PER CAPITA MENSAL		CUSTO UN. (R\$/UN)	CUSTO MENSAL R\$
erva doce	kg	3	x semana	2,6	g	33,9	g		
Camomila	kg	2	x semana	2,6	g	22,6	g		
erva mate	kg	2	x semana	2,6	g	22,6	g		
SUBTOTAL MENSAL									
POR REFEIÇÃO									
CRÉDITO PIS / COFINS									
TOTAL MENSAL									
UNITÁRIO POR REFEIÇÃO									

ADULTOS

LEGUMES (ALMOÇO E JANTAR)						
GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
		MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
abóbora madura	Kg	4	130	520		
abobrinha brasileira/italiana	Kg	2	120	240		
acelga	Kg	1	120	120		
batata comum	Kg	10	150	1500		
berinjela	Kg	2	100	200		
brócolis	Kg	8	150	1200		
cenoura	Kg	10	150	1500		
chuchu	Kg	6	130	780		
couve-flor	Kg	2	130	260		
espinafre	Kg	2	120	240		
mandioca	Kg	1	120	120		
milho	Kg	4	40	160		
repolho	Kg	1	120	120		
vagem	Kg	7	100	700		
SUB TOTAL MENSAL R\$						
POR REFEIÇÃO						

SALADAS (ALMOÇO E JANTAR)						
GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
		MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
beterraba	Kg	4	100	400		
abobrinha	Kg	2	120	240		

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

brasileira/italiana						
acelga	Kg	1	120	120		
alface	Kg	6	80	480		
agrião	Kg	2	80	160		
brócolis	Kg	8	150	1200		
cenoura	Kg	6	150	900		
chuchu	Kg	6	130	780		
rúcula	Kg	2	97	194		
espinafre	Kg	2	120	240		
tomate	Kg	9	110	990		
milho	Kg	4	40	160		
repolho	Kg	1	120	120		
vagem	Kg	7	100	700		
SUB TOTAL MENSAL R\$						
POR REFEIÇÃO						

INFANTIL

LEGUMES (ALMOÇO E JANTAR)						
GÊNERO	UND	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
		MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
abóbora madura	Kg	4	60	240		
abobrinha brasileira/italiana	Kg	2	70	140		
acelga	Kg	1	80	80		
batata comum	Kg	10	80	800		
berinjela	Kg	2	60	120		
brócolis	Kg	8	100	800		
cenoura	Kg	10	70	700		
chuchu	Kg	6	80	480		
couve-flor	Kg	2	70	140		
espinafre	Kg	2	100	200		
mandioca	Kg	1	70	70		
milho	Kg	4	20	80		
repolho	Kg	1	70	70		
vagem	Kg	7	60	420		
SUB TOTAL MENSAL R\$						
POR REFEIÇÃO						

SALADAS (ALMOÇO E JANTAR)						
GÊNERO	UNID	FREQUÊNCIA	PER	PER CAPTA	CUSTO UNIT	CUSTO MENSAL
		MÊS	CAPTA	MENSAL	R\$	R\$
beterraba	Kg	4	50	200		
abobrinha brasileira/italiana	Kg	2	80	160		
acelga	Kg	1	60	60		
alface	Kg	6	40	240		
agrião	Kg	2	40	80		
brócolis	Kg	8	80	640		
cenoura	Kg	6	80	480		
chuchu	Kg	6	80	480		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

rúcula	Kg	2	40	80		
espinafre	Kg	2	60	120		
tomate	Kg	9	60	540		
milho	Kg	4	20	80		
repolho	Kg	1	60	60		
vagem	Kg	7	60	420		
SUB TOTAL MENSAL R\$						
POR REFEIÇÃO						

Custo com Materiais Descartáveis

DIETA LÍQUIDA

DESJEJUM, LANCHE E CEIA

UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia		und	
copo descartável 300 ml	1	unidade/dia		und	
Guardanapo	1	unidade/dia		und	
Saco de papel para lanche	1	unidade/dia		und	
Saco plástico transparente para fruta	1	unidade/dia		und	
etiqueta para identificação	1	un		und	
SUBTOTAL DIÁRIO					
CRÉDITO PIS / COFINS					
TOTAL DIÁRIO					

COLAÇÃO

UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia		und	
copo descartável 300 ml	0,77	unidade/dia		und	
Guardanapo	1	unidade/dia		und	
Colher	0,23	unidade		und	
descart prato térmico	0,23	un		und	
etiqueta para identificação	1	un		und	
SUBTOTAL DIÁRIO					
CRÉDITO PIS / COFINS					
TOTAL DIÁRIO					

ALMOÇO E JANTAR – DIETA LÍQUIDA

UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Colher de sobremesa descartável	1	un		und	
Colher de sopa	1	un		und	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Copo capacidade de 100 ml para sobremesa	0,5	un		und	
Copo capacidade de 250 ml para água ou suco	1	un		und	
Canudo dobrável	0,05	unidade		und	
Guardanapo	1	un		und	
pote descartável sobremesa	0,5	un		und	
refil descartável p/ sopeira	1	un		und	
Saco plástico transparente para talher	1	un		und	
etiqueta para identificação	1	un		und	
SUBTOTAL DIÁRIO					
CRÉDITO PIS / COFINS					
TOTAL DIÁRIO					

DIETA GERAL

DESJEJUM E LANCHE					
UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia		und	
copo descartável 300 ml	1	unidade/dia		und	
Guardanapo	1	unidade/dia		und	
Saco de papel para lanche	1	unidade/dia		und	
Saco plástico transparente para fruta	1	unidade/dia		und	
etiqueta para identificação	1	un		und	
SUBTOTAL DIÁRIO					
CRÉDITO PIS / COFINS					
TOTAL DIÁRIO					

COLAÇÃO					
UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia		und	
copo descartável 300 ml	0,77	unidade/dia		und	
Guardanapo	1	unidade/dia		und	
Colher	0,23	unidade		und	
descart prato térmico	0,23	un		und	
etiqueta para identificação	1	un		und	
SUBTOTAL DIÁRIO					
CRÉDITO PIS / COFINS					
TOTAL DIÁRIO					

ALMOÇO – DIETA GERAL					
UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Colher de sobremesa descartável	1	un		und	
Colher de sopa	0,5	un		und	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Copo capacidade de 100 ml para sobremesa	0,33	un		und	
Copo capacidade de 250 ml para água ou suco	1	un		und	
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia		und	
Faca	1	un		und	
Garfo	1	un		und	
Guardanapo	1	un		und	
pote descartável salada	0,5	un		und	
pote descartável sobremesa	0,33	un		und	
refil bandeja 5 divisões	1	un		und	
saco plástico transparente para talher	1	un		und	
etiqueta para identificação	1	un		und	
SUBTOTAL DIÁRIO					
CRÉDITO PIS / COFINS					
TOTAL DIÁRIO					

CEIA					
UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UN		CUSTO TOTAL
Canudo dobrável	0,05	unidade/dia		cento	
copo descartável 300 ml	1	unidade/dia		milheiro	
Guardanapo	1	unidade/dia		milheiro	
Saco de papel para lanche	1	unidade/dia		milheiro	
etiqueta para identificação	1	un		milheiro	
SUBTOTAL DIÁRIO					
CRÉDITO PIS / COFINS					
TOTAL DIÁRIO					0,0000

UTENSÍLIOS	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO		CUSTO UNITÁRIO		CUSTO TOTAL
Filme plástico atóxico, tipo fitafilm com 9,200 kg 1500 m	3	mês		rolo	
Luva descartável	365	dia		und	
Rolo de cross-hatch com 300m x 30 cm	1	mês		rolo	
Saco plástico esterelizado para coleta de amostra de alimentos	731	dia		und	
SUBTOTAL DIÁRIO					
CRÉDITO PIS / COFINS					
TOTAL MENSAL					
TOTAL DIÁRIO					

PEQUENAS REFEIÇÕES	
GRANDES REFEIÇÕES	

MÃO DE OBRA PARA PREPARO DE REFEIÇÕES

DIMENSIONAMENTO E JORNADA DE TRABALHO

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371
www.riodasostrs.rj.gov.br 198



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

CATEGORIA	Hospital			Pronto Socorro			
	JORNADA DE TRABALHO			JORNADA DE TRABALHO			
	Diarista	Plantão Diurno (12 x 36 h)	Plantão Noturno (12 x 36h)	Diarista	Plantão Diurno (12 x 36h)	Plantão Noturno (12 x 36 h)	Subtotal
Nutricionista							
Responsável Técnico	1	-	-	-	-	-	1
Produção	-	2	-	-	-	-	2
Planejamento	1	-	-	-	-	-	1
Administrativo							
Técnico em Nutrição	-	2	-	1	-	-	3
Almoxarife	1	-	-	-	-	-	1
almoxarife	-	2	-	-	-	-	2
Motorista	-	2	-	-	-	-	2
Dietoreapia							
Cozinheiro	-	2	-	-	-	-	2
Ajudante de Cozinha	-	2	-	-	-	-	2
Copeiro	-	14	2	-	6	2	24
Geral							
Cozinheiro	1	2	-	-	-	-	3
Ajudante de Cozinha	-	2	-	-	-	-	2
Magarefe	-	1	-	-	-	-	1
de Serviços Gerais	-	6	-	-	2	-	8
Subtotal I							54

CATEGORIA	UPA			CAPS/RT			
	JORNADA DE TRABALHO			JORNADA DE TRABALHO			
	Diarista	Plantão Diurno (12 x 36 h)	Plantão Noturno (12 x 36h)	Diarista	Plantão Diurno (12 x 36h)	Plantão Noturno (12 x 36 h)	Subtotal
Administrativo							
ASG	-	2	-	-	-	-	2
Copeiras	-	4	2	-	-	-	6
Técnico em Nutrição	1	-	-	-	-	-	1
Subtotal II							09
Total							63

DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DE CUSTO DE MÃO DE OBRA

CATEGORIAS	CUSTO SALARIAL MENSAL (R\$)	QUANTIDADE	CUSTO TOTAL MENSAL (R\$)
Nutricionista Responsável Técnico		1	
Nutricionista		3	
cozinheiro		5	
ajudante de cozinha		4	
copeiro		24	
copeiro noturno		6	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

serv. gerais		10	
Almoxarife		1	
de almoxarife		2	
de nutrição		4	
Açougueiro/Magarefe		1	

CUSTO POR PEQUENA REFEIÇÃO (DESJEJUM, COLAÇÃO, LANCHE E CEIA)	
CUSTO POR GRANDE REFEIÇÃO (ALMOÇO E JANTAR)	

NUTRICIONISTA
A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal	
Insalubridade	
Feriados trabalhados	
Custo Salarial Total	
Data Base da Categoria	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

Encargos Previdenciários e FGTS	
13 º salário + adicional de férias	
Afastamento maternidade	
Custo de reposição de profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	
Valor mensal	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário (custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT)	
Participação do empregado	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/ COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE COMPRAS

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - ASSISTÊNCIA MÉDICA

Valor unitário	
Desconto do Funcionário	
Subtotal mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁRIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
Jaleco/ guarda-pó		12	2	
rede protetora/touca de cabelo		4	4	
crachá		12	1	
Custo mensal				
Crédito PIS/ COFINS				
Custo total mensal				

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	
ENCARGOS SOCIAIS	
VALE-TRANSPORTE	
VALE-REFEIÇÃO	
CESTA BÁSICA	
ASSISTENCIA MÉDICA	
AUXÍLIO CRECHE	
UNIFORMES E EPI'S	
CUSTO TOTAL MENSAL	

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - NUTRICIONISTA	
------------------------------	--

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO
A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal	
Insalubridade	
Feriados trabalhados	
Custo Salarial Total	
Data Base da Categoria	

MEMÓRIA DE CÁLCULO – ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

Encargos Previdenciários e FGTS	
13 º salário + adicional de férias	
Afastamento maternidade	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Custo de reposição de profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	
Valor mensal	
Parcela do empregado (6% do salário)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário (custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/ COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE COMPRAS

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - ASSISTÊNCIA MÉDICA

Valor unitário	
Desconto do Funcionário	
Subtotal mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁRIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
Jaleco/ guarda-pó		12	2	
rede protetora/touca de cabelo		4	4	
crachá		12	1	
Custo mensal =				
Crédito PIS/ COFINS				
Custo total mensal				

Custo mensal = quantidade x valor unitário / vida útil



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	
ENCARGOS SOCIAIS	
VALE-TRANSPORTE	
VALE-REFEIÇÃO	
CESTA BÁSICA	
ASSISTENCIA MÉDICA	
AUXÍLIO CRECHE	
UNIFORMES E EPI'S	
CUSTO TOTAL MENSAL	

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - TÉCNICO EM NUTRIÇÃO	
---	--

COZINHEIRO

A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal	
Insalubridade - 20%	
Feriados trabalhados	
Custo Salarial Total	
Data Base da Categoria	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

Encargos Previdenciários e FGTS	
13 º salário + adicional de férias	
Afastamento maternidade	
Custo de reposição de profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	
Valor mensal	
Parcela do empregado (6% do salário)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Quantidades	25,00
Valor unitário (custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/ COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE COMPRAS

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - ASSISTÊNCIA MÉDICA

Valor unitário	
Desconto do Funcionário	
Subtotal mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁRIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
calca em brim		8	2	
gorro ou bibico em brim		6	2	
rede protetora/touca de cabelo		4	4	
jaleco/guarda pó		12	2	
Bota de cano curto em PVC		12	1	
meia		6	2	
avental de borracha		12	2	
luva de malha de aço		24	1	
luva reforçada para baixas temperaturas		24	1	
crachá		12	1	
Custo mensal				
Crédito PIS/ COFINS				
Custo total mensal				

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO – RESUMO

SALÁRIOS	
ENCARGOS SOCIAIS	
VALE-TRANSPORTE	
VALE-REFEIÇÃO	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

CESTA BÁSICA	
ASSISTENCIA MÉDICA	
AUXÍLIO CRECHE	
UNIFORMES E EPI'S	
CUSTO TOTAL MENSAL	

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - COZINHEIRO	
----------------------------------	--

AJUDANTE DE COZINHA
A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal	
Insalubridade - 20%	
Feriados trabalhados	
Custo Salarial Total	
Data Base da Categoria	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

Encargos Previdenciários e FGTS	
13 º salário + adicional de férias	
Afastamento maternidade	
Custo de reposição de profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	
Valor mensal	
Parcela do empregado (6% do salário)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário (custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/ COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE COMPRAS

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - ASSISTÊNCIA MÉDICA

Valor unitário	
Desconto do Funcionário	
Subtotal mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁRIO	VIDA ÚTIL	QUANTIDADE	CUSTO MENSAL
calca em brim		8	2	
camisa de gola careca		8	3	
rede protetora/touca de cabelo		4	4	
avental de borracha		12	2	
bota de cano curto em PVC		12	1	
meia		6	2	
crachá		12	1	
Custo mensal				
Crédito PIS/ COFINS				
Custo total mensal				

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO – RESUMO

SALÁRIOS	
ENCARGOS SOCIAIS	
VALE-TRANSPORTE	
VALE-REFEIÇÃO	
CESTA BÁSICA	
ASSISTENCIA MÉDICA	
AUXÍLIO CRECHE	
UNIFORMES E EPI'S	
CUSTO TOTAL MENSAL	

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - AJUDANTE DE COZINHA	
------------------------------------	--

COPEIRO

A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal	
Insalubridade	
Feriados trabalhados	
Custo Salarial Total	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Data Base da Categoria

MEMÓRIA DE CÁLCULO - ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

Encargos Previdenciários e FGTS	
13 º salário + adicional de férias	
Afastamento maternidade	
Custo de reposição de profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	
Valor mensal	
Parcela do empregado (6% do salário)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário (custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/ COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO -VALE COMPRAS

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - ASSISTÊNCIA MÉDICA

Valor unitário	
Desconto do Funcionário	
Subtotal mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁRIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
Vestido		8	2	
rede protetora/touca de cabelo		4	4	

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Ethelberto Fontes, Quadra 09, Lote 01 – Loteamento Jardim Campomar
Rio das Ostras – RJ – Brasil – Cep: 28890-371

www.riodasostrs.rj.gov.br 207



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

tenis		6	2	
meia		6	2	
crachá		12	1	
Custo mensal				
Crédito PIS/ COFINS				
Custo total mensal				

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	
ENCARGOS SOCIAIS	
VALE-TRANSPORTE	
VALE-REFEIÇÃO	
CESTA BÁSICA	
ASSISTENCIA MÉDICA	
AUXÍLIO CRECHE	
UNIFORMES E EPI'S	
CUSTO TOTAL MENSAL	

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - COPEIRO	
-------------------------------	--

MAGAREFE/AÇOUGUEIRO
A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal	
Insalubridade	
Feriados trabalhados	
Custo Salarial Total	
Data Base da Categoria	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

Encargos Previdenciários e FGTS	
13 º salário + adicional de férias	
Afastamento maternidade	
Custo de reposição de profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	
Valor mensal	
Parcela do empregado (6% do salário)	
Subtotal mensal	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Crédito PIS/COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário (custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/ COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE COMPRAS

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - ASSISTÊNCIA MÉDICA

Valor unitário	
Desconto do Funcionário (40%)	
Subtotal mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁRIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
Jaleco guarda-pó		12	2	R\$ 0,00
Calça em brim		8	2	R\$ 0,00
rede protetora/touca de cabelo		4	4	R\$ 0,00
Avental de borracha		12	2	R\$ 0,00
Bota de cano longo em PVC		12	1	R\$ 0,00
Luva malha de aço		24	1	R\$ 0,00
Luva reforçada para baixas temperaturas		24	1	R\$ 0,00
meia		6	2	R\$ 0,00
crachá		12	1	R\$ 0,00
Crédito PIS/ COFINS				R\$ 0,00
Custo total mensal				R\$ 0,00

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO – RESUMO

SALÁRIOS	
ENCARGOS SOCIAIS	
VALE-TRANSPORTE	
VALE-REFEIÇÃO	
CESTA BÁSICA	
ASSISTENCIA MÉDICA	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

AUXÍLIO CRECHE	
UNIFORMES E EPI'S	
CUSTO TOTAL MENSAL	

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - MAGAREFE/AÇOUGUEIRO	
---	--

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal	
Insalubridade	
Feriados trabalhados	
Custo Salarial Total	
Data Base da Categoria	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

Encargos Previdenciários e FGTS	
13 º salário + adicional de férias	
Afastamento maternidade	
Custo de reposição de profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	
Valor mensal	
Parcela do empregado (6% do salário)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário (custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT)	
Participação do empregado	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/ COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE COMPRAS

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - ASSISTÊNCIA MÉDICA

Valor unitário	
Desconto do Funcionário (40%)	
Subtotal mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁRIO	VIDA ÚTIL	QUANTIDADE	CUSTO MENSAL
calca em brim		8	2	
camisa de gola careca		8	3	
rede protetora/touca de cabelo		4	4	
avental de borracha		12	2	
bota de cano curto em PVC		12	1	
meia		6	2	
crachá		12	1	
Custo mensal				
Crédito PIS/ COFINS				
Custo total mensal				

Custo mensal = quantidade x valor unitário / vida útil

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO – RESUMO

SALÁRIOS	
ENCARGOS SOCIAIS	
VALE-TRANSPORTE	
VALE-REFEIÇÃO	
CESTA BÁSICA	
ASSISTENCIA MÉDICA	
AUXÍLIO CRECHE	
UNIFORMES E EPI'S	
CUSTO TOTAL MENSAL	

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	
--	--

ALMOXARIFE

A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal	
Insalubridade	
Feriados trabalhados	
Custo Salarial Total	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Data Base da Categoria

MEMÓRIA DE CÁLCULO - ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

Encargos Previdenciários e FGTS	
13 º salário + adicional de férias	
Afastamento maternidade	
Custo de reposição de profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	
Valor mensal	
Parcela do empregado (6% do salário)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário (custo matéria prima da refeição dos servidores, conforme CCT)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/ COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE COMPRAS

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - ASSISTÊNCIA MÉDICA

Valor unitário	
Desconto do Funcionário	
Subtotal mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁRIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
calca em brim		8	2	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Jaleco/guarda-pó		12	2	
rede protetora/touca de cabelo		1	1	
luva reforç. p/ prot. baixa temperatura		24	1	
bota de cano longo em PVC		12	1	
capote com capuz forrado e reforçado		36	1	
meia		6	2	
crachá		1	1	
Custo anual				
Crédito PIS/ COFINS				
Custo total mensal				

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO – RESUMO

SALÁRIOS	
ENCARGOS SOCIAIS	
VALE-TRANSPORTE	
VALE-REFEIÇÃO	
CESTA BÁSICA	
ASSISTENCIA MÉDICA	
AUXÍLIO CRECHE	
UNIFORMES E EPI'S	
CUSTO TOTAL MENSAL	

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - ALMOXARIFE	
----------------------------------	--

AUXILIAR DE ALMOXARIFE/AUXILIAR DE ESTOQUISTA
A. CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SALÁRIOS E ORDENADOS

Salário base mensal	
Insalubridade	
Feriados trabalhados	
Custo Salarial Total	
Data Base da Categoria	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

Encargos Previdenciários e FGTS	
13 º salário + adicional de férias	
Afastamento maternidade	
Custo de reposição de profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Custo total mensal	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE TRANSPORTE

Quantidade (2 viagens/dia x 25 dias)	50,00
Valor unitário da tarifa	
Valor mensal	
Parcela do empregado (6% do salário)	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE REFEIÇÃO

Quantidades	25,00
Valor unitário	
Subtotal mensal	
Crédito PIS/ COFINS	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - VALE COMPRAS

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - ASSISTÊNCIA MÉDICA

Valor unitário	
Desconto do Funcionário	
Subtotal mensal	

MEMÓRIA DE CÁLCULO - BENEFÍCIO - AUXÍLIO CRECHE

Quantidade	1,00
Valor unitário	
Custo total mensal	

B. MEMÓRIA DE CÁLCULO - UNIFORMES E EPI'S

ITEM	CUSTO UNITÁRIO	VIDA ÚTIL	QTE	CUSTO MENSAL
calca em brim		8	2	
Jaleco/guarda-pó		12	2	
rede protetora/touca de cabelo		1	1	
luva reforç. p/ prot. baixa temperatura		24	1	
bota de cano longo em PVC		12	1	
capote com capuz forrado e reforçado		36	1	
meia		6	2	
crachá		1	1	
Custo mensal				
Crédito PIS/ COFINS				
Custo total mensal				



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

C. MEMÓRIA DE CÁLCULO - RESUMO

SALÁRIOS	
ENCARGOS SOCIAIS	
VALE-TRANSPORTE	
VALE-REFEIÇÃO	
CESTA BÁSICA	
ASSISTENCIA MÉDICA	
AUXÍLIO CRECHE	
UNIFORMES E EPI'S	
CUSTO TOTAL MENSAL	

D. VALORES FINAIS

VALOR MENSAL - AUXILIAR DE ALMOXARIFE	
--	--

C.1 - CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS

REFEIÇÕES

Custo de aplicação mensal/m2	
Custo total por mês	
Crédito PIS / COFINS	
Custo total por mês	
Custo diário / comensal	

C.2 - CUSTO COM MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES

Pedreiro

Salários	
Encargos Sociais	
Refeição	
Cesta Básica	
Assistência Medica	
Seguro de Vida	
Uniformes	
Custo Total / Mês	

Eletricista de manutenção

Salários	
Encargos Sociais	
Vale Refeição	
Cesta Básica	
Assistência Medica	
Seguro de Vida	
Uniformes	
Custo Total / Mês	

Mecânico de manutenção

Salários	
Encargos Sociais	
Vale Refeição	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Cesta Básica	
Assistência Médica	
Seguro de Vida	
Uniformes	
Custo Total / Mês	

Total da equipe de manutenção	
--------------------------------------	--

Despesas com material, equipamentos e ferramental	
--	--

Custo mensal de despesas com manutenção de instalações	
---	--

Refeições	Área utilizada m ²	Coeficiente	Rateio do custo mensal	Custo unitário diário
1955	173	0,36		

C.3 - EQUIPAMENTOS

ITEM	QUANT.	CUSTO UNI- TÁRIO R\$	CUSTO TO- TAL R\$
RECEPÇÃO E CONTROLE			
carro plataforma 1,0 x 0,6 x 0,7 m, cap. 300 kg c/ base de chapa de aço inox, c/ roda de borracha	2		
balança de carga 100 kg	1		
DESPENSA			
estante de chapa pintada, reguláveis, simples, c/ 5 prateleiras. Dimensões: 0,92 x 0,50 x 1,80 m c/ vão entre prateleira 0,46 m	4		
mesa com cadeiras, tipo escritório	1		
balança de mesa 0,55 x 0,40 m capac. 25 kg e gramatura 10 um 10 g	2		
mesa aço 0,50 x 0,50 x 0,60 m para apoio da balança	2		
refrigerador comercial vertical 4 portas 1,40 x 0,75 x 2,10 m c/ cap. 1200 litros	2		
freezer horizontal cap. 410 litros 0,90 x 0,50 x 0,85 m	4		
escada de metal c/ 5 degraus	1		
estrado de polipropileno 1,00 x 0,90 x 0,25 m	4		
carro auxiliar de aço inox 2 planos 1,20 x 0,50 x 0,85 m, chassi em chapa dobrada de aço inoxidável, planos de tampo rebaixados em aço, montantes em tubos de aço de 1" e providos de rodas de 5" revestidos de borracha (2 fixas e 2 giratórias), acabamento em aço inox polido fosco	2		
ÁREA DE CARNES			
moedor/picador de carnes 100 kg/h, motor 1/2 HP, disco de 3/8", equipamento standard	1		
amaciador de bifes, 0,45 x 0,30 x 0,35 m, motor elétrico 1/2 HP, monofásico, 60 ciclos, composto de 2 rolos com 72 lâminas e 2 pentes em aço inox acabamento externo em aço inox	1		
ÁREA DE VEGETAIS			



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

máquina descascadora de tubérculos, capacidade 150 kg/h, motor 1/2 HP, 220 volts, 60 ciclos. Recipiente construído de ferro fundido, com ondulações internas, disco abrasivo de 0,40". acompanha caixa de decantação	1		
ÁREA DE MASSAS, SOBREMESAS E LANCHES			
cafeteira elétrica cap 50 litros, 0,50 x 1,10 m em aço inox, acabamento escovado	2		
batedeira elétrica 12 litros	1		
Liquificador industrial cap. 4 litros, 220 volts, monof.	2		
ÁREA DE COCÇÃO			
Fogão a gás c/ 6 queimadores duplos de 0,40 x 0,40 cm com forno, em aço inox c/ bifeiteira de sobrepor de 0,40 x 0,40 cm e banho maria. Dim.: 1,50x1,10 m	1		
Fritadeira elétrica 220 volts 10 litros c/ 1 cesta de 0,50 x 0,50 m	1		
Forno elétrico de 2 camaras, 220 volts, de 80 x 80 x 1,60 m	1		
Liquificador industrial cap. 4 litros, 220 volts, monof.	2		
Liquificador industrial cap. 6 litros, 220 volts, monofásico	1		
ÁREA DE MONTAGEM			
Carro térmico de 1,3 x 0,70 x 0,90 m c/ 4 recipientes	3		
Carro auxiliar p/ transporte de GN c/2 planos em aço inox, de 1,00 x 0,50 m	1		
Estante de aço pintada c/ 4 planos, de 0,92 x 0,50 x 1,60 m	2		
Subtotal mensal			
Crédito PIS / COFINS			
TOTAL			
Quantidade adotada			400,00

NAS DEPENDÊNCIAS DA CONTRATANTE POR COMENSAL	
Custo Diário de Depreciação = custo total/10 anos/12 meses/30,44 dias/nº médio de comensais	
Custo Diário de Manutenção = 10% do custo total/12 meses/30,44 dias/nº médio de comensais	
CUSTO DIÁRIO POR COMENSAL	

C.4 - UTENSÍLIOS

ITEM	QUANT.	CUSTO UNI-TÁRIO R\$	CUSTO TO-TAL R\$
Abridor de garrafa c/ sacarrolha	2		
Abridor de lata (tipo borboleta)	3		
Afiador de faca tipo fusil de aproximadam. 30 cm	1		
Assadeiras de alumínio 45 x 30 cm	3		
Assadeiras de alumínio 60 x 45 cm	3		
Batedor de bife manual em polietileno	1		
Caçarola de alumínio cap. 31 litros tipo hotel c/ tampa	2		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Caçarola de alumínio cap. 45 litros tipo hotel c/ tampa	3		
Caçarola de alumínio cap. 8,5 litros tipo hotel c/ tampa	2		
Caixa fechada em polietileno p/ hortifrutigranjeiros	6		
Caixa p/ pão em plástico 80 x 60 x 50 cm	2		
Caixa vazada em polietileno p/ hortifrutigranjeiros	6		
Caldeirão de alumínio cap. 10 litros tipo hotel c/ tampa	1		
Caldeirão de alumínio cap. 30 litros tipo hotel c/ tampa	3		
Caldeirão de alumínio cap. 90 litros tipo hotel c/ tampa	1		
Caneca de alumínio 2 litros	2		
Colher de altileno 36 cm	2		
Colher de altileno 45 cm	2		
Colher p/ arroz e guarnição	2		
Concha de alumínio diam. 10 cm c/ cabo 33 cm	2		
Concha de alumínio diam. 14 cm c/ cabo 50 cm	1		
Concha de alumínio diam. 8,5 cm c/ cabo 33 cm	2		
Concha para açúcar, cereais e farinha em plástico	4		
Concha para feijão e guarnição	1		
Cortador de legumes c/ 2 lâminas curvas de metal	2		
Descaroçador de azeitona em alumínio	1		
Escorredor de alumínio (macarrão) 42 cm	1		
Escorredor de alumínio (macarrão) 50 cm	1		
Escumadeira alumínio diam.10 cm e cabo 36 cm	4		
Escumadeira alumínio diam.14 cm e cabo 36 cm	1		
Escumadeira alumínio diam.8,5 cm e cabo 33 cm	4		
Faca p/ açougue inox lâmina 9	2		
Faca p/ cozinha inox lâmina 8	3		
Faca p/ pão inox serra	2		
Faca p/ vegetais inox lâmina 12	2		
Frigideira diam. 22 cm	1		
Frigideira diam. 34 cm	2		
Funil diam 10 cm	2		
Garfo de alumínio p/ assador 2 dentes 34 cm	2		
Garfo de alumínio p/ assador 2 dentes 56 cm	1		
Garfo para carne e guarnição	1		
Jarra plástica 1,5 litros	3		
Monobloco 10 litros em polietileno	3		
Monobloco 16 litros em polietileno	5		
Monobloco 34 litros em polietileno	5		
Monobloco 40 litros em polietileno	5		
Monobloco 44 litros em polietileno	3		
Pegador de pão de inox	3		
Pegador de salada de inox	2		
Placa de altileno 60 x 30 cm	4		
Ralador de queijo manual	2		
Recipiente plástico c/ tampa p/ alimentos 10 litros	5		
Recipiente plástico c/ tampa p/ alimentos 3 litros	5		
Recipiente térmico p/ líquidos 10 litros	6		
Socador de feijão altileno 20 cm cabo 1 m	1		



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SAÚDE

Termômetro	2		
Subtotal mensal			
Crédito PIS / COFINS			
TOTAL			
Quantidade adotada			400,00
Custo Diário de Depreciação = custo total/10 anos/12 meses/30,44 dias/nº médio de comensais			

C.5 - GÁS

Consumo diário	
Custo diário	
Crédito PIS / COFINS	
TOTAL	
CUSTO UNITÁRIO POR DIA	

Quantidade estimada mensal	4,0000
Valor unitário	
Crédito PIS / COFINS	
TOTAL	
CUSTO UNITÁRIO POR DIA	

C.7 - TOTAL DE DESPESAS DIVERSAS

CUSTO POR PEQUENA REFEIÇÃO (DESJEJUM, COLAÇÃO, LANCHE E CEIA)	
CUSTO POR GRANDE REFEIÇÃO (ALMOÇO E JANTAR)	

D - CUSTO DO TRANSPORTE DE REFEIÇÃO			
ITEM	VALOR MENSAL	Total refeições Mensais do PSMRO, UPA, CAPS, CAPSi e RT	Custo de transporte por refeição
Carro			
Motorista (2 motoristas)			
Custo diário com transporte de refeição		35.245	